

MAPEAMENTO DE VULNERABILIDADES

LANCHONETE <> LANCHONETE

RESULTADOS PRELIMINARES _ NOVEMBRO 2025

Désirée Simões Silva

Elizabeth Gomes

INTRODUÇÃO

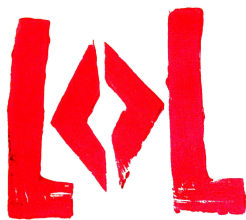
O Mapeamento de Vulnerabilidades Lanchonete <> Lanchonete (L<>L) é um documento sociodemográfico que reúne informações socioeconômicas referentes à população apoiada pelos projetos oferecidos gratuitamente pela Associação Cultural Lanchonete <> Lanchonete na Gamboa, Pequena África.

Este é um documento há muito desejado pela gestão da associação devido ao fato de que, há 10 anos, o trabalho desenvolvido pela organização junto à população deste território — especialmente com os moradores das ocupações irregulares da Rua do Livramento — tem proporcionado aos agentes da L<>L engajados no desenvolvimento das atividades o acesso a informações profundas acerca das vulnerabilidades vividas pelas pessoas que vivem na região.

Acreditamos que, tais informações, devido à sua capacidade de fomentar reflexões, contém valor para subsidiar a criação de políticas públicas municipais, estaduais e federais, uma vez que os dados levantados e tratados revelam as condições de precariedade em que ainda vive certo segmento da população carioca.

Rua Pedro Ernesto 16
Gamboa | Rio de Janeiro | RJ
CEP 20220-350

T. +55 21 967819662



Por fim, dada a complexidade de organização de um documento deste envergadura, informamos que esta edição do Mapeamento de Vulnerabilidades L$\diamond$L que segue ao Instituto Ibirapitanga em novembro de 2025, segue ainda em versão preliminar.

JUSTIFICATIVA

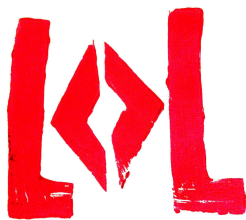
O presente estudo se justifica pelas constatações cotidianas realizadas pelos agentes mobilizadores da Lanchonete $\diamond$ Lanchonete ao longo de 10 anos sobre as múltiplas condições de vulnerabilidade vivenciadas pela população residente nas ocupações irregulares da Gamboa.

Largo campo de vulnerabilidades que perpassa a ausência da garantia de direitos constitucionais para a população do território e ao acesso à uma rede de serviços públicos de baixa resolubilidade para as complexas situações enfrentadas por esta população, que, paradoxalmente vive na região central de uma das metrópoles mais importantes do Brasil, antiga capital da República.

Uma vez que a missão fundamental da Lanchonete $\diamond$ Lanchonete é apoiar o desenvolvimento saudável da primeira infância, da adolescência e de mulheres residentes em ocupações irregulares da Gamboa, compreende-se que a elaboração e disponibilização das informações aqui presentes cumpre parte dos objetivos institucionais assumidos pela organização.

OBJETIVO

O principal objetivo deste documento é disponibilizar os dados levantados pela Lanchonete $\diamond$ Lanchonete sobre as condições de vida, saúde e acesso aos serviços públicos das pessoas negras-indígenas que vivem nas ocupações da Rua do Livramento, na Gamboa, apoiadas pelo projeto Lanchonete$\diamond$Lanchonete.

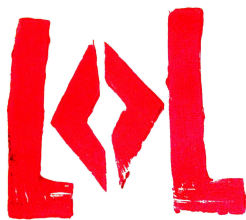


METODOLOGIA

Para a elaboração deste documento foi realizada uma combinação entre as técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa. Tal abordagem foi utilizada por ser capaz de produzir compreensões aprofundadas sobre o objeto de pesquisa, uma vez que utiliza dados numéricos a partir dos quais é possível realizar inferências de grande valor para o estudo proposto.

As processualidades desenvolvidas para a obtenção dos resultados de pesquisa foram:

1. Produção de instrumento de coleta de dados especificamente voltado aos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir da Lanchonete <> Lanchonete - coleta de informações objetivas sobre condições de vida e saúde, acesso à rede pública intersetorial territorial e modos de vinculação com a associação cultural;
2. Produção de instrumento de coleta de dados especificamente voltado às crianças e adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir da Lanchonete <> Lanchonete - documento que tem como objetivo a coleta de informações pertinentes às questões de letramento escolar e de mundo, e, subjetivas do público alvo de aplicação do instrumento;
3. Execução da aplicação dos instrumentos citados através do saber fazer próprio do campo do Serviço Social, através da realização de Entrevista Social feita por Assistente Social com registro ativo do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) do Rio de Janeiro;
4. Foram considerados campos de pesquisa o galpão da Lanchonete <> Lanchonete e 2 ocupações irregulares onde vivem um número expressivo de pessoas apoiadas pela associação cultural;
5. Produção de dados quantitativos compilados em forma de planilhas e gráficos;
6. Interpretação das planilhas e gráficos através de ferramentas conceituais do campo do Serviço Social, da história, da psicossociologia de comunidades e ecologia social e da saúde coletiva.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

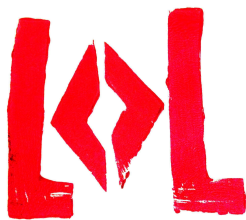
Antes de iniciarmos a leitura e interpretação dos gráficos a seguir - que informam os números quantitativos e a nas análises qualitativas que revelam a profundidade da vida deste mapeamento de vulnerabilidades, se faz necessário destacar as condições em que se deu o levantamento desta amostra.

A princípio, havia uma listagem de 67 nomes de responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidas pelos programas educativos da Escola por Vir, L<>L, entre mães, avós e pais. entretanto, no início do agendamento das entrevistas, percebeu-se que a extensão da lista se dava pelo fato de, às vezes, um mesmo nome de responsável aparecer mais de uma vez. Isso se justifica porque algumas vezes uma só pessoa responde pelos cuidados de mais de uma criança e/ou adolescente.

Ao final, tivemos os nomes de 39 responsáveis, e, dentre estes, alcançamos um número de 30 pessoas mapeadas, sendo 28 mulheres e 2 homens. Foram realizadas diversas tentativas de contato através de aplicativos de celular com alguns responsáveis não alcançados na primeira ida ao campo de pesquisa, mas sem sucesso.

Foram atravessados diversos desafios durante o processo de coleta dos dados, principalmente com a chegada ao campo de pesquisa, das quais destacam-se: diversas entrevistas desmarcadas, ligações não atendidas, mudanças de endereços, espaços de moradia ocultos no território por se situar atrás de fachadas em ruínas e devido ao forjamento de moradias ruelas, becos e escadinhas.

O mapeamento realizado com as crianças e os adolescentes possibilitou o cruzamento de respostas, que diferem em alguns aspectos e se assemelham a outros. Tal cruzamento possibilitou um aprofundamento de nosso conhecimento acerca da experiência de vulnerabilidade social territorial, em momentos diferentes da vida e dentro da dinâmica das relações familiares.

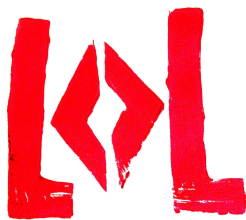


RESULTADOS

Antes de entrarmos nos dados, vale uma pequena observação sobre a ida ao campo. Esta entrada foi orientada pela necessidade de obter dados quantitativos / qualitativos na intencionalidade de conhecer, perceber, desvelar o campo de pesquisa.

Dada a intrincada coleta de dados se fez necessário mais de uma vez, mergulhar nas respostas, acertar possíveis erros gramaticais, trabalhar respostas ambíguas ou muito longas, criar indicadores para possibilitar a interpretação dos dados coletados.

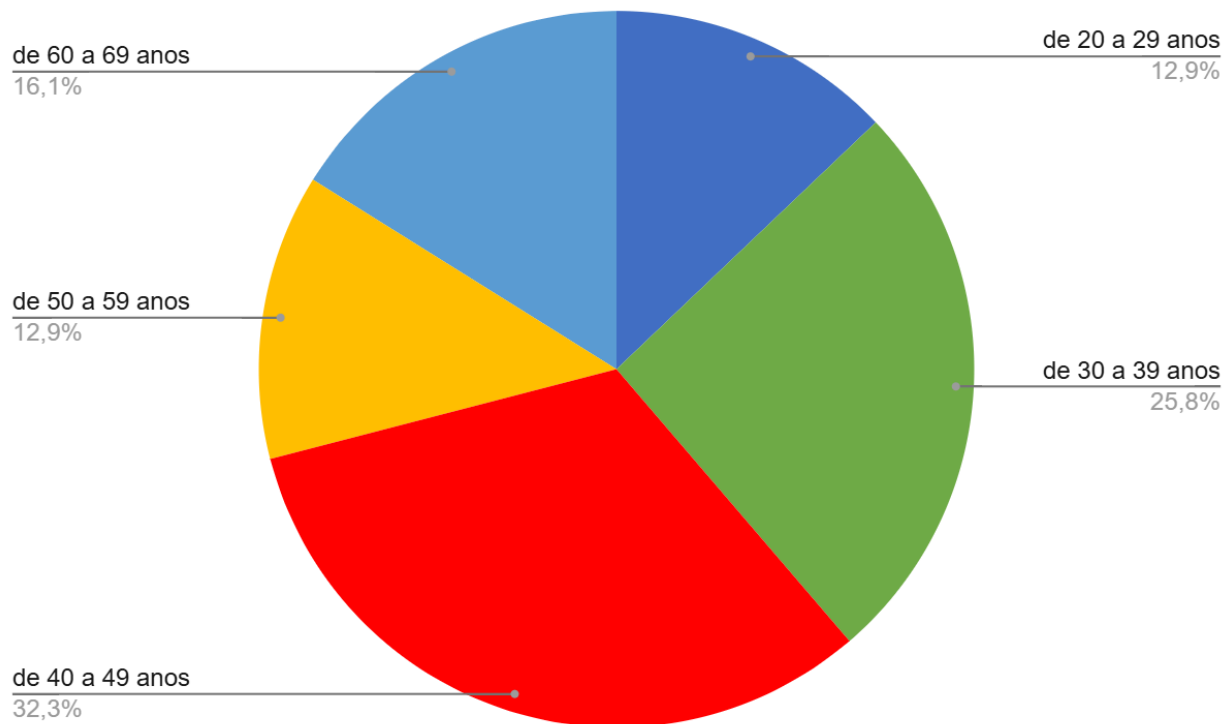
Dito isso, vamos aos resultados.



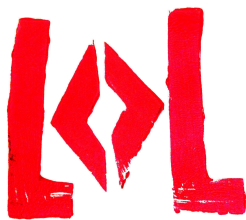
1. Análise dos dados referentes aos responsáveis pelas crianças e/ou adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

1.1 Análise das faixa etária dos responsáveis pelas crianças e/ou adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Análise da faixa etária dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



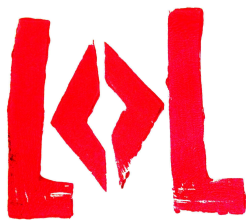
Optamos por analisar a faixa etária dos responsáveis agrupando-os por décadas, pois consideramos essa divisão importante para pensar estratégias de ações futuras, tendo em vista que as



experiências e desejos variam conforme a idade. A maior representatividade está na faixa dos 40 a 49 anos, com 32,3%, seguida pela faixa dos 30 a 39 anos, com 25,8%.

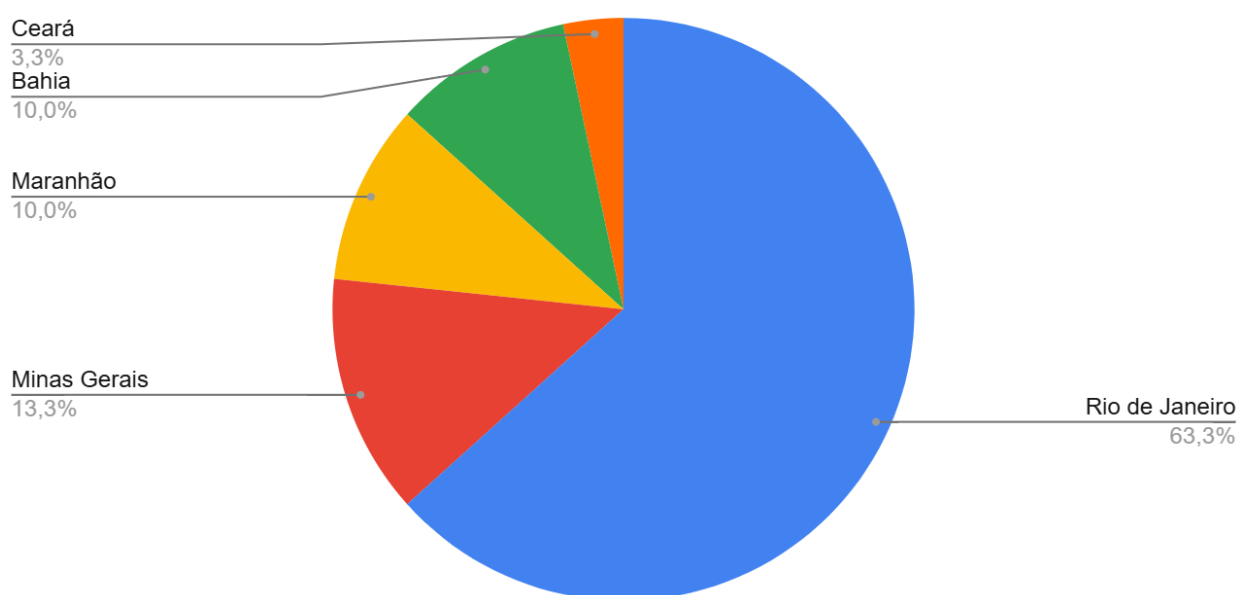
As faixas dos 20 a 29 anos e dos 50 a 59 anos apresentam percentual de 12,9%. Esses dados indicam duas janelas relevantes: uma relacionada à juventude e outra próxima à terceira idade. A faixa dos 60 a 69 anos também apresentou um índice significativo, de 16,1%.

Não houve representantes com menos de 20 anos. Contudo, observamos casos como o de mães de 24 anos com filhos de 9 anos, o que indica maternidade precoce, ocorrida aos 15 anos.



1.2. Naturalidade dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Naturalidade dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025.

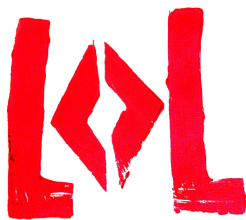


A partir da observação do gráfico 2 é possível observar a composição dos moradores atuais da região reflete uma diversidade de origens, com pessoas vindas de diferentes estados do Brasil.

O Rio de Janeiro é o estado com maior representação, com 63,3% dos moradores, estes provenientes de comunidades como Santa Marta, Rocinha e, especialmente, da Baixada Fluminense.

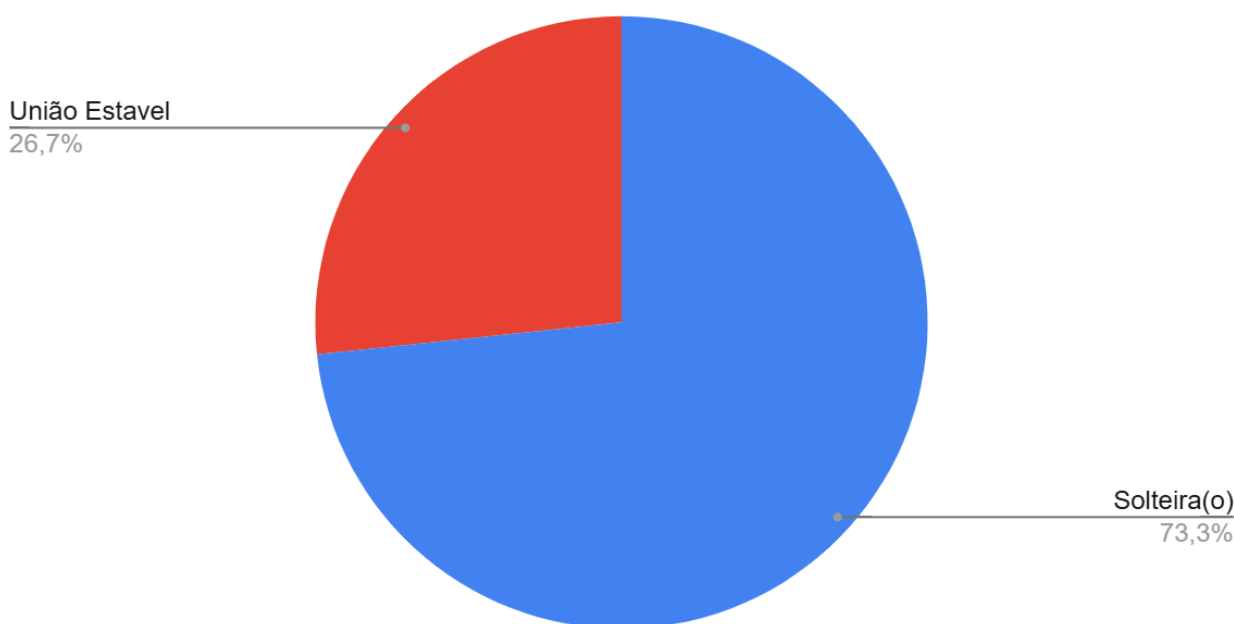
Minas Gerais aparece em seguida, com 13,3%, e Maranhão e Bahia juntos somam 10%, com representantes tanto da capital quanto do interior dos Estados.

O Ceará representa 3,3%.



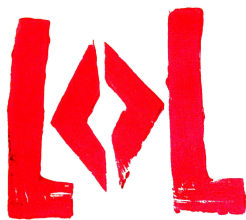
1.3. Estado civil dos responsáveis pelas crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Estado Civil dos responsáveis pelas crianças inscritas na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



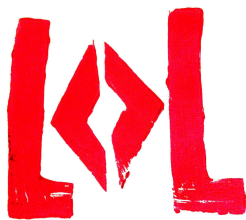
A análise dos gráficos sobre o estado civil dos responsáveis entrevistados reflete as expressões das diversas formas de vida. Entre eles, 73,3% são solteiros e tiveram companheiros em algum momento da vida, mas não formalizaram a relação no papel; 26,7% vivem em união estável, com parceiros que são pais de seus filhos ou companheiros do cotidiano. Algumas pessoas relataram viver sozinhas, mas esse “viver só” indica que não possuem, e não desejam a curto prazo, um companheiro.

Esses casos estão inseridos na dinâmica familiar mais ampla, que inclui famílias chefiadas por mulheres, onde avós, filhas e netas dividem o mesmo teto.



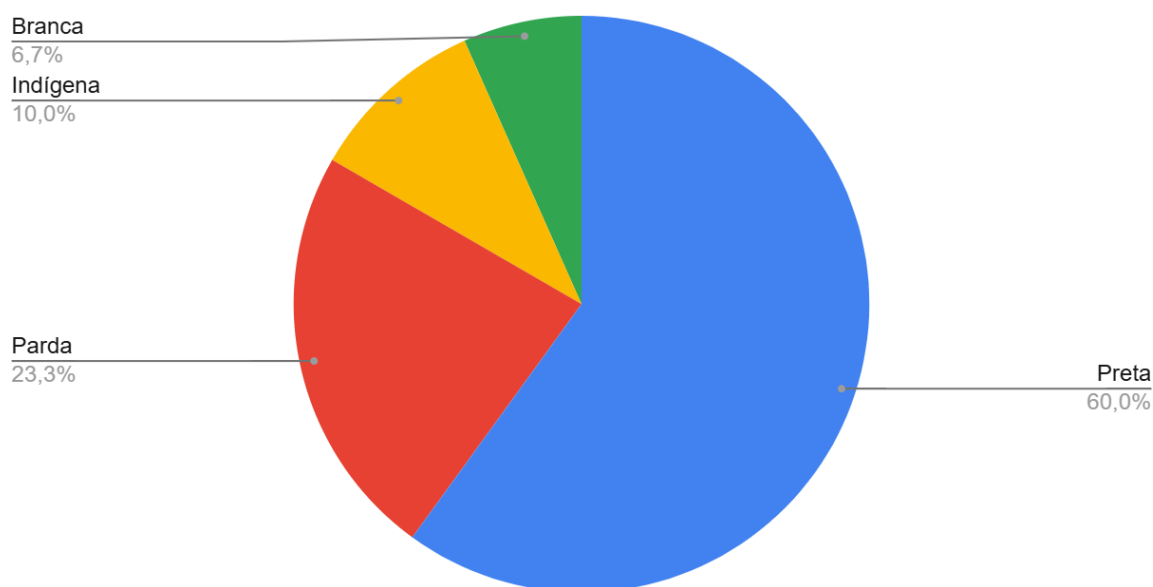
Observamos ainda duas situações específicas em que os responsáveis pelos adolescentes eram os genitores, mas os mesmos com suas irmãs.

Destacamos que apenas quatro famílias atendidas são compostas por mãe e pai.



1.4. Identificação étnico racial dos responsáveis pelas crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

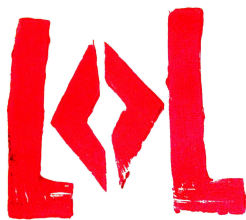
Identificação étnico racial dos responsáveis pelas crianças inscritas na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



Como observável no gráfico, 60% dos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos (a) pela L<>L se identifica como “pessoa preta”. Acompanhada de 23,3% “parda”, seguida da indígena de 10%, e a branca ficou num universo mínimo de 6,7%.

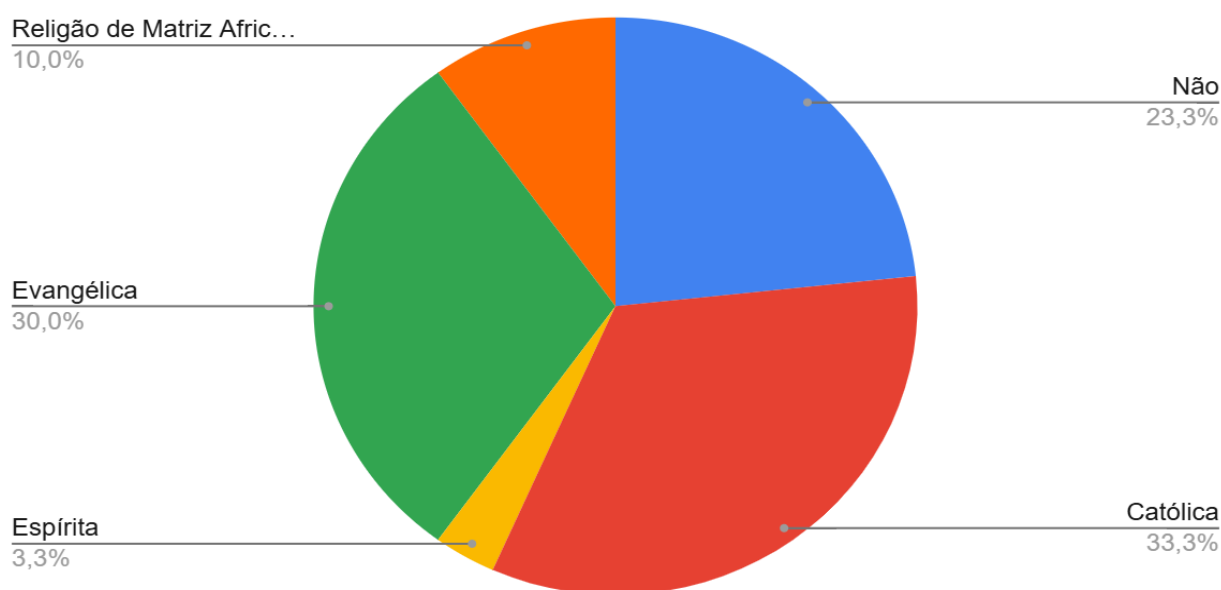
Um dado a salientar, nesta amostra, é que a palavra “preta” foi expressa muitas vezes e com muita propriedade pelos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos (os) pela L<>L.

Faz-se necessário destacar que a ancestralidade indígena apareceu após indicação da entrevistadora. Esta, ao encontrar com duas entrevistadas com marcas indeléveis de ascendência indígena, e que se identificavam como pardas, perguntou se possuem antepassados indígenas.



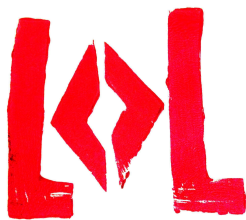
1.5. Vinculação religiosa dos responsáveis pelas crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Vinculação religiosa dos responsáveis pelas crianças inscritas na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



Nosso instrumento de análise incluiu as principais correntes religiosas existentes no Brasil. Contudo, é importante destacar que muitas responsáveis — majoritariamente mulheres negras — relataram transitar entre diferentes práticas religiosas. Um exemplo disso são as que se identificam como católicas (33,3%), mas que também frequentam terreiros de candomblé e umbanda como forma de fortalecimento espiritual.

Esse dado evidencia, de maneira concreta, a força do sincretismo religioso no Brasil. Entre os responsáveis que se identificam como evangélicos (30%), observa-se uma predominância das igrejas

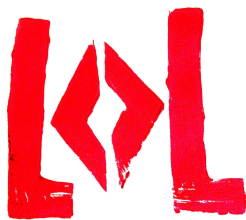


neopentecostais, cujas doutrinas enfatizam a salvação por meio da renúncia às "coisas do mundo". Isso se traduz em regras rígidas sobre vestimentas, proibição de vaidades e práticas estéticas, como condição para alcançar o gozo e a alegria na vida eterna.

Por outro lado, chama a atenção o percentual de 23,3% de pessoas que afirmaram, com veemência, não ter religião. Durante as entrevistas, essa posição foi verbalizada de forma contundente: *“Por favor, coloque aí que eu não tenho religião”* — o que revela um posicionamento ativo frente às opções religiosas.

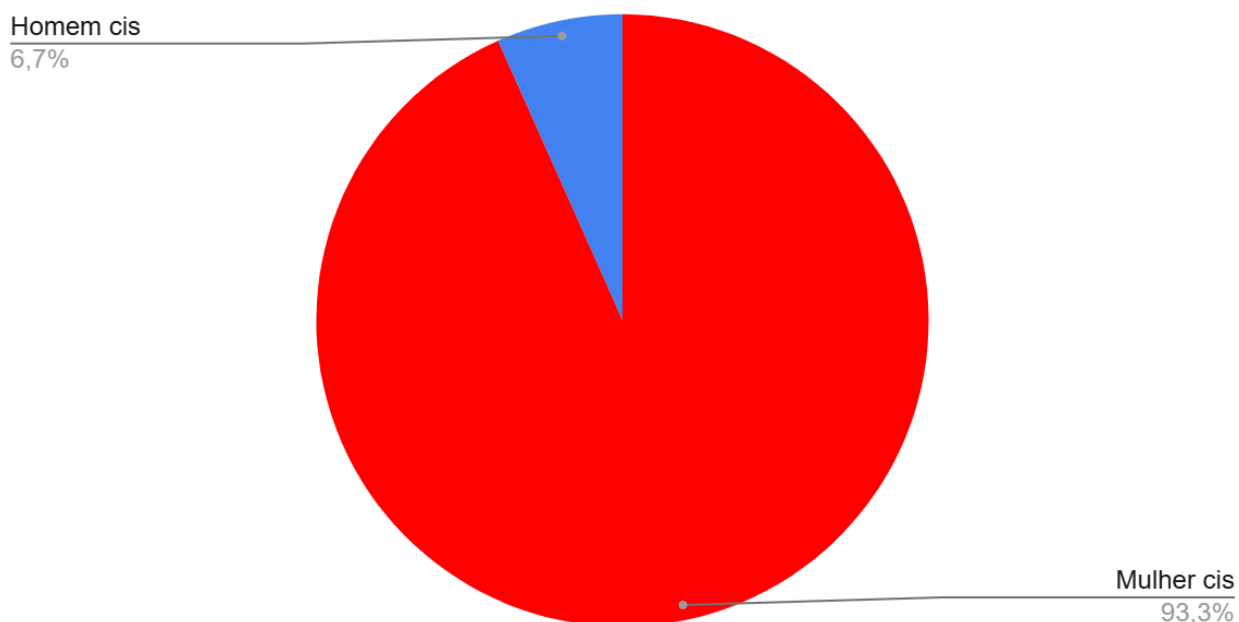
As religiões de matriz africana — candomblé e umbanda — aparecem com 10% da amostra, em consonância com o fortalecimento da identidade negra já observado nos dados de identificação racial. Este dado sugere um movimento de resgate dos valores civilizatórios afro-brasileiros, conceito desenvolvido por Azoilda Loretto da Trindade.

Por fim, 3,3% dos respondentes declararam vínculo com o espiritismo kardecista.

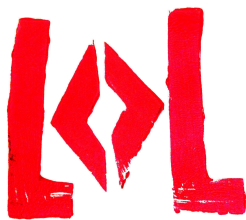


1.6. Identidade de gênero dos responsáveis pelas crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Identidade de gênero dos responsáveis pelas crianças inscritas na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.

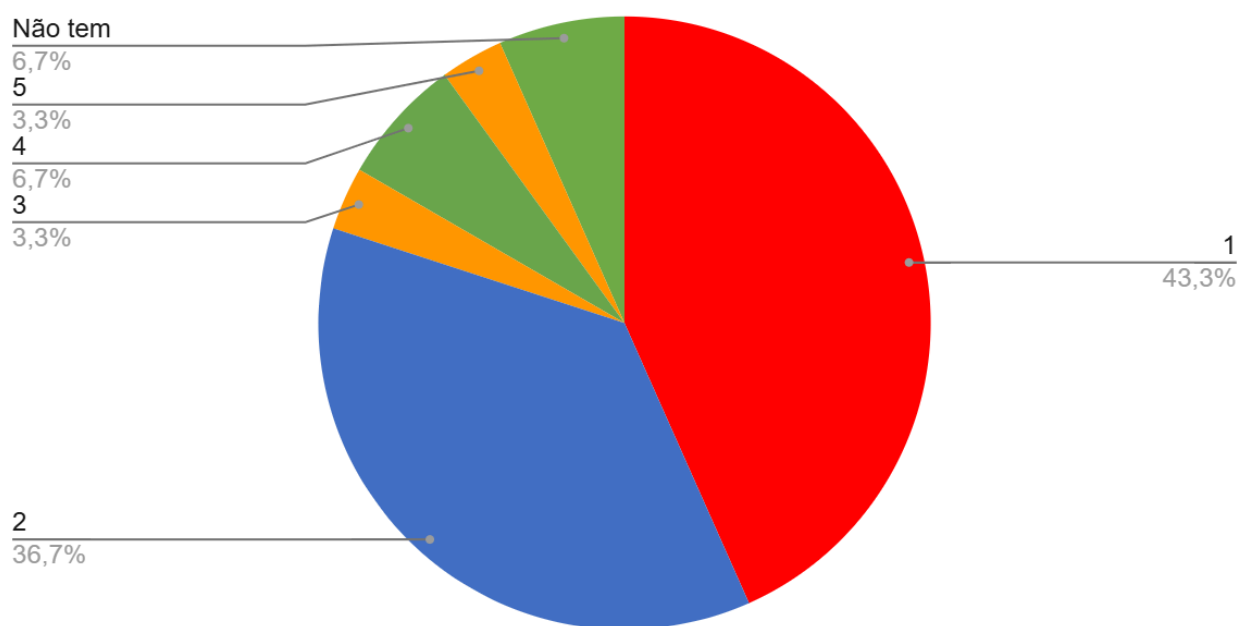


Como já foi descrito acima, as mulheres são as maiores responsáveis pelos cuidados de forma ampliada. Isso se justifica quando identificamos avós, mães, irmãs, cuidando das crianças e adolescentes atendidas pela L<>L. Nossos resultados mostram que 93,3% são mulheres cis gênero. Em detrimento de 6,7% de homens cis gênero.



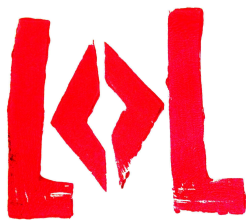
1.7. Número de crianças e/os adolescentes por responsável inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Número de crianças e adolescentes que cada responsável tem inscrito na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



É importante descrever que entre as entrevistadas, tivemos mulheres que trabalham na L<>L e não têm filhos vinculados às atividades dos programas educativos Escola Por Vir, Mas moram na região há muitos anos e também sofrem as consequências das vulnerabilidades do território. Logo, participaram do mapeamento. Isso justifica a diferença na amostra percentual dos gráficos.

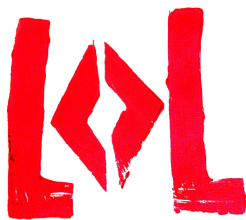
Foi interessante para a organização perceber que apesar de as mulheres terem em sua maior parte mais de um filho em idades da primeira infância, crianças e adolescentes, na participação



efetiva das atividades oferecidas pela organização, predomina o quantitativo de apenas 1 filho por responsável, 43,3%.

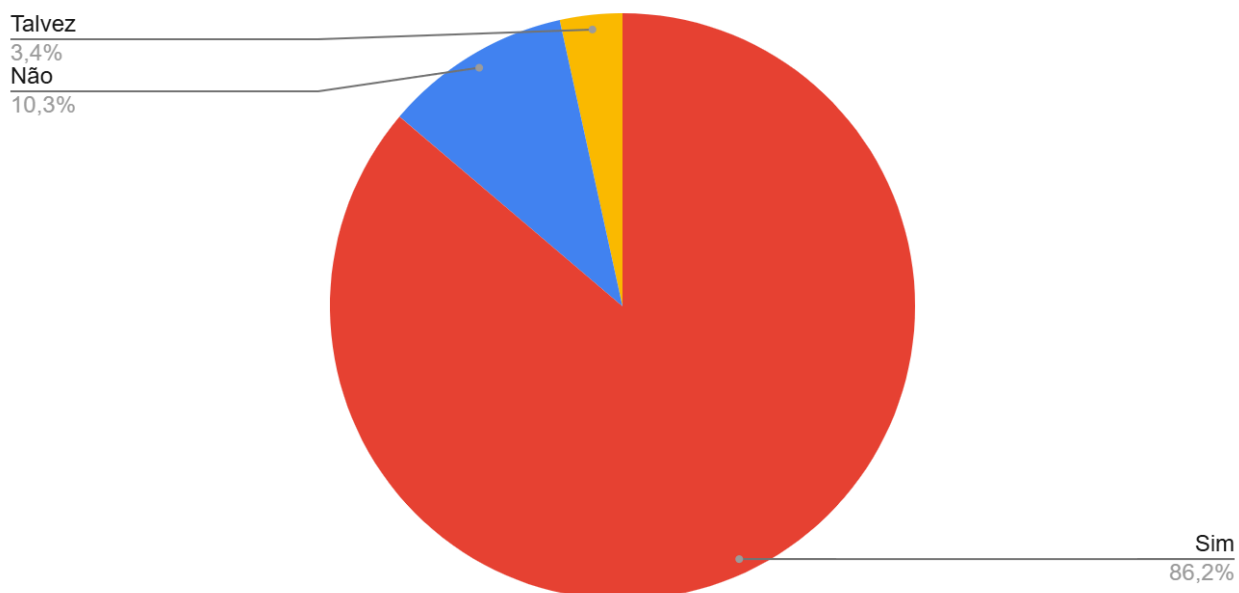
Isso, seguido por 2 filhos por responsável, 36,7%. O percentual de pessoas com 4 filhos sendo atendidos e beneficiados pela L&L, é de 6,7%.

Entre 3 e 5 filhos houve uma semelhança nos resultados. Sem, contudo, pontuarem.



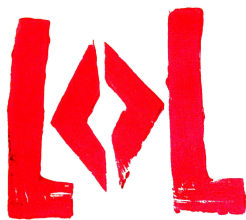
1.8. Número de crianças e/ou adolescentes alfabetizados (as) inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Número de crianças e adolescentes que sabem ler e escrever inscrito na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025. Na percepção de seus responsáveis



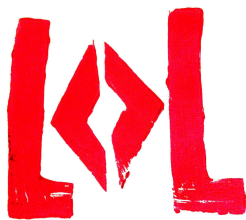
Esse gráfico, na sua amostra, traz um resultado que demonstra alguma distância dos responsáveis acerca da compreensão de seus filhos em relação às capacidades de leitura e escrita. Isto porque há uma importante diferença quando a mesma pergunta é feita para as crianças e adolescentes acerca de seu próprio letramento.

Sendo assim, 86,2% leem e escrevem, mas, com segurança e de maneira correta, poucos. O não saber ler que aqui seria de 10% é uma realidade preocupante, pois a maior parte já passou da idade de serem alfabetizados. Talvez, saiba ler e escrever representa 3,8%.



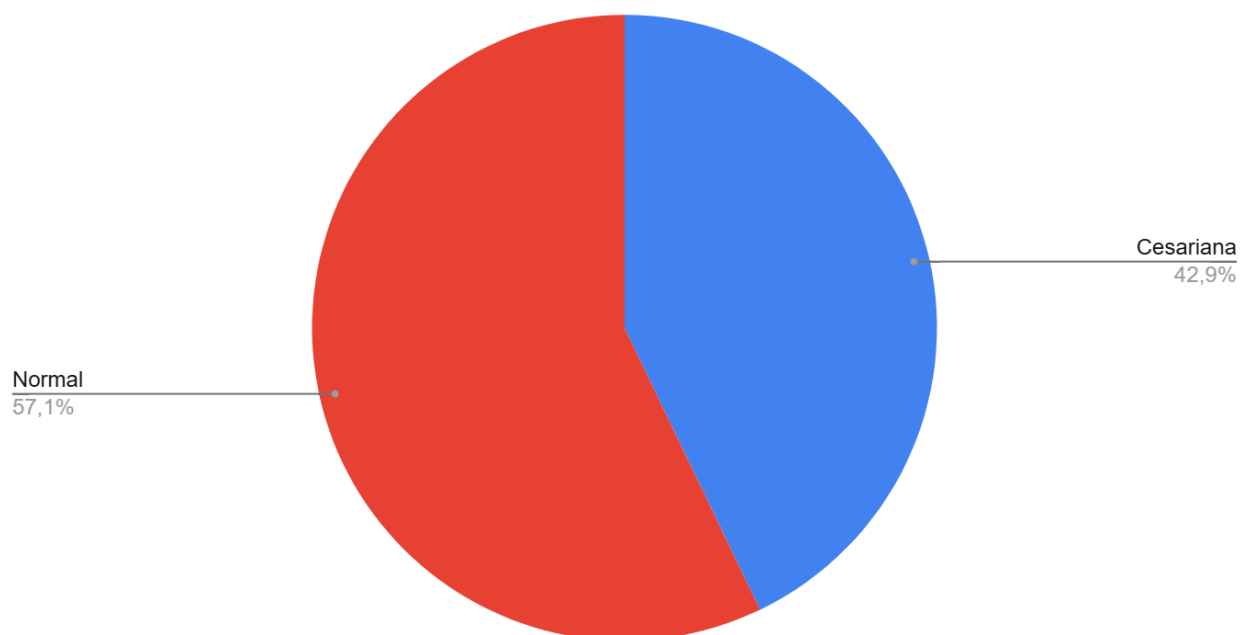
Tal dado informa que esses responsáveis não conseguem acompanhar o desenvolvimento dos seus filhos. O que aparece adiante, em outros indicadores.

Observou-se também uma dificuldade significativa, por parte dos responsáveis, em informar o nome da escola em que suas crianças e adolescentes estão matriculados, bem como o ano escolar correspondente. Em alguns casos, foi necessário que o responsável entrasse em contato com a própria criança para obter essa informação.



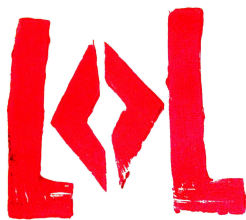
1.9. Dados de nascimento - parto - das crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Gráfico referente aos tipos de parto das crianças e adolescentes inscritos na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



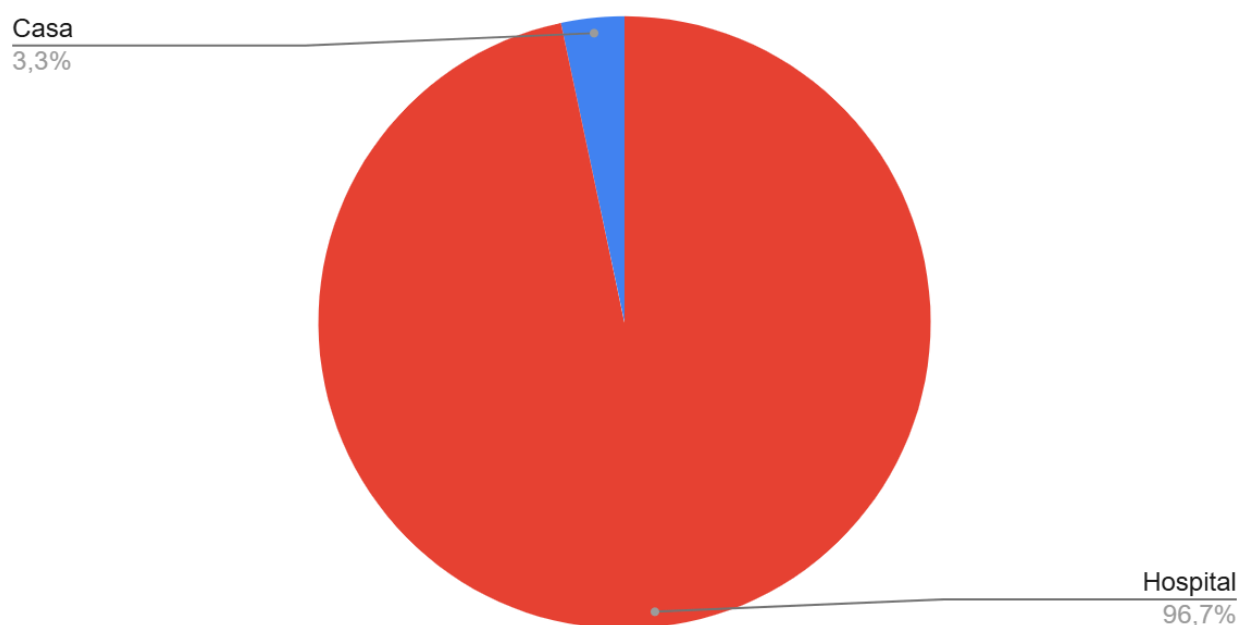
O parto normal ultrapassou a margem dos 57,1% e enquanto 42,9% das mães realizaram o parto tipo cesariana. Vale ressaltar que o nascimento de um filho tem sido lugar de múltiplas violências para as mulheres, principalmente as negras. De modo que, durante a resposta desta pergunta, tive alguns relatos de violência obstétrica.

Segundo as entrevistadas, muitas vezes houve a decisão médica unilateral pelo partor cesariana, ainda que o parto pudesse ser normal.



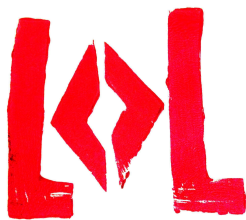
1.10. Local de nascimento das crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Qual o local de nascimento das crianças e adolescentes inscritos na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.

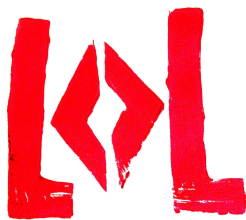


Essa pergunta gerou certa surpresa entre as mulheres, pois lhes parecia óbvio que o nascimento dos filhos e netos só poderia ter ocorrido em hospital. Tal concepção cultural sobre partos e nascimentos se confirmou, pois em 96,7% dos casos o parto aconteceu em ambiente hospitalar.

No entanto, uma das mães relatou que sua filha nasceu em casa, já que todo o processo de trabalho de parto foi muito rápido, sendo ambas encaminhadas ao hospital apenas após o nascimento.

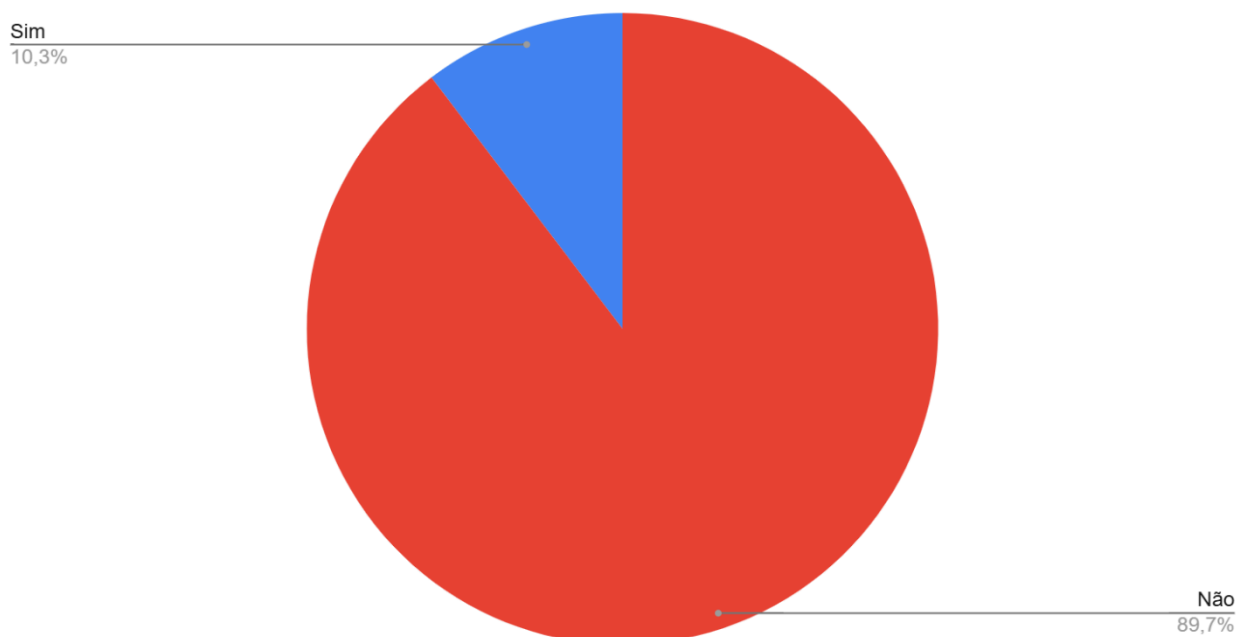


Outras participantes também trouxeram relatos de filhos, hoje adultos, que nasceram em casa em períodos em que residiam em locais distantes da cidade. Por esse motivo, houve um pequeno percentual de respostas indicando nascimento domiciliar, que não necessariamente se refere à experiência atual das famílias atendidas pela L&L, mas atravessa memórias e vivências anteriores.



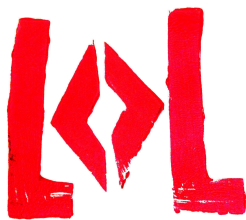
1.11. Informações sobre intercorrências no momento do nascimento das crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Gráfico: No momento do parto, você foi informada pela equipe de saúde se havia alguma questão no momento do nascimento?



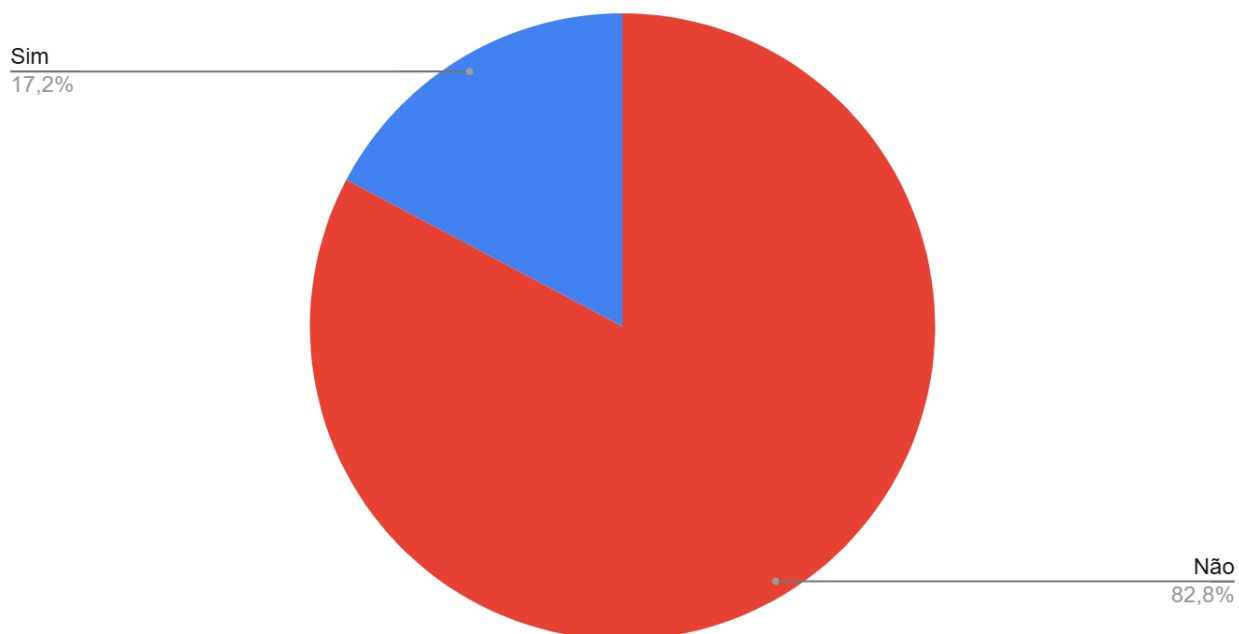
Para 89,7% “Não me informaram nada, nasceu saudável”.

Os demais 10,3% relataram ter recebido algumas informações, após o nascimento da criança. Dentro deste percentual, as mulheres informaram que pouco após o parto receberam notícias da equipe de saúde como:: “nasceu prematuro”, “bebeu a água do parto”, “nasceu muito pequeno”, e “foi para a incubadora”.



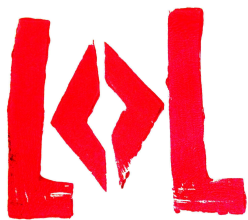
1.12. Agravos de saúde física e mental das crianças e/os adolescentes inscritas nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Agravos de saúde física e mental das crianças e adolescentes inscritos na Escola Por Vir L<>L, Gamboa, 2025.



Segundo os dados, 82,8% dos responsáveis responderam que seus filhos não apresentam questões de saúde mental ou física. Para justificar a informação fornecida, descreveram hábitos e costumes que reforçam isso, como as brincadeiras, travessuras e principalmente a inteligência de suas crianças e adolescentes.

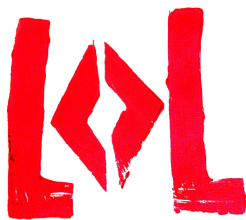
Porém, 17,2% disseram que sim, e informaram diagnósticos de Transtorno de Hiperatividade e Déficit de Atenção (TDAH), Autismo, perda cognitiva, agravos psíquicos que, segundo os responsáveis, geram comportamentos agressivos e autodestrutivos, nestas crianças e adolescentes,



apoiadas pela L&L. Há, inclusive, algumas crianças em tratamento regular nos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Rio de Janeiro, tal como, como os Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi).

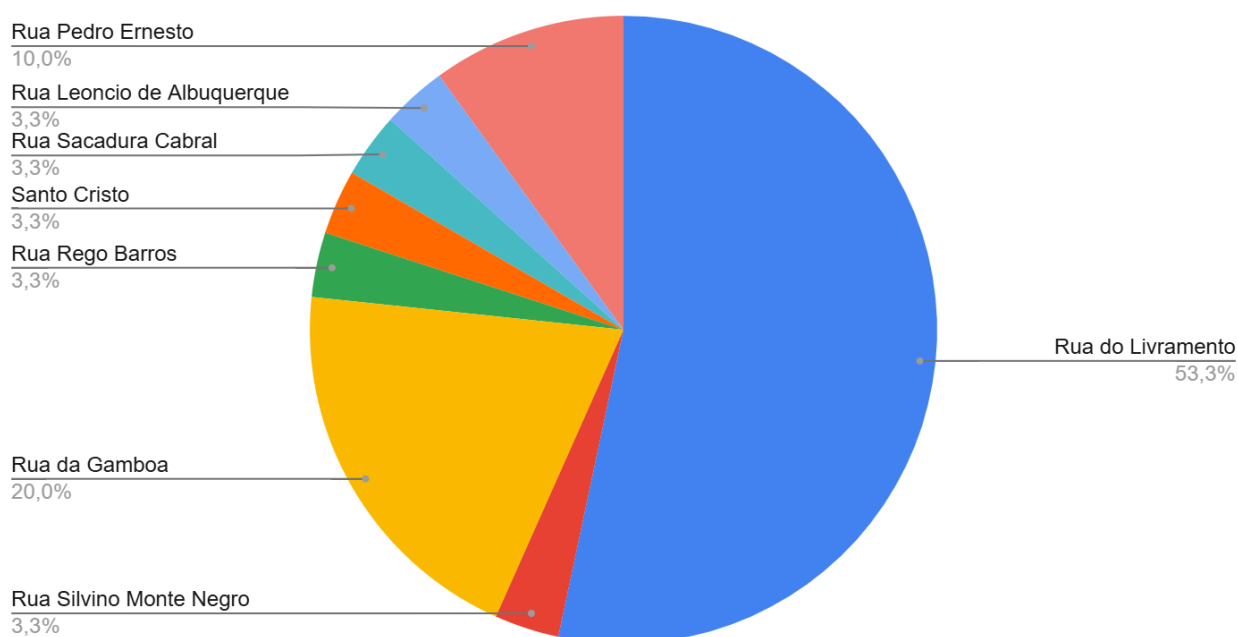
Rua Pedro Ernesto 16
Gamboa | Rio de Janeiro | RJ
CEP 20220-350

T. +55 21 967819662



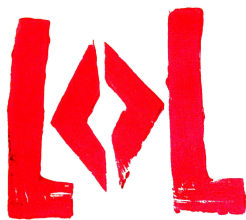
1.13. Ruas de domicílio dos responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Dados Referente a Endereço, dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritos no programa escola Por Vir L<>L Gamboa ,2025



Na Rua do Livramento, concentra-se o maior número de famílias apoiadas pela L<>L, representando 53,3% da amostra. Essas famílias estão distribuídas principalmente na “Ocupação Elma” — onde reside uma parte significativa — e em moradias no entorno, separadas fisicamente por pequenos acessos, como o Beco das Escadinhas, que conecta a Ocupação Elma a outras residências vizinhas.

Também há moradores em construções localizadas do outro lado da rua, edificadas para atender famílias de baixa renda. Nesses espaços, paga-se aluguel por unidades extremamente



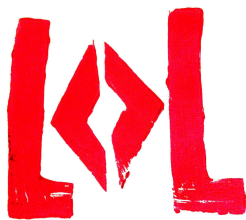
reduzidas, que remetem às condições dos antigos cortiços da região central da cidade, conforme já apontado na apresentação deste mapeamento.

Outra ocupação que apresentou representatividade relevante foi a “Habibi’s”, localizada na Rua da Gamboa, que corresponde a 20% dos atendidos.

A Rua Pedro Ernesto, onde a associação cultural está localizada, também apareceu nas respostas. Embora não se trate de uma ocupação tais como as outras descritas nesta seção, há uma família que relata ter recebido uma casa como doação. Segundo uma das representantes desta família, essa moradia passou a ser compartilhada por diversos membros do mesmo núcleo familiar, representando 10% da amostra.

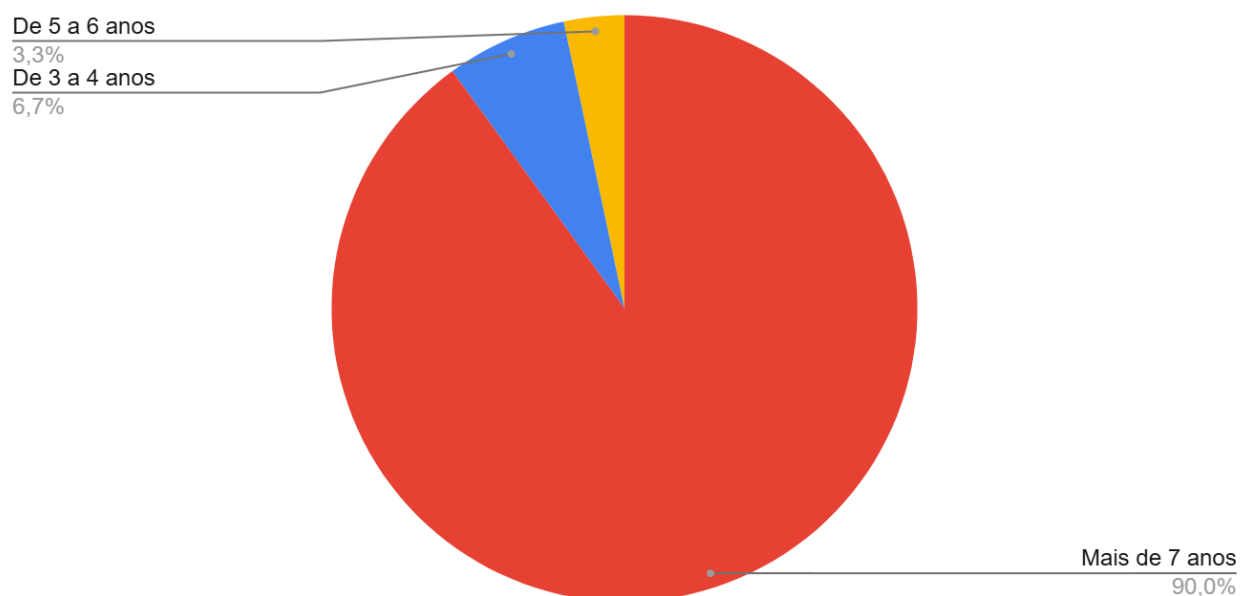
Outros endereços ficaram distribuídos nos 3,3%, por se tratarem de moradias ocupadas por poucas famílias.

De todo modo, observa-se que a maior parte dos endereços localiza-se no território da Gamboa.



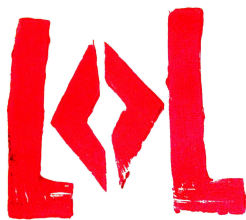
1.14. Tempo de residência na Zona Portuária dos responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Tempo que reside no território da zona portuária dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



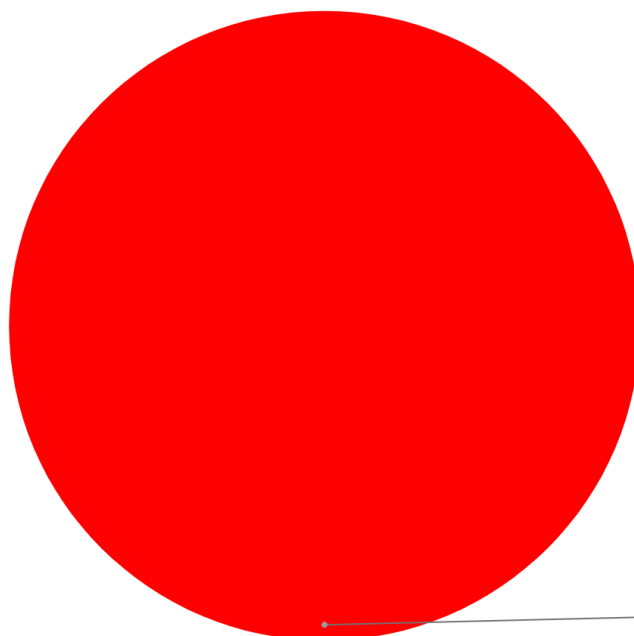
Este gráfico indica que as pessoas que moram hoje no território, residem há mais de 07 anos, com percentual de 90% do total dos entrevistados. Além da informação objetiva, algumas pessoas entrevistadas afirmaram frases como “vivo aqui desde que nasci”, “vivo aqui desde pequena”, “nunca saí daqui”, “vim para cá quando casei” e “perdi as contas de há quanto tempo moro aqui”.

6,7% relataram que moram no território há menos de quatro anos e 3,3% informaram que moram há menos de 5, 6 anos, o que aponta para informações acerca do fluxo de migrações internas.



1.15. Fornecimento de energia elétrica - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Acesso ao fornecimento de energia elétrica dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



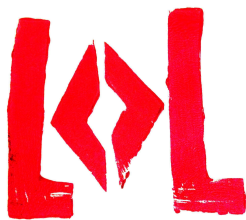
Sim
100,0%

Todos afirmaram ter acesso a energia elétrica.

No entanto, para uma parte desta população, esta energia elétrica não é fornecida pela Light, que é a companhia oficial de energia elétrica do município do Rio de Janeiro.

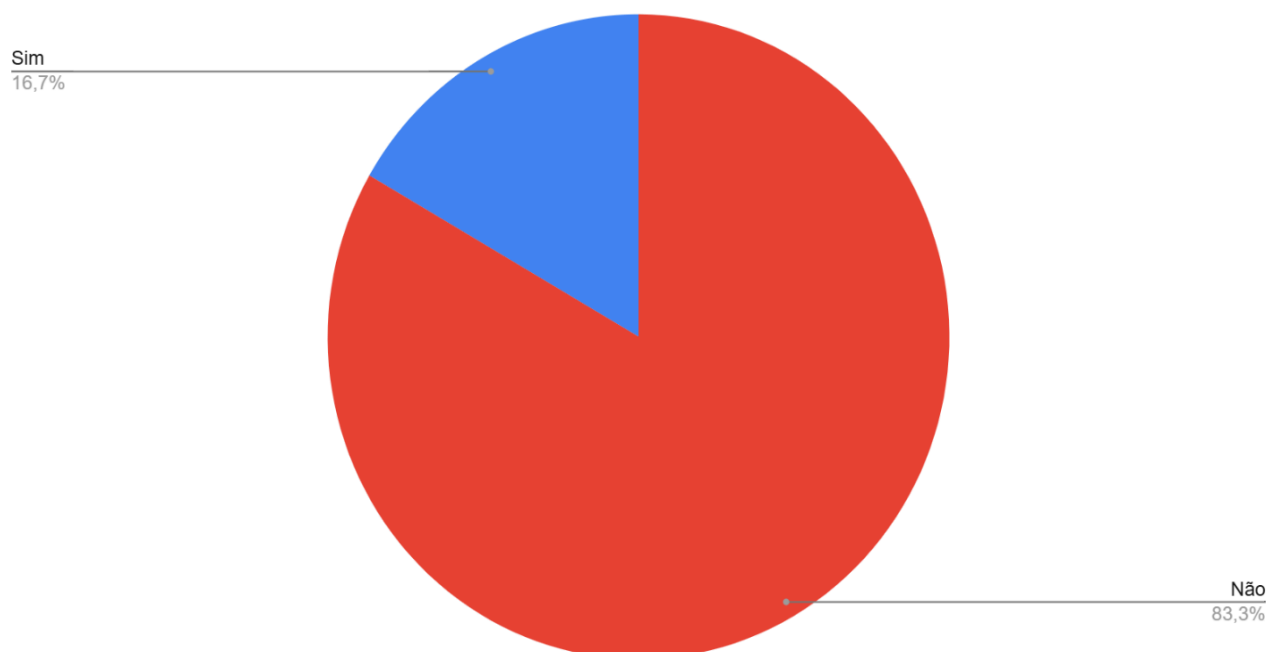
Rua Pedro Ernesto 16
Gamboa | Rio de Janeiro | RJ
CEP 20220-350

T. +55 21 967819662



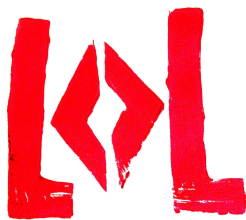
1.16. Acesso a rede oficial de serviço de energia elétrica dos responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Recebe conta de energia elétrica mensal? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



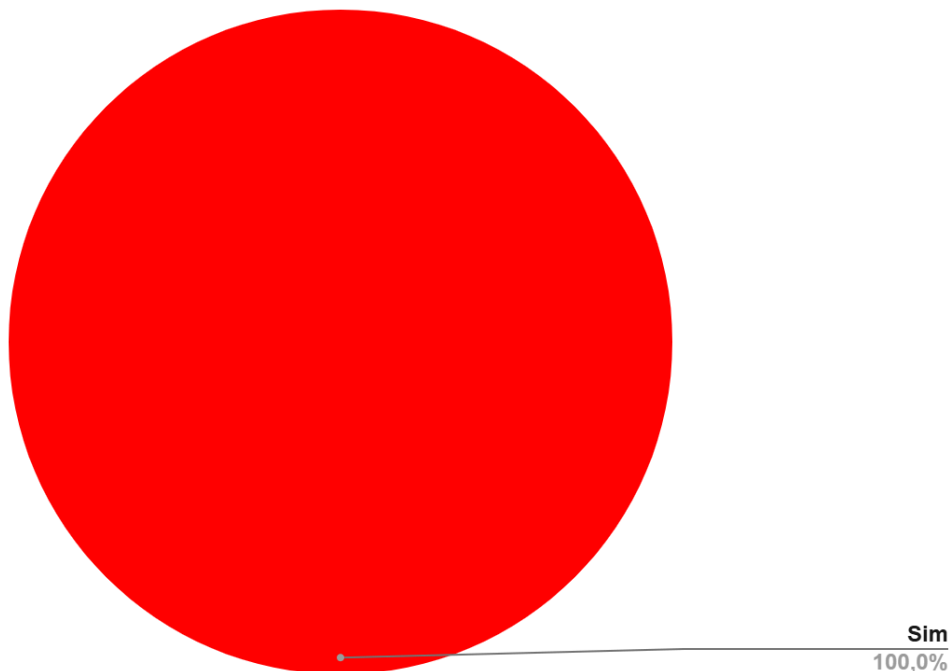
Não recebem conta, 83,3%.

Em contrapartida, 16,7% relataram receber e pagar conta de luz. Este dado se justifica devido às formas diversas de acesso à energia elétrica que acontecem no bairro. O aprofundamento desta questão poderá ser lida mais adiante neste documento.

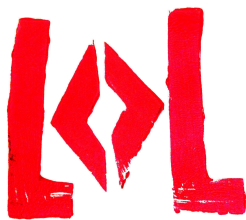


1.17. Fornecimento de água encanada - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Possui fornecimento de água encanada? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025

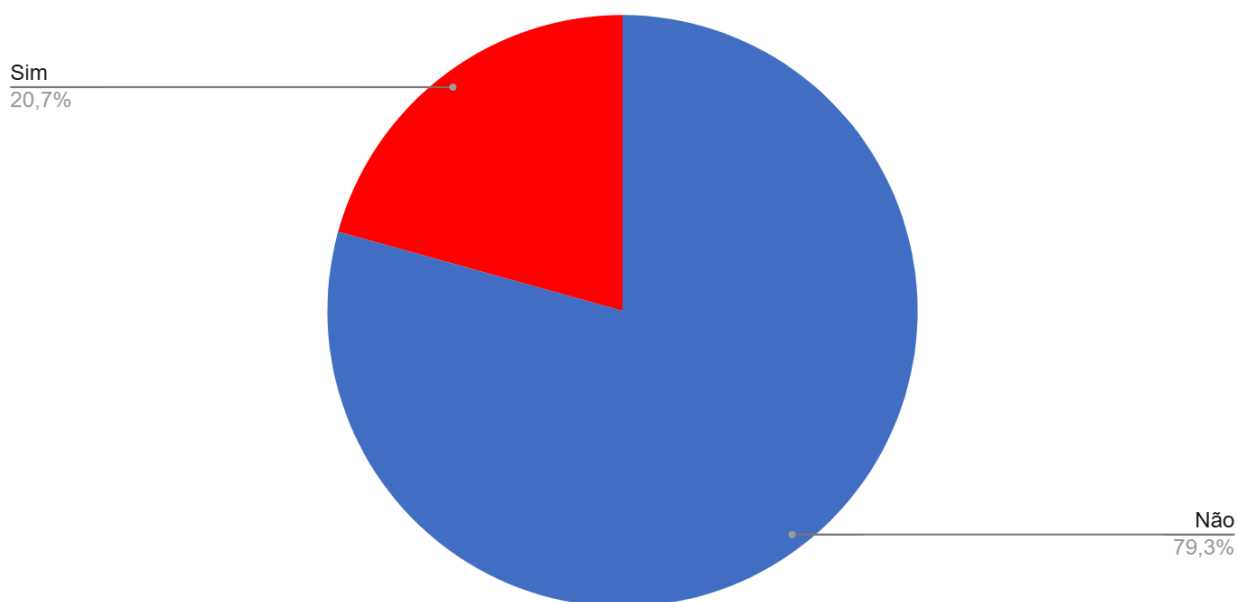


Todas as famílias possuem fornecimento de água encanada, segundo as informações relatadas pelas pessoas entrevistadas.



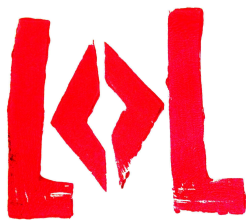
1.18. Fornecimento de conta de água encanada mensal - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Recebe conta de fornecimento de água encanada mensal? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



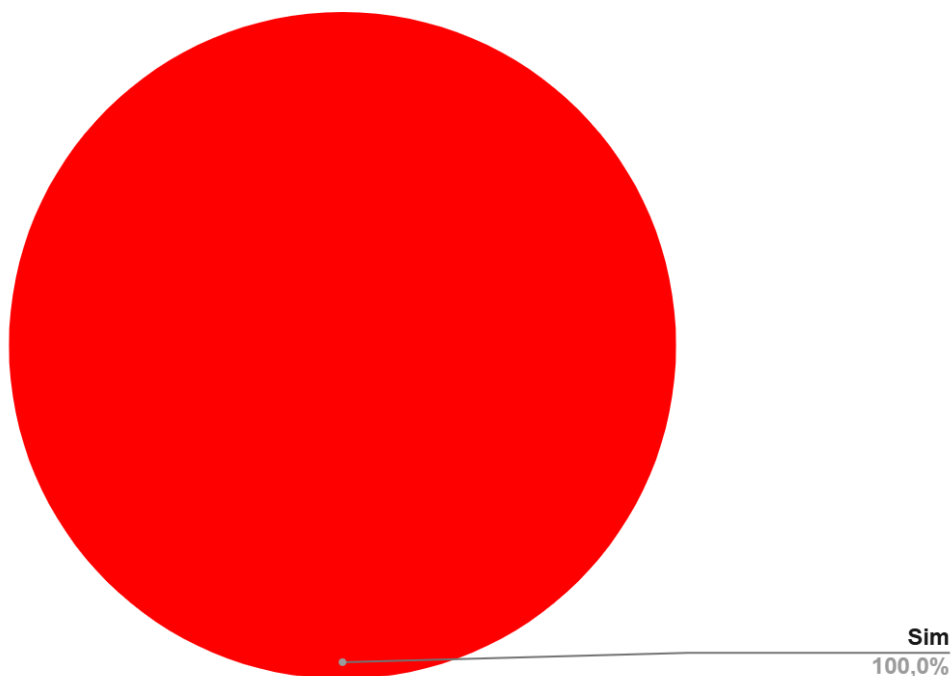
Apenas 20,7% das pessoas entrevistadas relataram receber conta de fornecimento de água encanada, sendo este o percentual de pessoas que estão vinculadas ao serviço de distribuição oficial de água da cidade do Rio de Janeiro.

Em contrapartida, 79,3%, não recebem contas da companhia de água oficial da cidade dado que seu acesso ao recurso hídrico ocorre por vias indiretas.

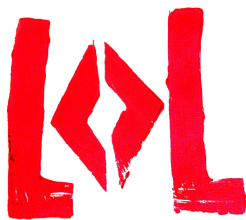


1.19. Acesso ao saneamento básico - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Possui saneamento básico? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025

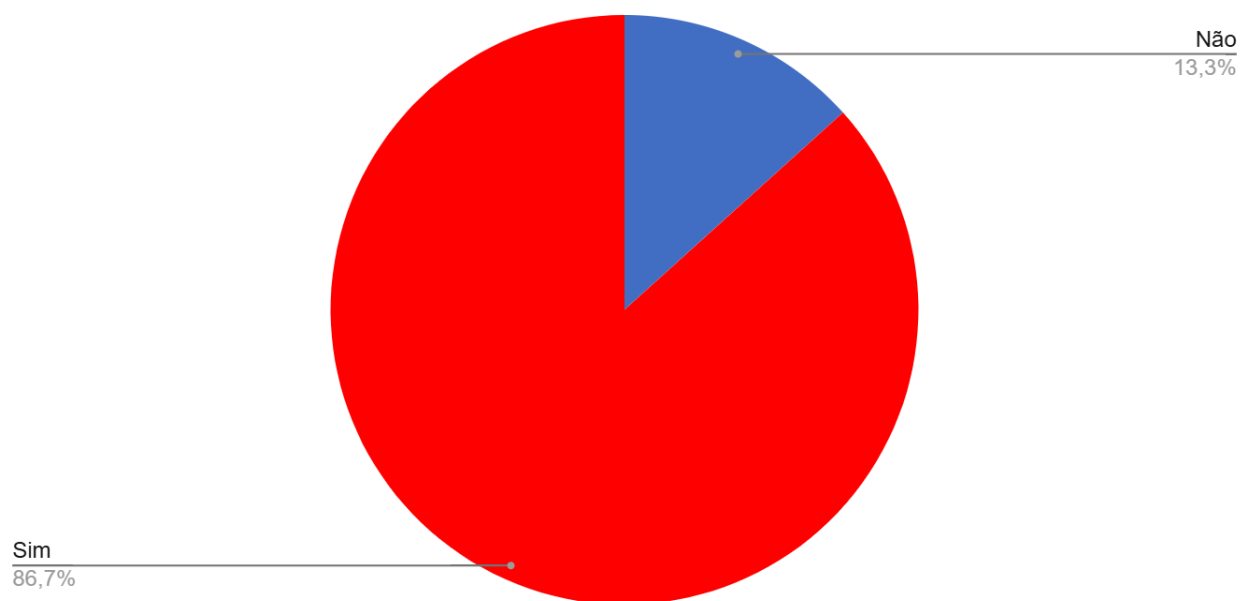


100% das pessoas entrevistadas relataram ter acesso ao saneamento básico em suas residências, porém se trata de um acesso organizado pelos moradores. No contexto de ocupação, as instalações de esgoto são as mais difíceis de serem feitas e também, mantidas.

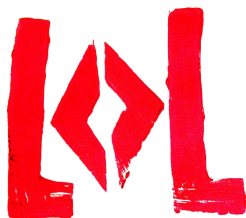


1.20. Acesso à *internet* - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Possui acesso á rede internet? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025

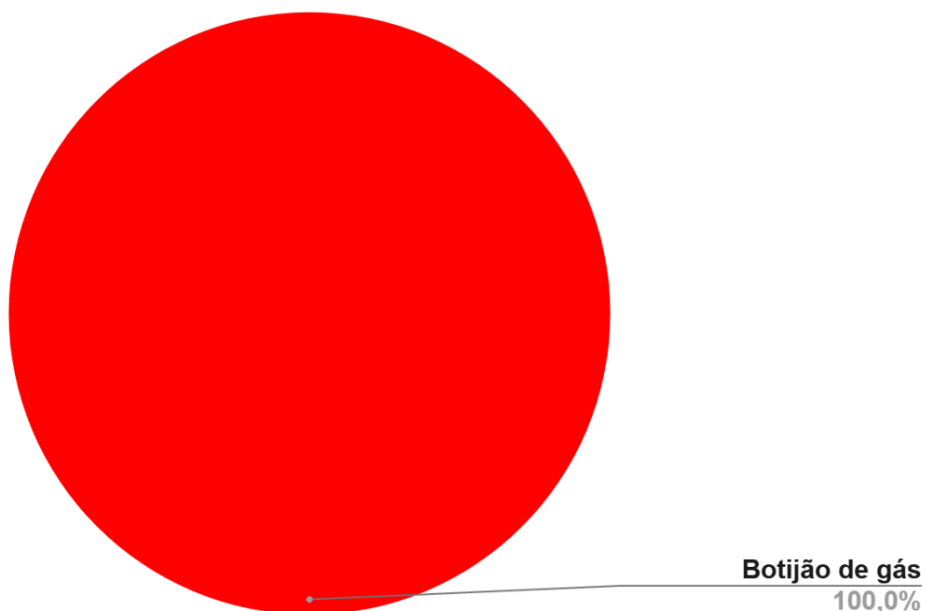


86,7% dos entrevistados informaram acessar a *internet*, através do celular. Os outros 13,3% informaram não ter acesso de nenhum modo. *Internet* aberta como Wi-Fi, de acesso para toda a família, não apareceu na amostra.

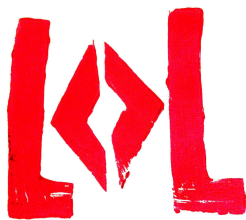


1.21. Fonte de energia para cozinhar - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Qual fonte de energia você usa para cozinhar? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025

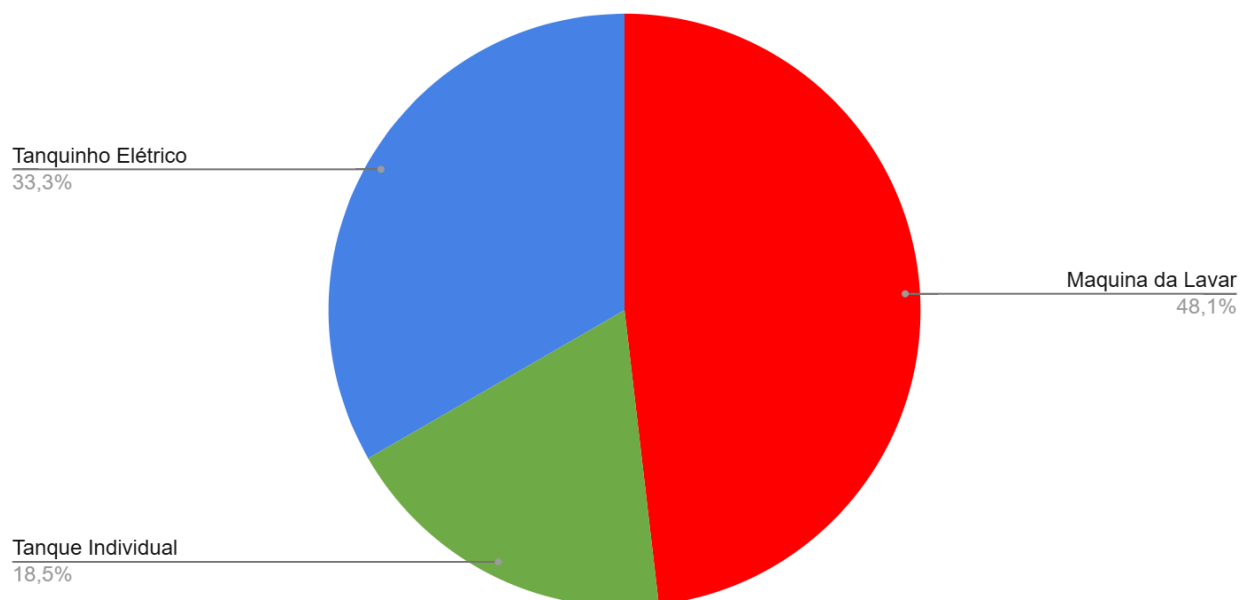


O uso do gás de botijão foi apontado por 100% das famílias entrevistadas, o que revela uma carência estrutural significativa. Durante a coleta de dados, observou-se que, mesmo em um apartamento bem localizado no início da Rua Sacadura Cabral, o serviço de gás encanado ainda não está disponível.

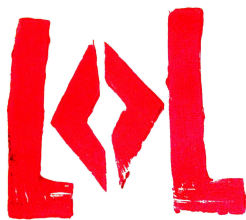


1.22. Meios para lavar roupa - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Como Faz para lavar roupa? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025

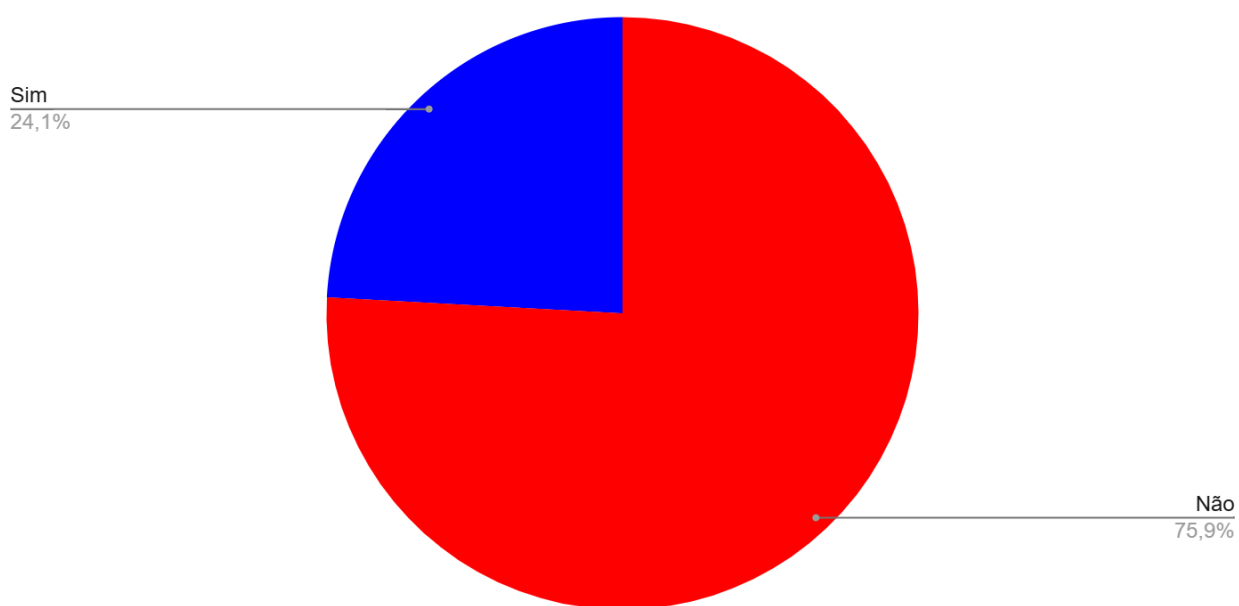


De acordo com as informações coletadas, a maior parte dos responsáveis pelas crianças e/ou adolescentes apoiados pela L<>L, a maior parte (48,1%) possui máquina de lavar dentro de suas moradias. 33,3% relataram utilizar tanquinho elétrico e 18,5% utilizam meios manuais para lavar suas roupas e de suas famílias, em tanque individual em suas residências.



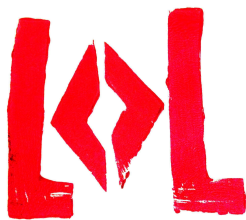
1.23. Situação de moradia pregressa - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Já esteve em situação de rua? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



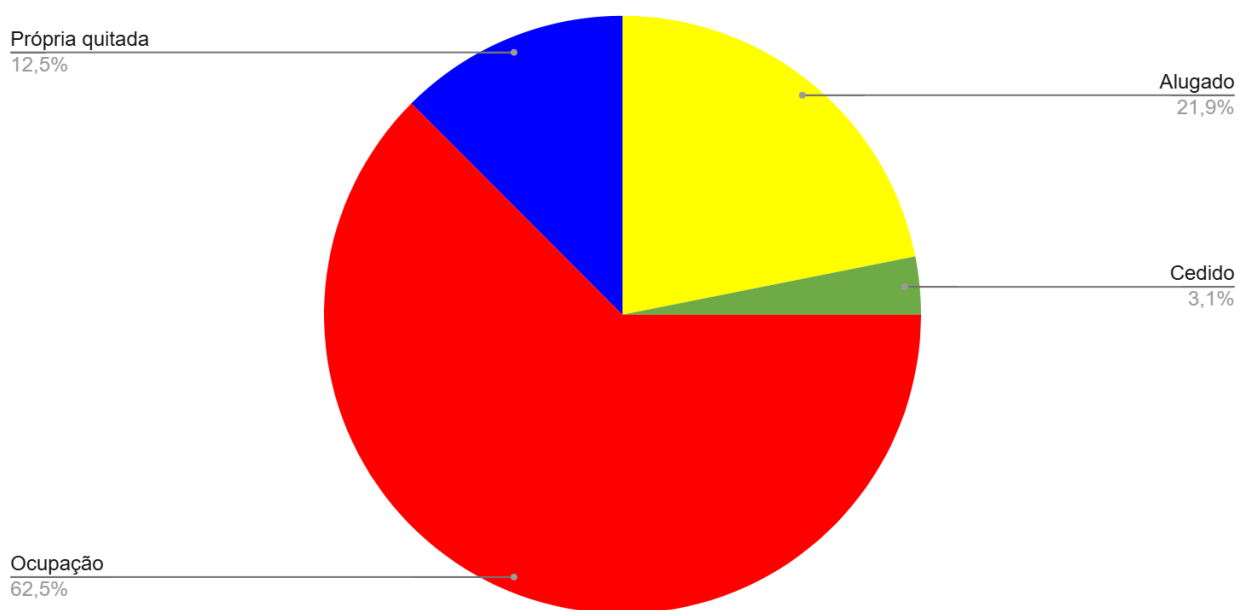
Neste mapeamento 75,9% disseram que nunca estiveram em situação de rua. Por outro lado, 24,1% disseram que sim. E dentre esses, sim, temos pessoas que transitam entre a casa e rua, relacionada ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

Dentro deste mesmo indicador, foi perguntado se havia passagem pelo sistema prisional e identificamos, uma margem bem pequena, mas presente, de responsáveis que foram encarcerados no passado.



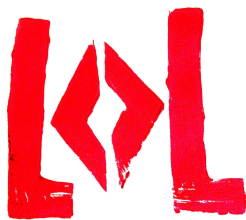
1.24. Situação de moradia atual - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Qual a situação do imóvel que você reside? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025.



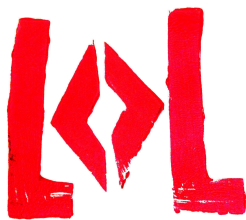
A maior parte das pessoas entrevistadas (62,5%) informaram que moram em ocupações irregulares da Gamboa. 21,9% relataram morar em condições de aluguel. A menor parcela das pessoas afirmaram residir em imóvel cedido pelo poder público, contabilizando um total de apenas 3,1%.

Sobre a categoria *Própria quitada*, foi entendido ao longo do trabalho de coleta de dados que esta não se aplica a esta população, uma vez que nenhum responsável respondeu que comprou uma casa financiada. Sobre este dado, surgiu uma informação importante acerca da obtenção das casas



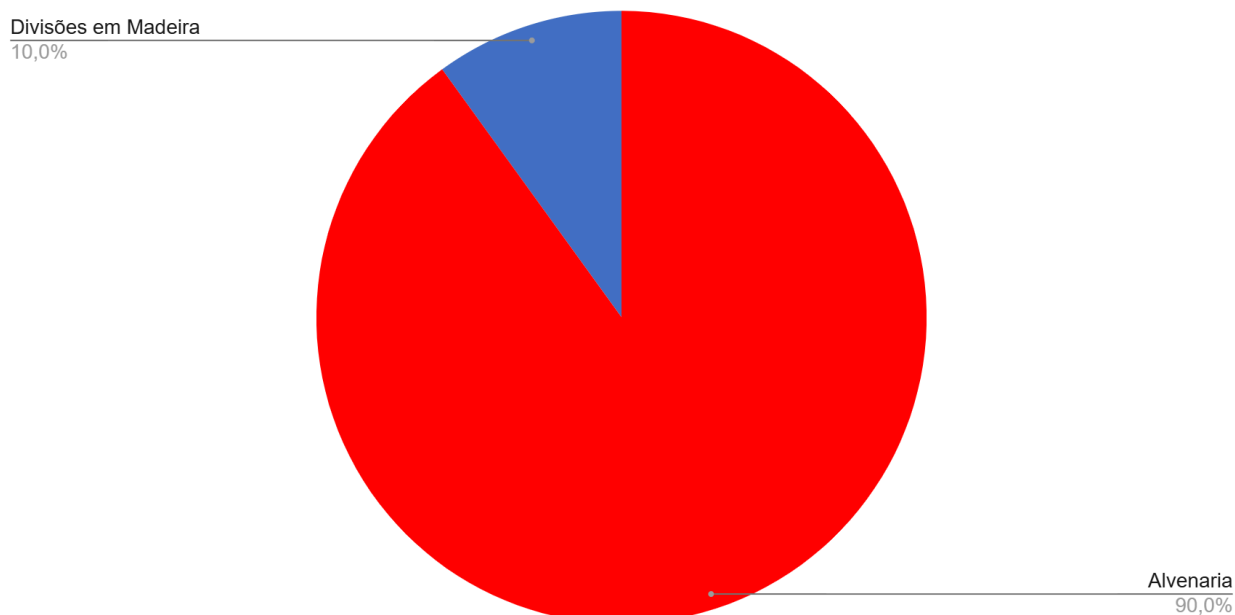
próprias. Segundo as informações coletadas, a autoconstrução, ou ocupação com o ganho do imóvel legalmente posteriormente, pelo tempo de uso do espaço.

Ao trabalhar esta questão, também surgiram outros modelos de moradias, como “quitinetes” na Rua do Livramento próximas à ocupação Elma. Estas são alugadas e são espaços em que é possível observar que às vezes moram 4/5 pessoas adultas e várias crianças num espaço mínimo, pagando coletivamente o aluguel desta moradia.



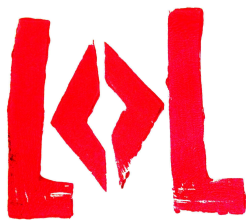
1.25. Construção de moradia - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Qual tipo de construção da moradia que voce reside? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



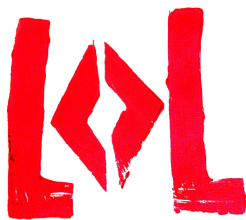
A categoria *alvenaria* aparece de forma expressiva, 90% como tipo de construção de sua moradia. Dadas as condições das construções observadas *in loco* pela assistente social responsável pela coleta de dados, entendemos a importância de destacar que, no contexto das ocupações da Gamboa, essa classificação precisa ser relativizada.

Para ilustrar o que apontamos acima, o exemplo da ocupação Elma. Esta ocupação irregular se constitui em um prédio antigo de cinco andares, localizado no final da Rua do Livramento, nas



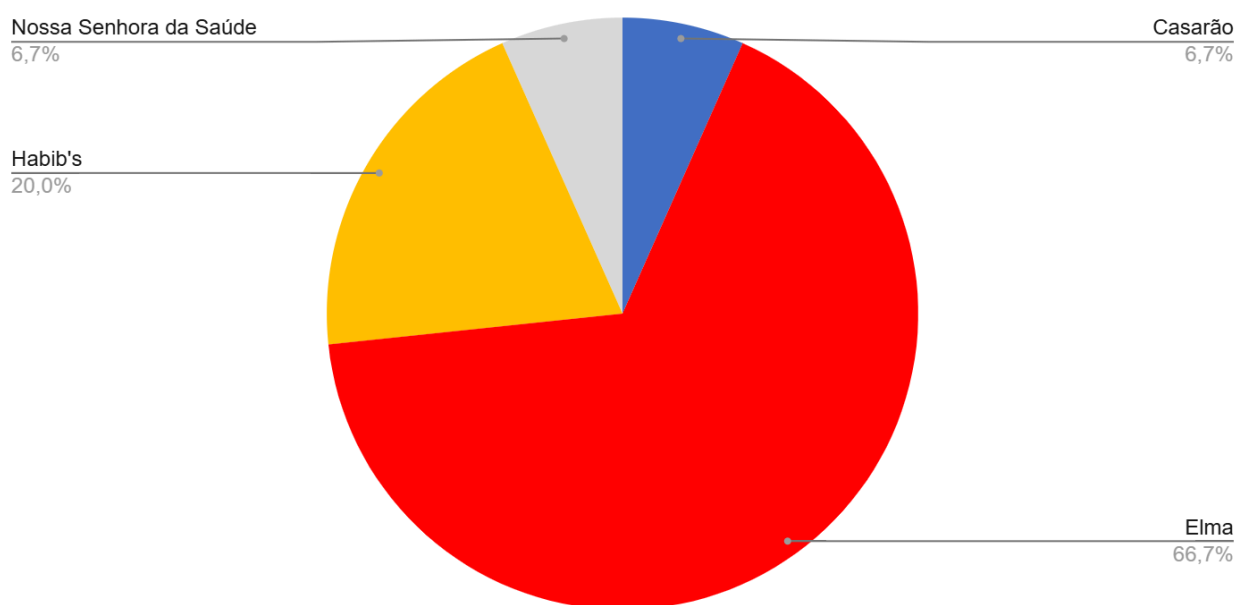
proximidades do túnel da Central do Brasil. O edifício foi ocupado tanto para servir de moradia para famílias que não dispõem de recursos financeiros para pagar uma conta de aluguel, quanto para depósito de mercadorias de trabalhadores ambulantes. Trata-se de um prédio com pouquíssima ventilação, corredores escuros, diversas unidades sem janelas, com instalações improvisadas, incluindo o modo de organização de fios e canos aparentes. As divisões internas, tanto nas áreas comuns quanto dentro das moradias, são majoritariamente feitas de madeira.

10% das pessoas entrevistadas informaram que moram em moradias construídas com madeira.



1.26. Lugar e Construção de moradia - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Se for ocupação, qual? Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025

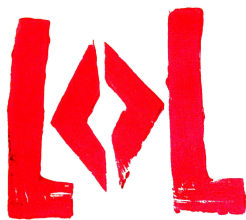


Parte significativa dos responsáveis pelas crianças e adolescentes apoiadas pela L<>L, residem na ocupação Elma, contabilizando 66,7% das pessoas entrevistadas.

A segunda ocupação mais ocupada pelas pessoas inscritas nos programas da L<>L é a ocupação irregular Habibs, em um percentual de 20%.

Destacamos que tanto na ocupação irregular Casarão e na ocupação Nossa Senhora da Saúde, moram, em cada, 6,7% de pessoas apoiadas pela L<>L.

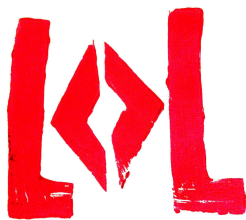
Acrescentamos, ainda, que embora os dados apontem que 43,3% das famílias afirmem viver em moradias com dois a três cômodos e 33,3% relataram possuir de quatro a cinco cômodos, é



necessário compreender que essas respostas muitas vezes se referem às divisões internas feitas de maneira improvisada.

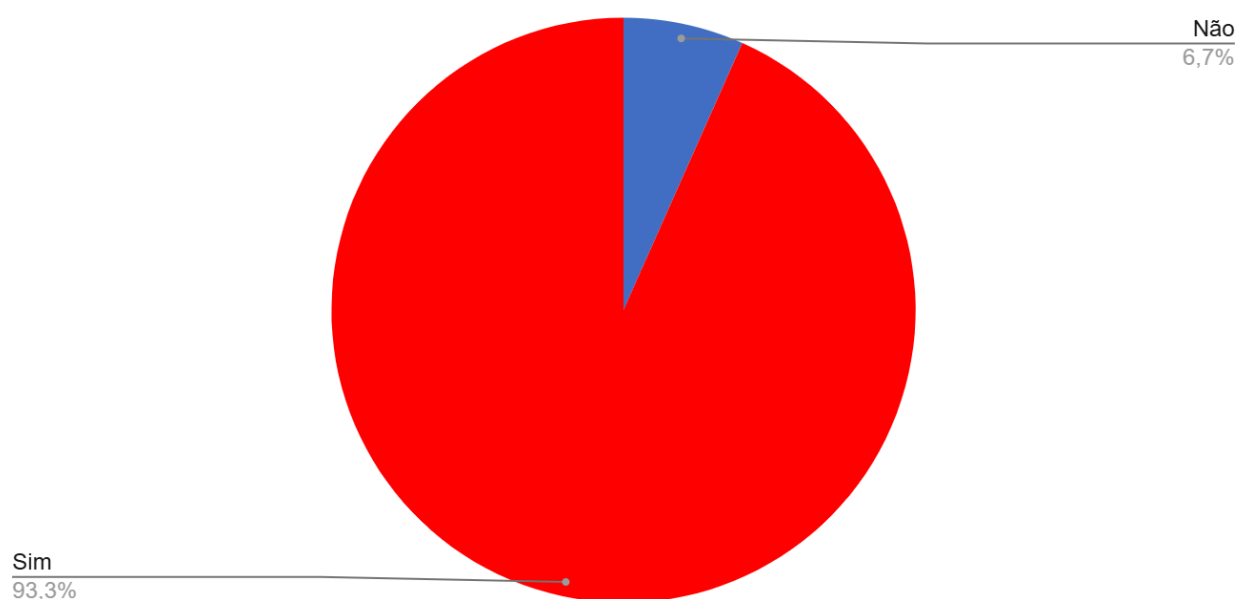
No entanto, 20% dos entrevistados informaram viver em moradias com apenas um cômodo, o que corresponde à realidade predominante nas ocupações: um espaço único, grande, subdividido em dois ou três ambientes, conforme a dinâmica familiar.

Estruturalmente, divisões de madeira e de tijolos formam um corredor e também servem como divisórias para os cômodos. O utilizado usado para fazer as divisórias dependem também do poder aquisitivo de cada família.

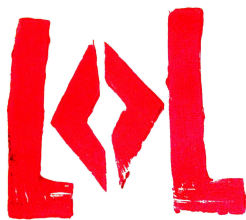


1.27. Condições de moradia - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

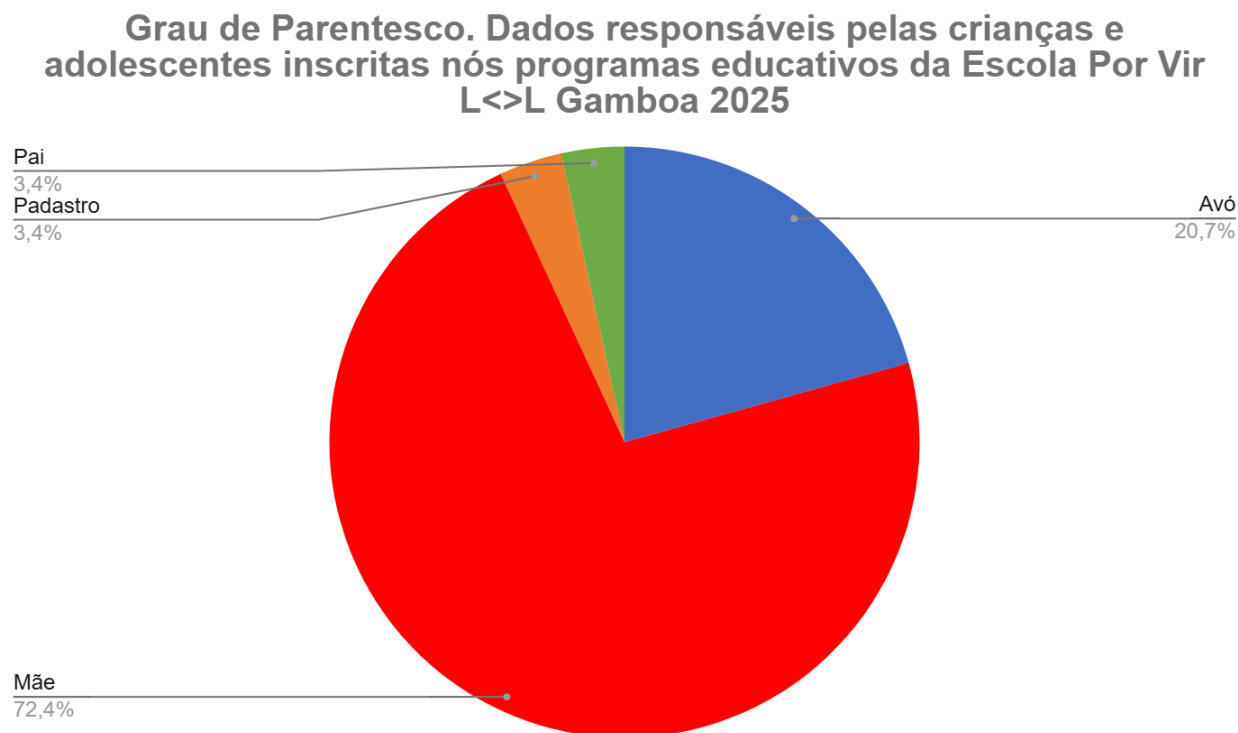
Possui banheiro dentro da sua unidade habitacional? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



93,3% informaram que possuem banheiro dentro de suas moradias, enquanto 6,7% responderam que não contam com banheiro privativo. Os últimos informaram que fazem uso de um banheiro compartilhado por diversas pessoas da ocupação irregular.

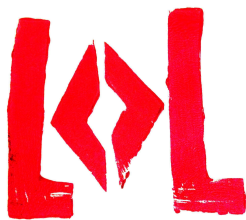


1.28. Grau de parentesco - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025



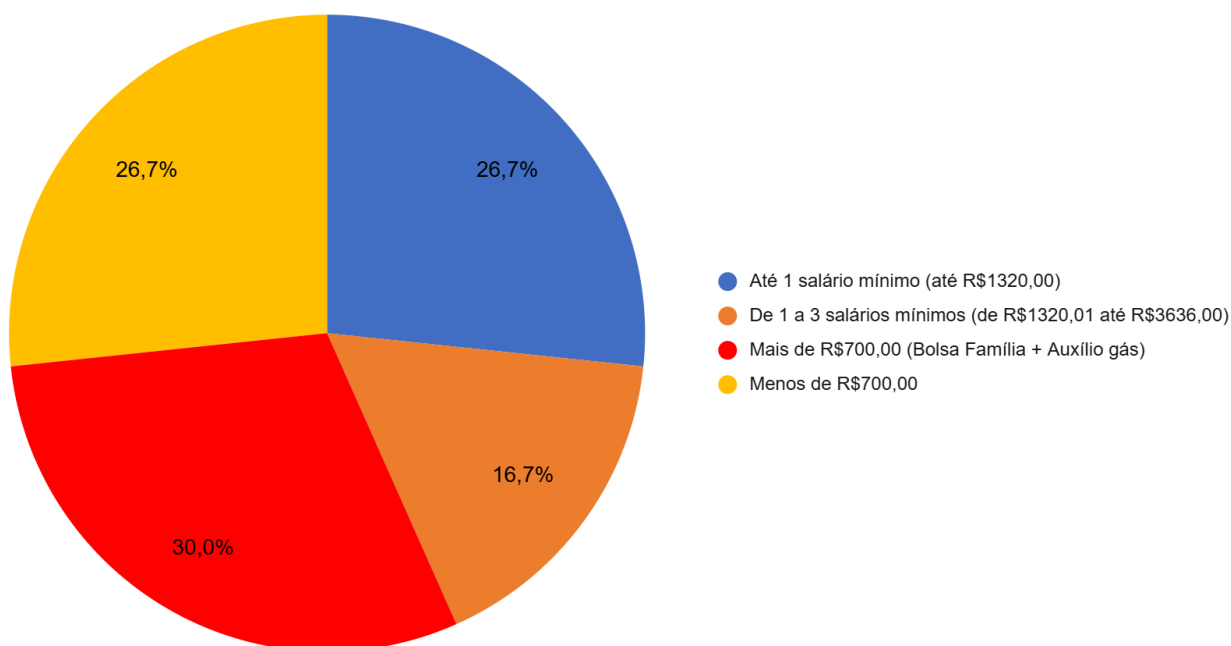
É recorrente a configuração em que uma pessoa assume a responsabilidade formal pelo sustento e cuidado, mas não morem com a criança e/ou o adolescente. Esta ocasionalmente reside com irmãs, avós ou outros membros da família.

Deste modo, a categoria “mãe” emerge predominantemente, com percentual de 72,4%. A categoria “avó” surge em segundo lugar, com 20,7% de representação. Pai e padrasto aparecem com presença percentual de 3,4%, cada.



1.29. Renda média *per capita* - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

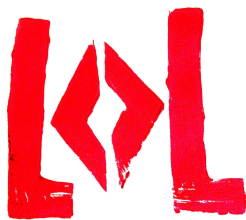
Renda média dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



26,7% das pessoas entrevistadas recebem menos de R\$ 700,00, significando aqui crianças e/ou adolescentes que possuem apenas um dependente vinculado ao seu cadastro no Bolsa Família.

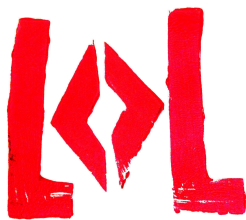
Conforme exposto no gráfico acima, 30% recebem valores acima de R\$ 700,00. Segundo escutado ao longo das entrevistas, são pessoas que somam o Bolsa Família ao Auxílio Gás, ambos programas governamentais, atualmente no valor de R\$104,00 cada.

No entanto, esse montante permanece menor do que o salário mínimo, alcançando a cifra de R\$1.300. O alcance do valor do salário mínimo ocorre apenas em famílias numerosas, com vários filhos vinculados ao cadastro da mãe. Este último cenário corresponde a 26,7% dos casos.



Aqueles que recebem valores acima dos citados acima são, em sua maioria, pessoas que trabalham de forma autônoma.

Por fim, 16,7% das pessoas entrevistadas recebem algum tipo de pensão por morte ou aposentadoria, ou são bolsistas da própria L&L.



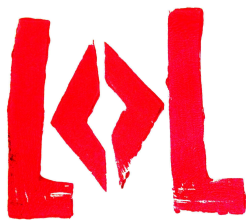
1.30. Renda média *per capita* - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025



Este gráfico apresenta dados alarmantes sobre a escolaridade dos responsáveis pelas crianças e/ou adolescentes inscritos na Escola Por Vir da L<>L. Ele aponta que 73,3% dos responsáveis possuem ensino fundamental incompleto.

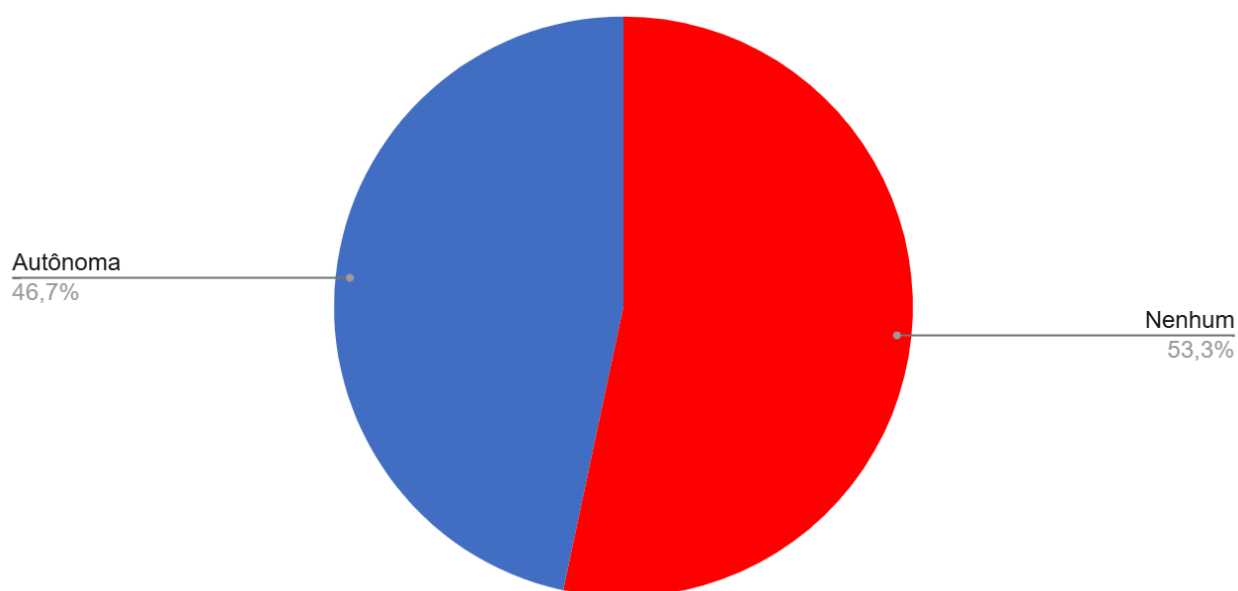
Apenas 20% das entrevistadas informaram possuir ensino médio completo.

E, 10% declararam não possuir nenhuma escolaridade.



1.31. Vínculo de trabalho dos responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

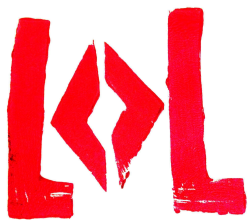
Vínculo de trabalho? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



Segundo os dados colhidos nas entrevistas, nenhum responsável por criança e/ou adolescente inscrito nos projetos da L<>L possui vínculo empregatício formal.

Autodenominam-se autônomos 46,7% dos responsáveis.

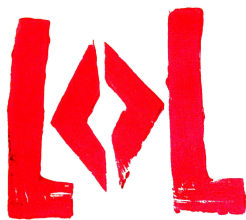
53,3% declararam não possuir qualquer vínculo de trabalho ou geração de renda. Incluídas neste percentual predominantemente mulheres com mais de 1 filho, especialmente as mulheres com



filhos pequenos. Este grupo depende diretamente dos benefícios sociais governamentais e do suporte oferecido por organizações do terceiro setor, tais como a L&L e outras organizações da rede territorial pública e comunitária.

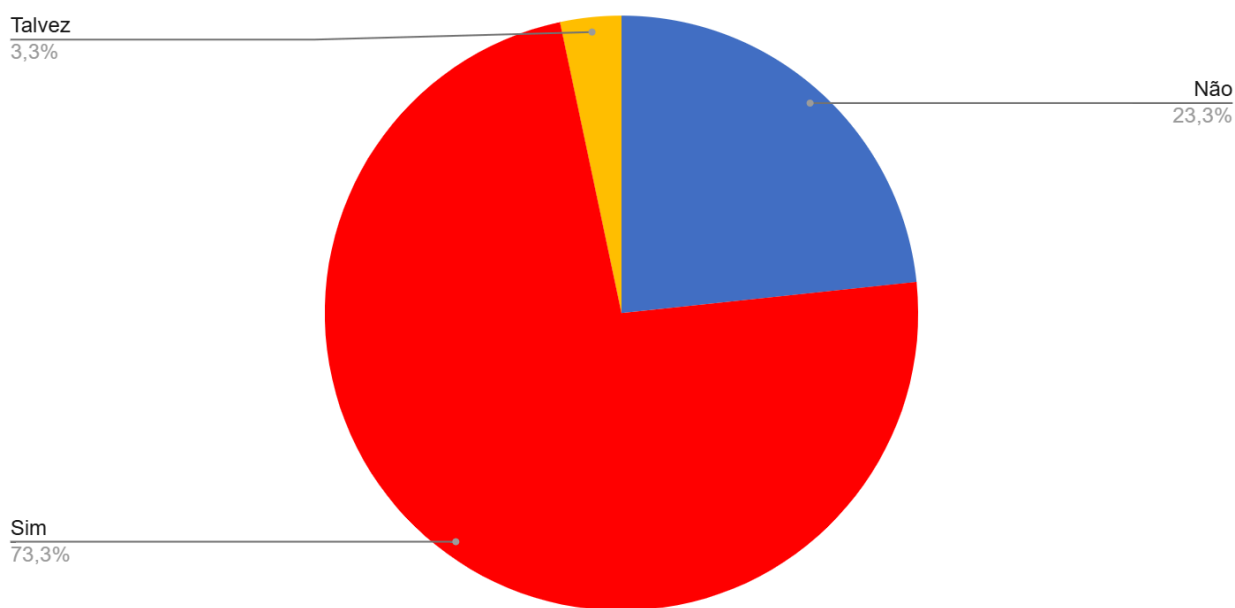
Rua Pedro Ernesto 16
Gamboa | Rio de Janeiro | RJ
CEP 20220-350

T. +55 21 967819662



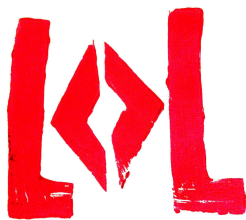
1.32. Busca de emprego formal - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Buscam uma nova colocação no mercado de trabalho? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



Em relação à busca por colocação no mercado de trabalho, 73,3% dos entrevistados responderam que possuem interesse. Repetidas vezes foi ressaltado que tal situação se mantém como está devido a falta de oportunidades no mercado de trabalho e ausência de formação adequada, de acordo com a solicitação dos cargos.

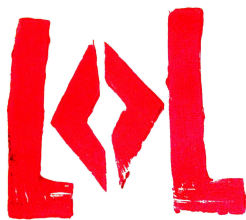
Por outro lado, 23,3% afirmaram que não desejam retornar, considerando-se satisfeitos com a situação atual. Falas que surgiram especialmente das responsáveis que são bolsistas de formação da L<>L.



O percentual de 3,3% respondeu “talvez”, condicionando essa decisão à possibilidade e ao tipo de oportunidade que surgir.

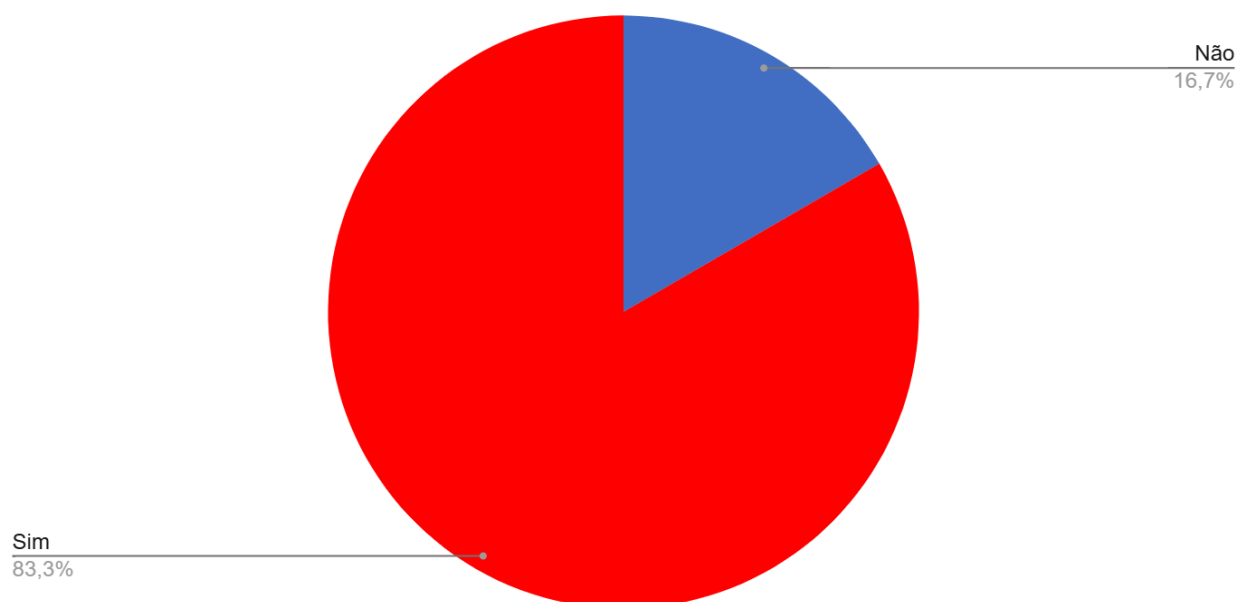
Rua Pedro Ernesto 16
Gamboa | Rio de Janeiro | RJ
CEP 20220-350

T. +55 21 967819662



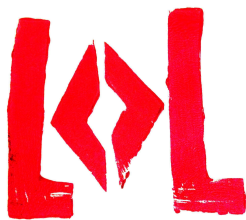
1.33. Inserção em programas voltados à geração de renda - responsáveis das crianças e/ou adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Deseja participar do programa de geração de renda? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



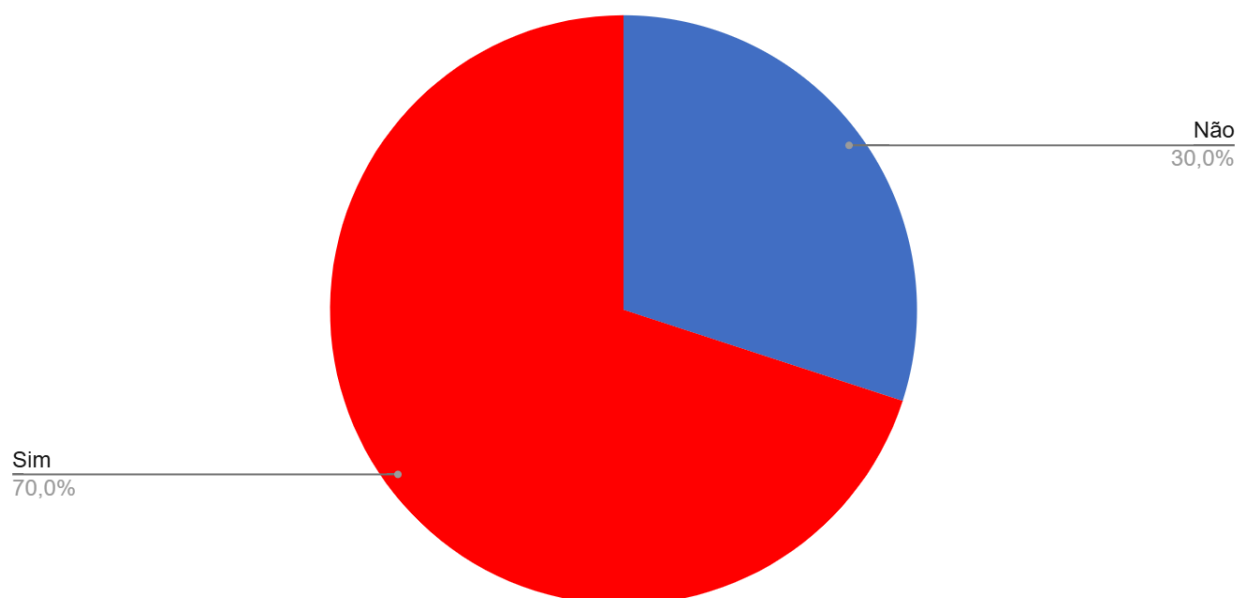
O interesse em participar de cursos, oficinas, capacitações, e demais estratégias para ter uma renda em serviços públicos e comunitários no território, foi apontado como fonte de interesse de 82,8% das pessoas entrevistadas.

Todavia, 17,2% informaram que não existe este interesse no momento. Justificam essa decisão com argumentos que passam pelo cansaço (“cabeça cansada”), ausência de tempo (“não tem tempo”) e um não saber a respeito do que desejariam aprender.



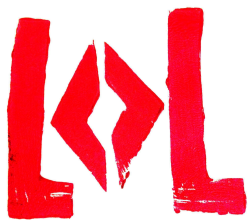
1.34. Retorno à escola - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Deseja iniciar / retornar aos estudos escolares? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025

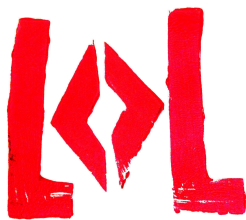


70% das pessoas entrevistadas relataram ter o desejo de voltar a estudar.

Porém, 30% responderam que, neste momento, não pretendem retornar aos estudos. Justificam este ponto através de falas que dizem respeito à conjuntura de vida e, principalmente, por acreditarem que após determinado momento, o empenho deve ser direcionado para que seus filhos estudem.

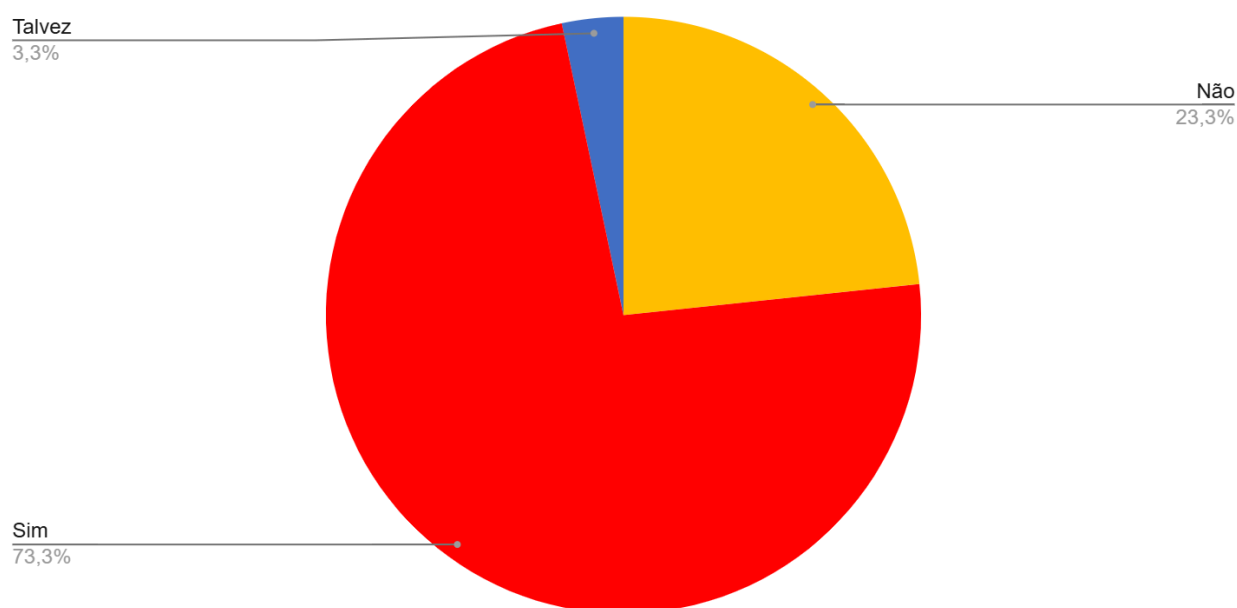


Ao longo das entrevistas, através da troca estabelecida entre entrevistado e entrevistador, algumas mulheres na faixa dos 40 a 60 anos, que não foram corretamente alfabetizadas, expressaram o desejo de aprender a ler e escrever bem.



1.35. Busca de qualificação profissional - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

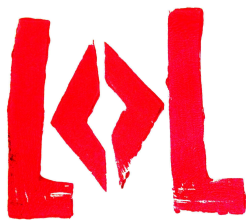
Busca qualificação profissional? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



Podemos observar no gráfico acima que 73,3% dos responsáveis pelas crianças e/ou adolescentes sobre os quais trata este mapeamento afirmaram que desejam se qualificar para o mercado de trabalho.

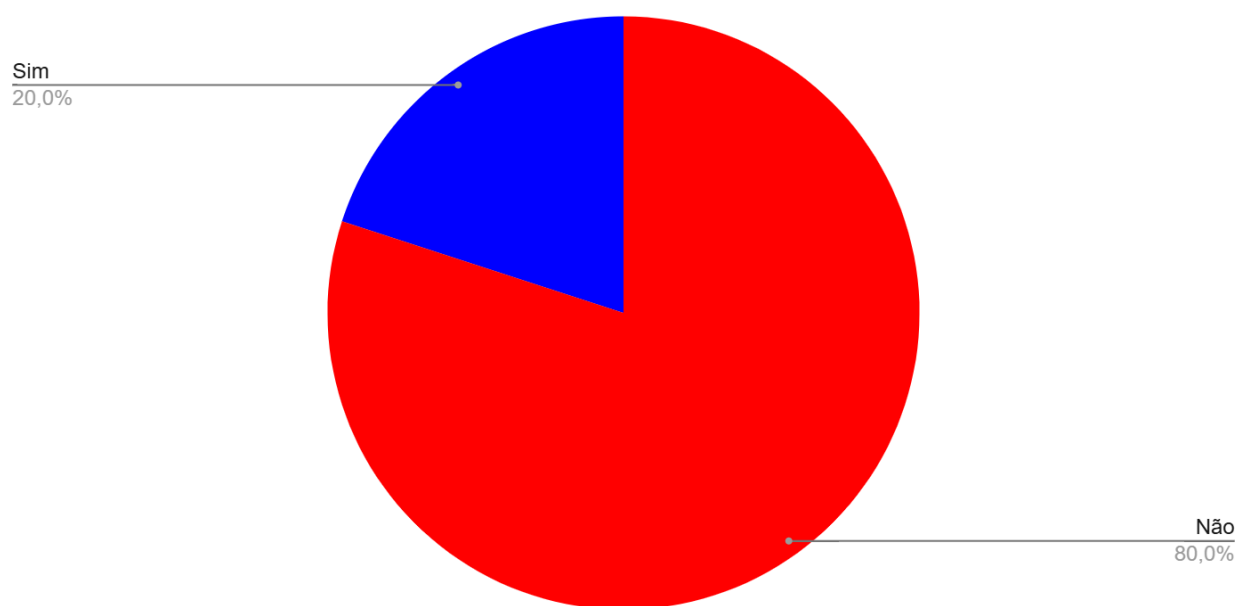
Por outro lado, 23,3% afirmaram não sentir vontade de buscar algum tipo de qualificação profissional.

E, uma parcela de 3,4%, relatou que talvez procurem por algum tipo de qualificação que os possibilite ingressar no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal.



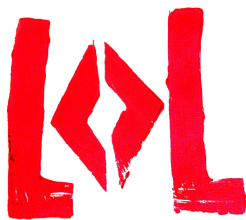
1.36. Acesso à benefícios previdenciários - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Recebe algum benefício previdenciário ? Dados dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa, 2025



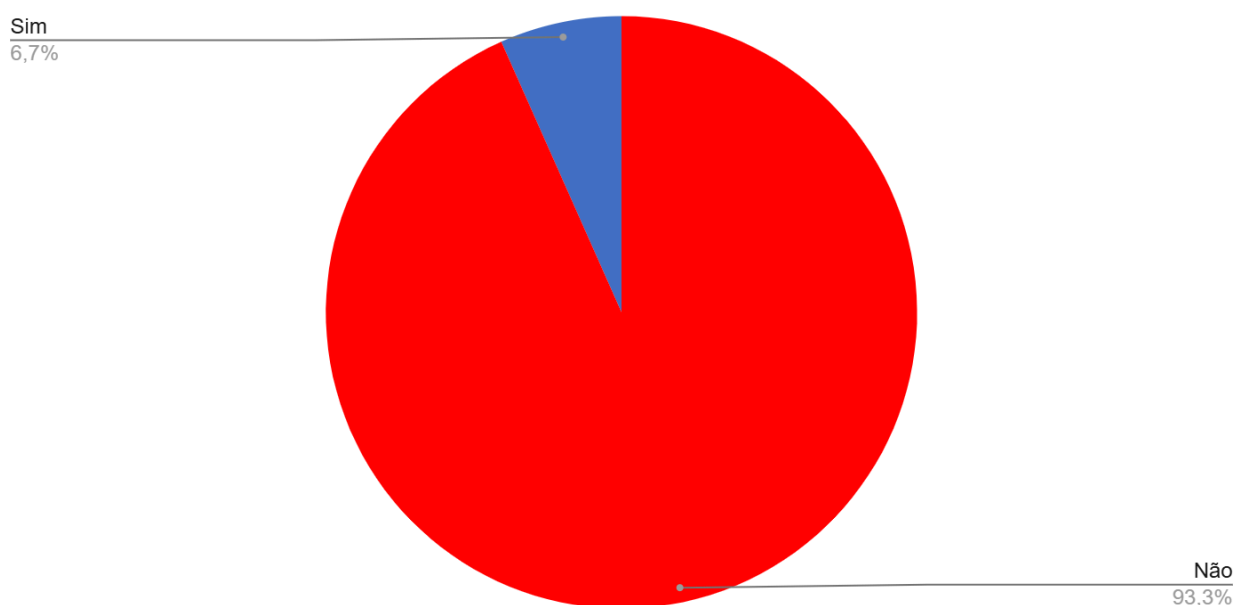
80% das pessoas entrevistadas responderam que não recebem nenhum benefício governamental.

Foram registradas apenas quatro respostas afirmativas, sendo elas relativas ao recebimento de pensão por morte, tempo de contribuição ao fundo de aposentadoria do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e por incapacidade para trabalhar, totalizando 20% da amostra desta pesquisa.



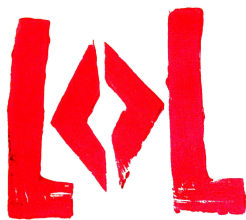
1.37. Acesso à pensão alimentícia - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Recebe pensão alimentícia? Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



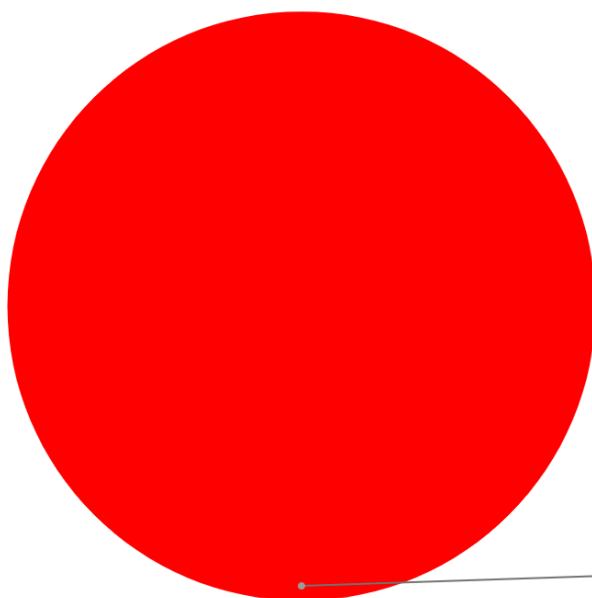
No gráfico acima é possível observar que 93,3% das pessoas entrevistadas afirmaram não receber pensão alimentícia determinada formalmente pelo sistema de justiça através da Vara de Família, para seus filhos ou netos.

No entanto, 6,7% das pessoas que participaram deste mapeamento alegaram que recebem valores estabelecido informalmente entre os responsáveis legais.



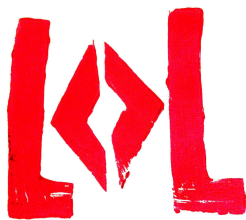
1.38. Situação cadastral no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Está cadastrada no Cadastro Único (CadÚnico)? Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



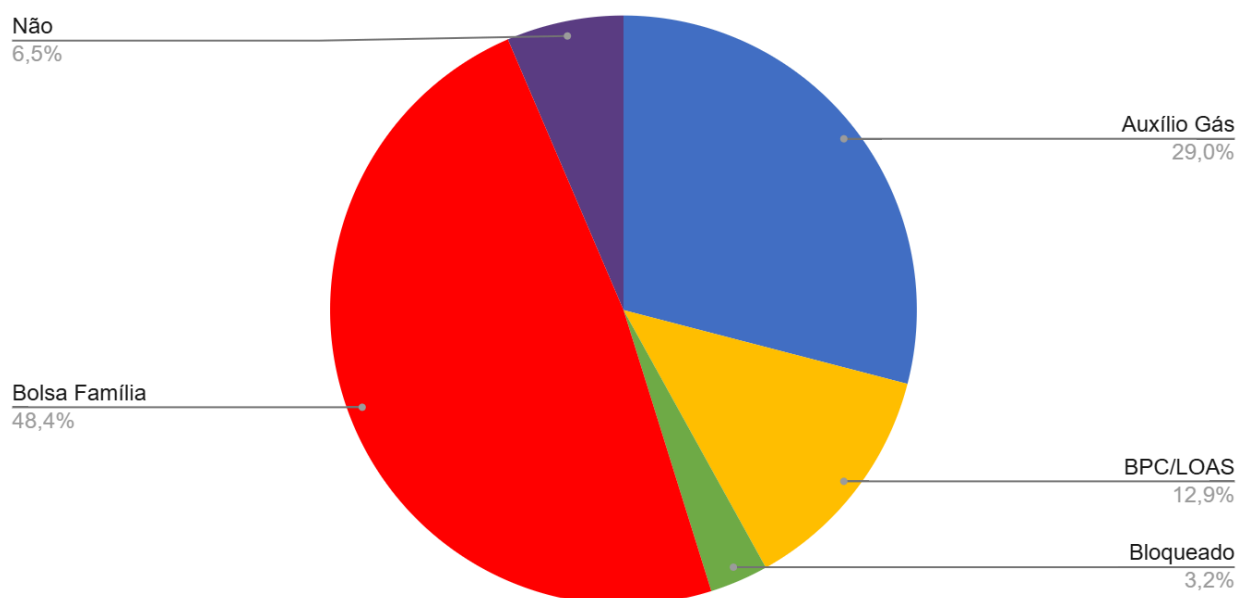
Sim
100,0%

100% dos participantes deste mapeamento afirmam possui cadastro no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal.



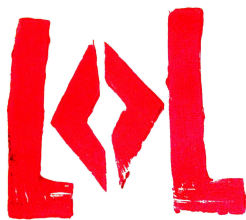
1.39. Acessos à benefícios sociais - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Recebe algum benefício assistencial? Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



O programa Bolsa Família, do Governo Federal, é recebido por 48,4% das pessoas entrevistadas.

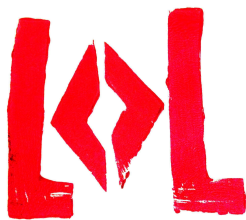
O Auxílio Gás, outro programa social do Governo Federal, é recebido por 29,0% dos entrevistados. Importante salientar que nem todas as famílias cadastradas no CadÚnico recebem esses benefícios.



Ao mesmo tempo, 12,9% das pessoas participantes deste estudo afirmaram receber o Benefício de Prestação Continuada / Lei Orgânica da Assistência Social n. 8.742/1993 (BPC/LOAS).

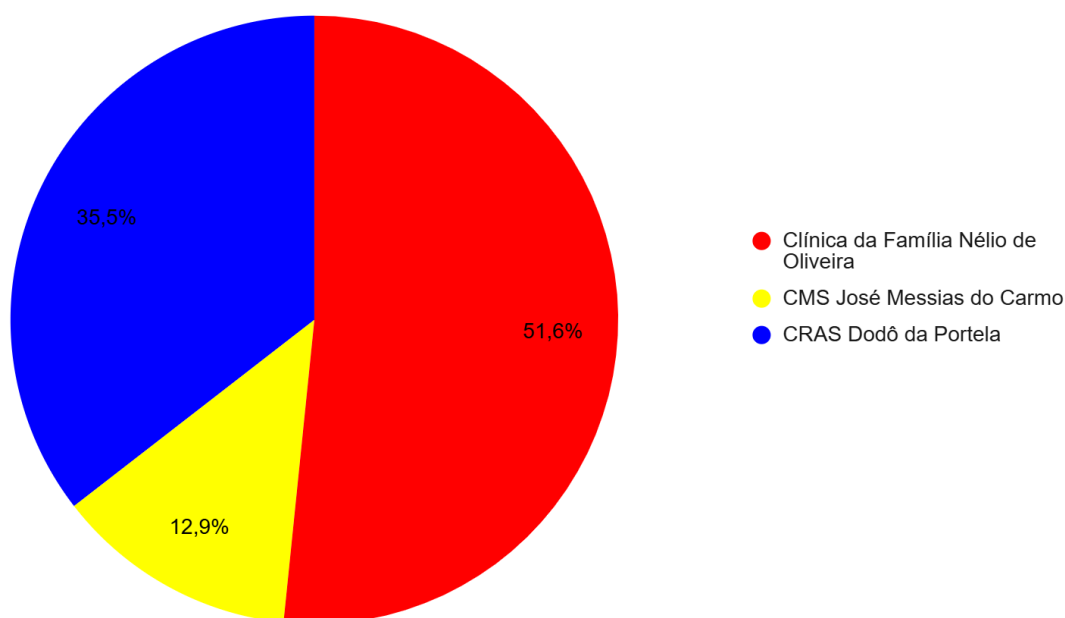
3,2%, percentual que representa um caso relatado, informou estar com o BPC/LOAS bloqueado.

Por fim, 6,5% afirmaram não receber qualquer tipo de benefício do sistema de seguridade social do governo brasileiro.



1.40. Acesso à rede intersetorial territorial pública - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

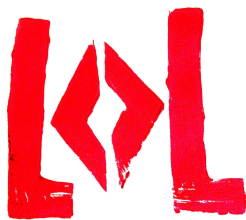
Acesso e/ou acompanhamento à rede intersetorial existente no território (saúde, educação, assistência social). Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



A Clínica da Família Nélio de Oliveira, serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), foi apontada por 52,6% dos entrevistados como espaço principal de acesso aos serviços públicos de saúde e assistência social.

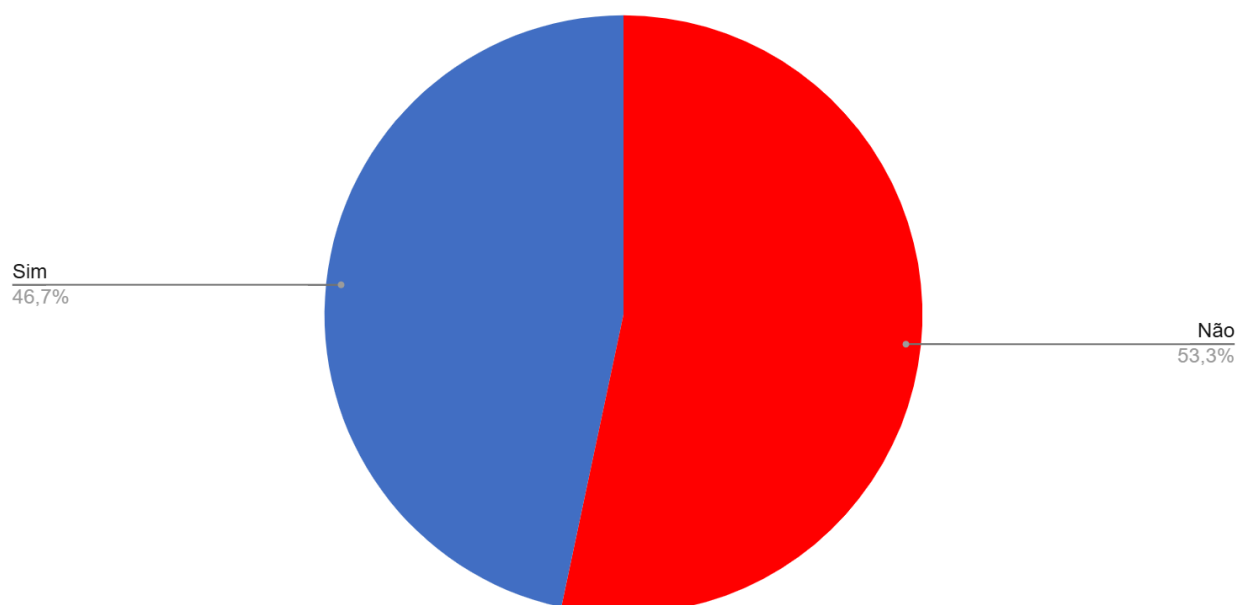
Em segundo lugar aparece o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Dodô da Portela, acessado por 33,5% da população entrevistada.

O Centro Municipal de Saúde (CMS) José Messias do Carmo é acessado por 12,9% das pessoas participantes deste mapeamento de vulnerabilidades.



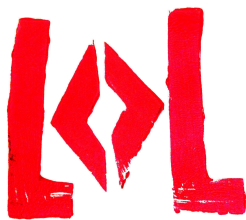
1.41. Acesso à rede intersetorial territorial pública - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Você costuma frequentar os equipamentos culturais da zona portuária?
Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



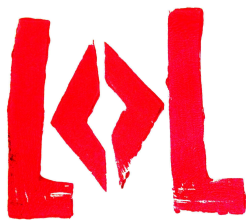
Essa pergunta gerou outras reflexões, como “*O que é equipamento cultural? Eu não conheço nenhum*”.

Após os devidos esclarecimentos, a maioria respondeu que não frequentam os equipamentos culturais do território, correspondendo a 53,3% dos entrevistados. As motivos alegados para o não exercício de participação nos equipamentos culturais do território foram falas como: “não tenho tempo” ou “não gosto”.



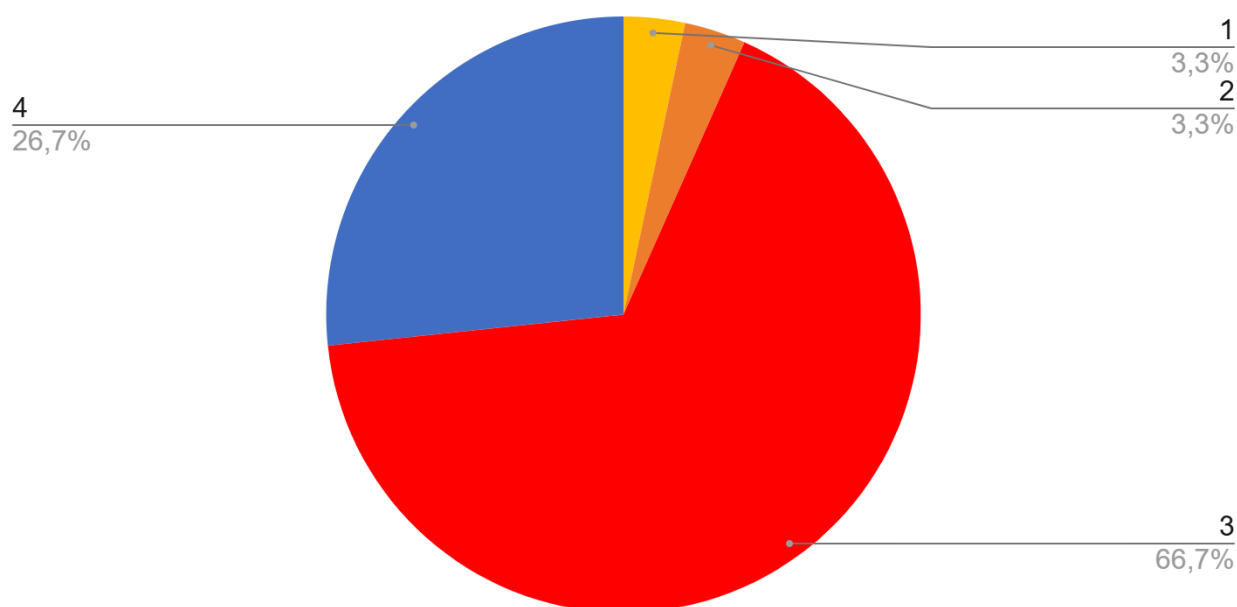
Entretanto, 46,7% afirmaram que frequentam, mencionando especialmente o Museu da História e da Cultura Afro Brasileira (MUHCAB).

Vale destacar que no geral a Lanchonete <>Lanchonete também apareceu como um dos equipamentos frequentados em algumas respostas. O reconhecimento das atividades que ocorrem no espaço são a realização de rodas de conversa, sessões de cinema e outras atividades.



1.42. Número de refeições familiares por dia - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

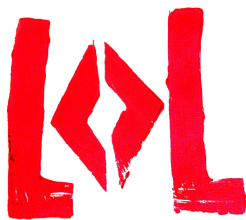
Quantas refeições sua família costuma fazer por dia? Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



66,7% dos entrevistados informaram que realizam 3 refeições por dia, respeitando a organização familiar quanto aos hábitos alimentares e aos horários

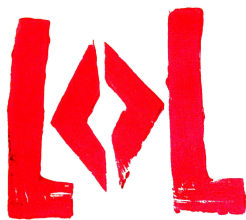
Contudo, 26,7% dos entrevistados relataram realizar 4 refeições diárias, incluindo o lanche da tarde ou após o jantar. Segundo as informações colhidas, esses lanches são compostos por hambúrgueres, pipoca, cachorro-quente e açaí.

Houve um empate de 3,3% entre aqueles que fazem apenas 1 ou 2 refeições por dia, evidenciando a insegurança nutricional e alimentar que afeta as famílias mais vulneráveis.



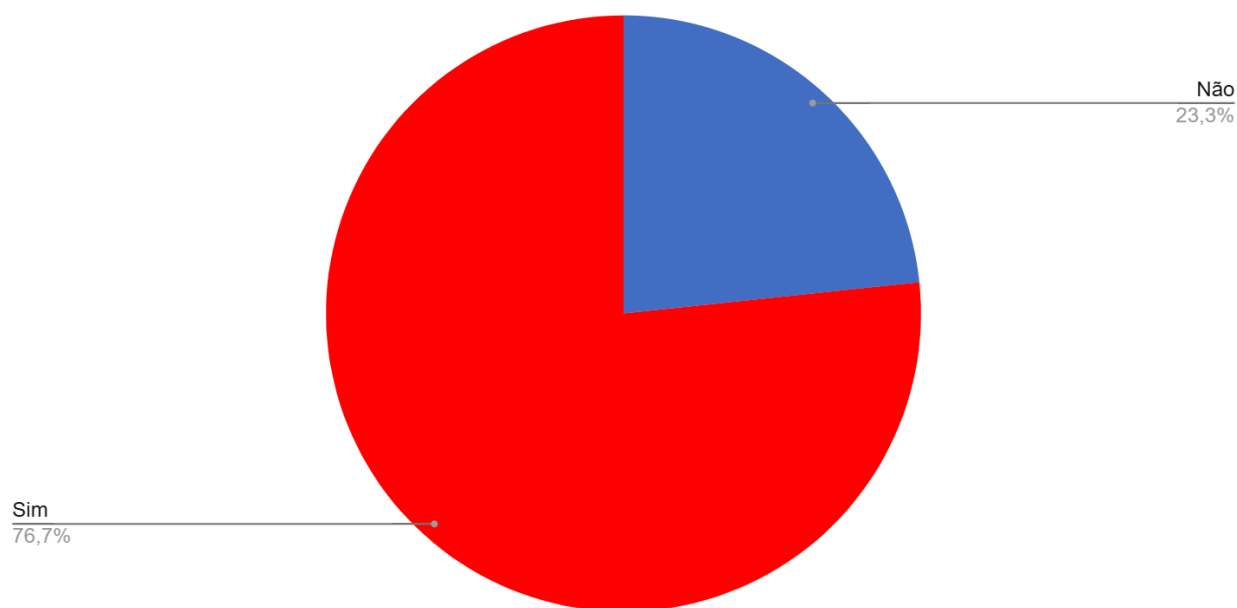
Nesse contexto, destaca-se o almoço e o lanche servidos diariamente na Lanchonete <>Lanchonete para crianças e adolescentes, não apenas os inscritos nos programas educativos, mas estendido à comunidade.

Além disso, as cestas básicas distribuídas às famílias pela Lanchonete <> Lanchonete e por outros pontos de distribuição de alimentos atuantes no território contribuem positivamente para a alimentação dos responsáveis e suas crianças e adolescentes.



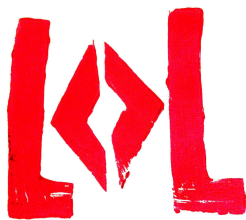
1.43. Percepção sobre a qualidade das refeições familiares - responsáveis das crianças e/os adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Você considera a alimentação da sua família saudável? Dados responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L Gamboa 2025



76,7% dos participantes deste mapeamento de vulnerabilidades informaram que realizam diversas refeições ao longo do dia que incluem com frutas e legumes em sua composição.

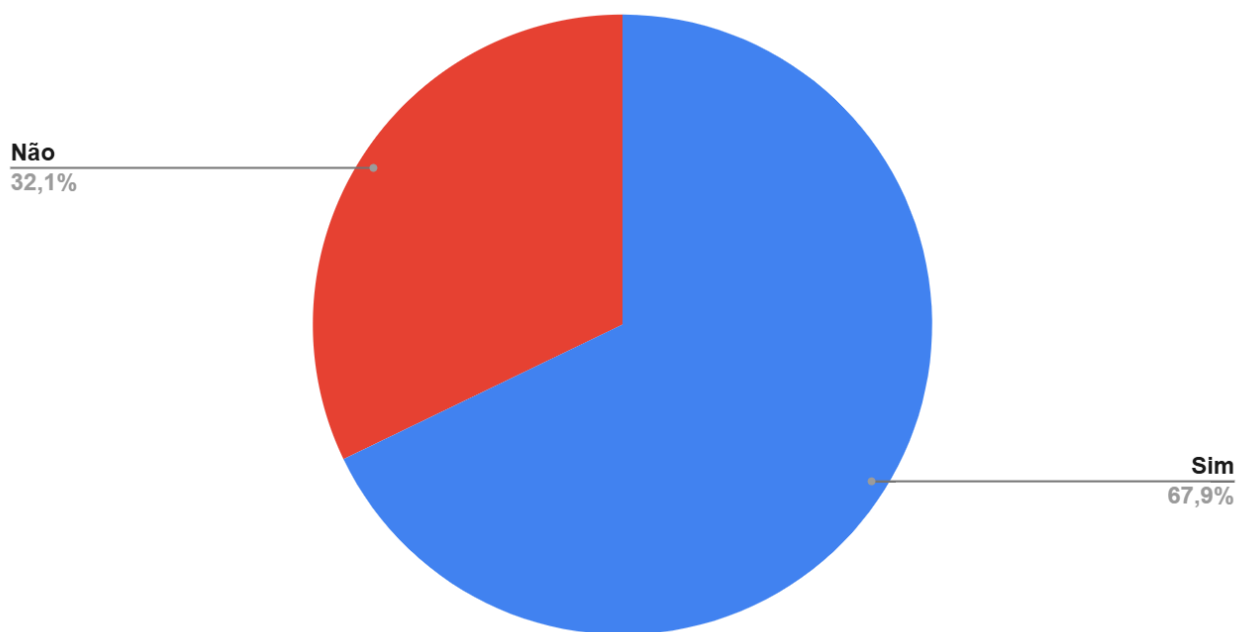
Os 23,3% que afirmaram não ter uma alimentação saudável, trazem motivos variados como justificativa dessa questão, dentre elas: “não tenho boas condições de alimentação”, “não gosto de legumes e frutas” e “comemos muita porcaria”.



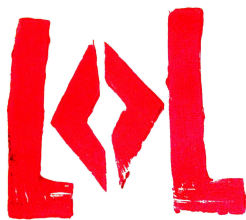
2. Análise dos dados referentes coletados das crianças e/ou adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir Lanchonete <> Lanchonete, 2025

2.1. Teste de letramento formal - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

Você consegue ler essa inscrição? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



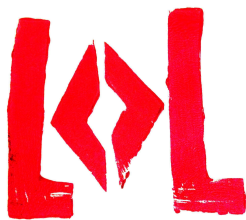
Com o objetivo de perceber, para além das informações relatadas, a capacidade de leitura das crianças e dos adolescentes inscritos nos programas da Escola Por Vir L<>L, no início de cada entrevista Elizabeth Gomes, Assistente Social, perguntou às crianças e aos adolescentes se



conseguiram ler as perguntas do formulário de questões a ser respondido nesta pesquisa para a realização da coleta de dados.

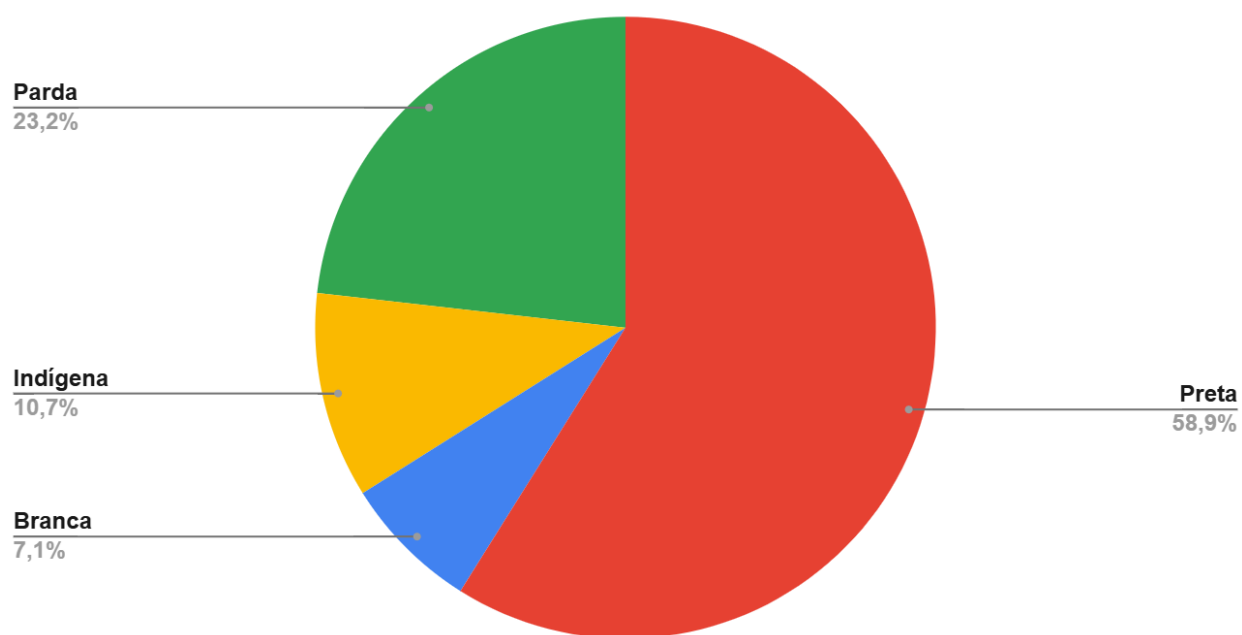
Como resultado, tal como é possível ler no gráfico acima, foi que 67,9% conseguiram efetivamente ler as informações dispostas no documento.

Em contrapartida, um número expressivo, contabilizado em 32,1% dos entrevistados, não apresenta habilidades de leitura suficientemente desenvolvidas para ler o documento em questão.



2.2. Identificação étnico racial - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

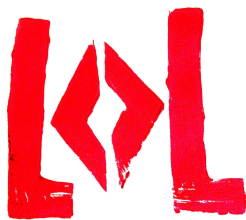
Identificação Étnico Racial. Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



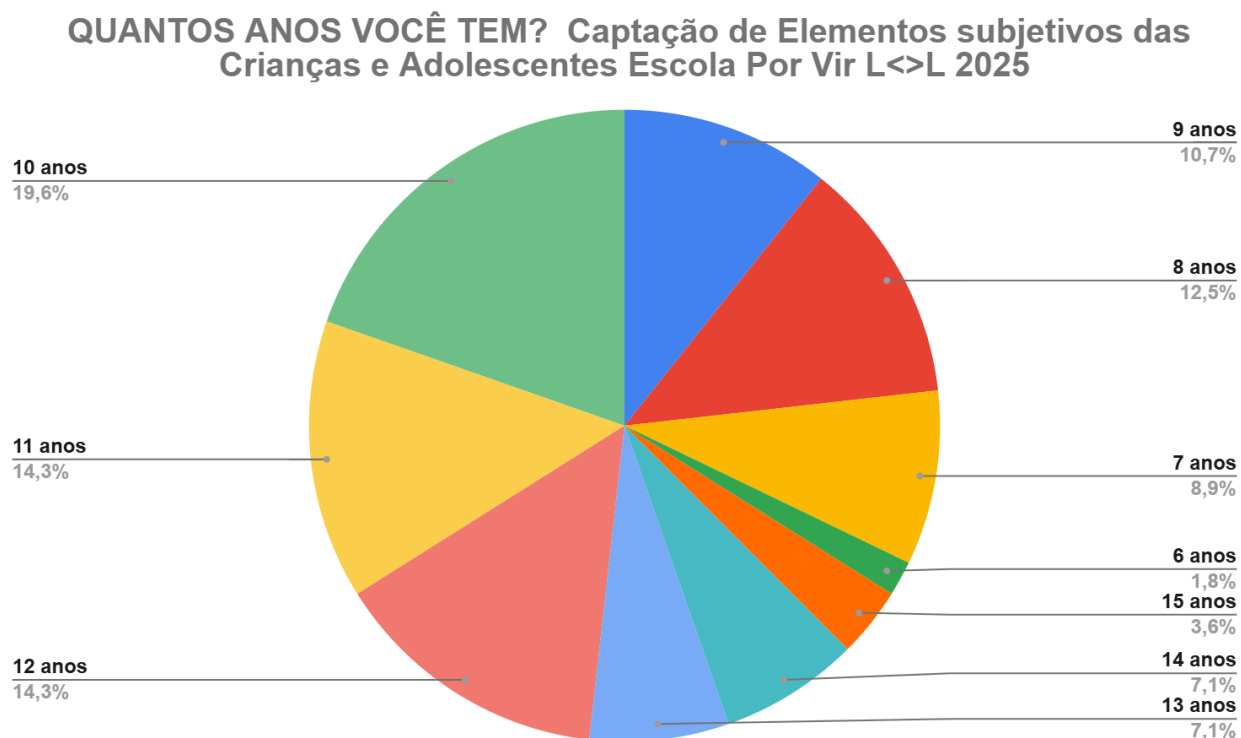
Em relação à identificação étnico racial, se autodeclaram pretos 58,9% das crianças e adolescentes entrevistados.

23,2% se autodeclaram pardas e 10,7% autodeclaram-se indígenas.

7,1% se autodeclaram brancos.

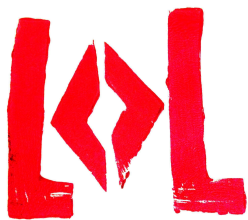


2.3. Estratificação etária - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

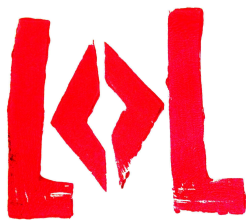


As idades das crianças e adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L se situam na faixa dos 6 anos de idade aos 15 anos.

Em relação à faixa etária os dados se apresentam com a seguinte distribuição percentual: crianças com 6 anos de idade representam 1,8% da população infantojuvenil que frequentam a associação cultural; 8,9% dos participantes tem 7 anos de idade, 12,5% tem 8 anos de idade; crianças com 9 anos representam 10,7% da população total entrevistada; Possuem 10 anos 19,6% do total; pré adolescentes de 11 anos representam 14,3% dos inscritos; Com 12, assim como com 11 anos há 14,3% de representação na composição do público da associações; Os adolescentes de 13 anos

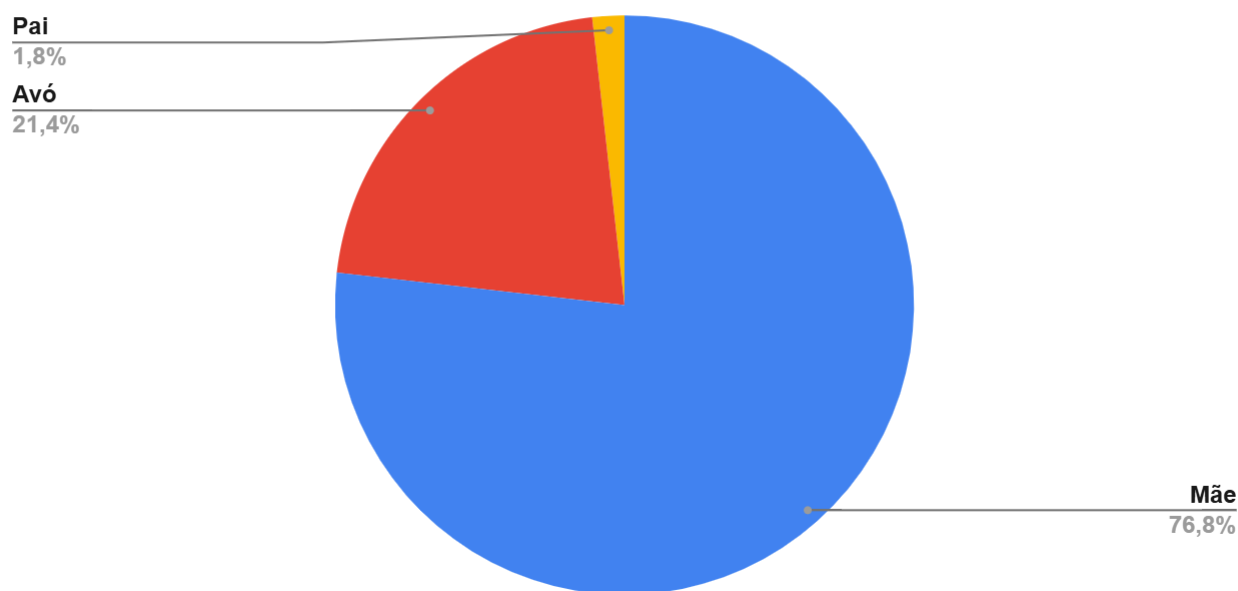


representam 7,1%, assim como os de 14 anos; e, por fim, contabilizamos 3,6% de adolescentes com 15 anos.



2.4. Adulto responsável pela inscrição nas atividades da Lanchonete <> Lanchonete - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

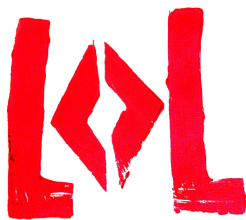
QUEM É O ADULTO QUE FEZ SUA INSCRIÇÃO NAS ATIVIDADES
? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes
Escola Por Vir L<>L 2025



A mãe aparece como a principal responsável pelas crianças e pelos adolescentes inscritas na L<>L, representando um percentual de 76,8%.

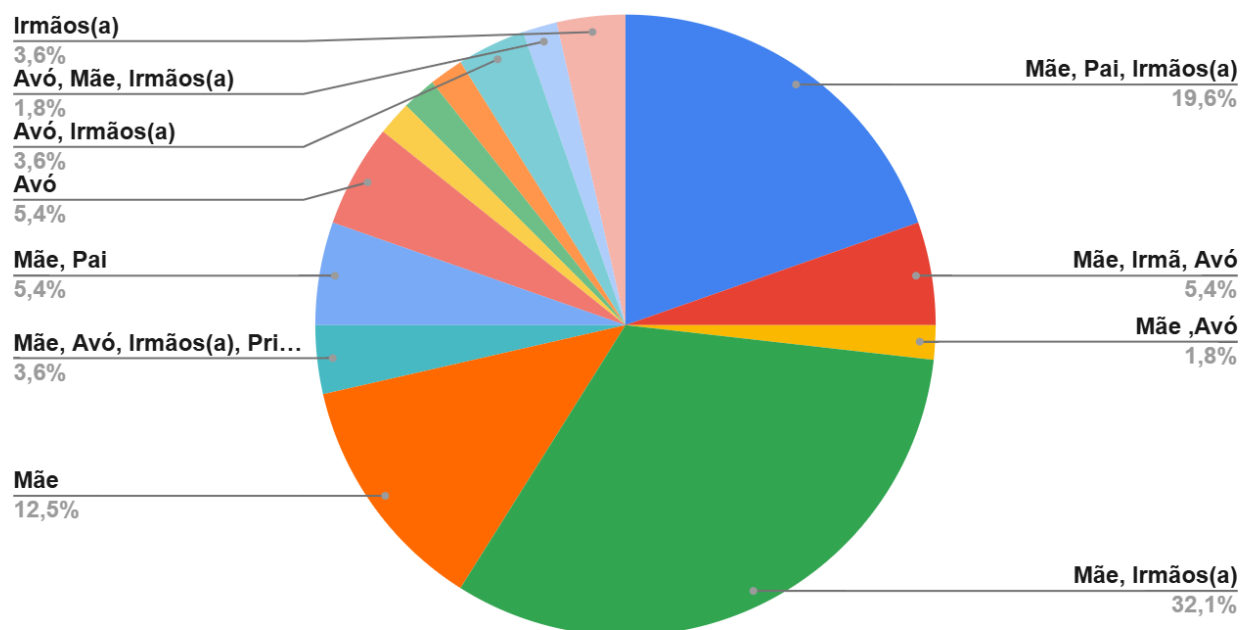
A figura da avó surgiu em 21,4% das respostas obtidas.

A presença paterna para o exercício deste tipo de ação contabilizou 1,8% do total.



2.5. Compartilhamento de espaço doméstico - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

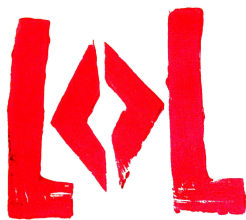
COM QUEM VOCÊ MORA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



De acordo com a observação do gráfico acima, é possível perceber de modo distribuído nas respostas que a presença da mãe como pessoa com quem a criança ou adolescente compartilha a moradia é majoritária.

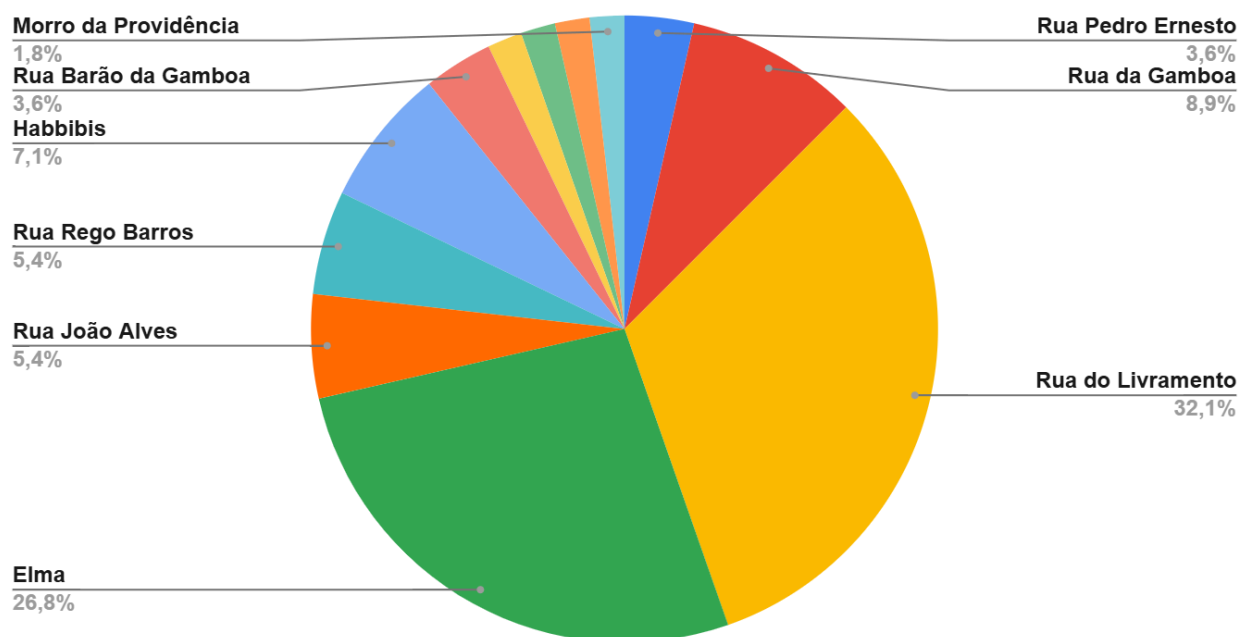
A presença da figura paterna aparece com baixa expressividade percentual.

As outras representações familiares, distribuídas nas categorias que aparecem no gráfico são os irmãos e as avós.



2.6. Localização da moradia - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

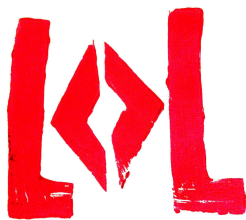
ONDE FICA SUA MORADA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



A Rua do Livramento abriga 32,1% das crianças e dos adolescentes, segundo relatos dos mesmos ao longo das entrevistas. Da parte deles, também houve a localização da ocupação Elma, com representação de 28,8% do total de respostas.

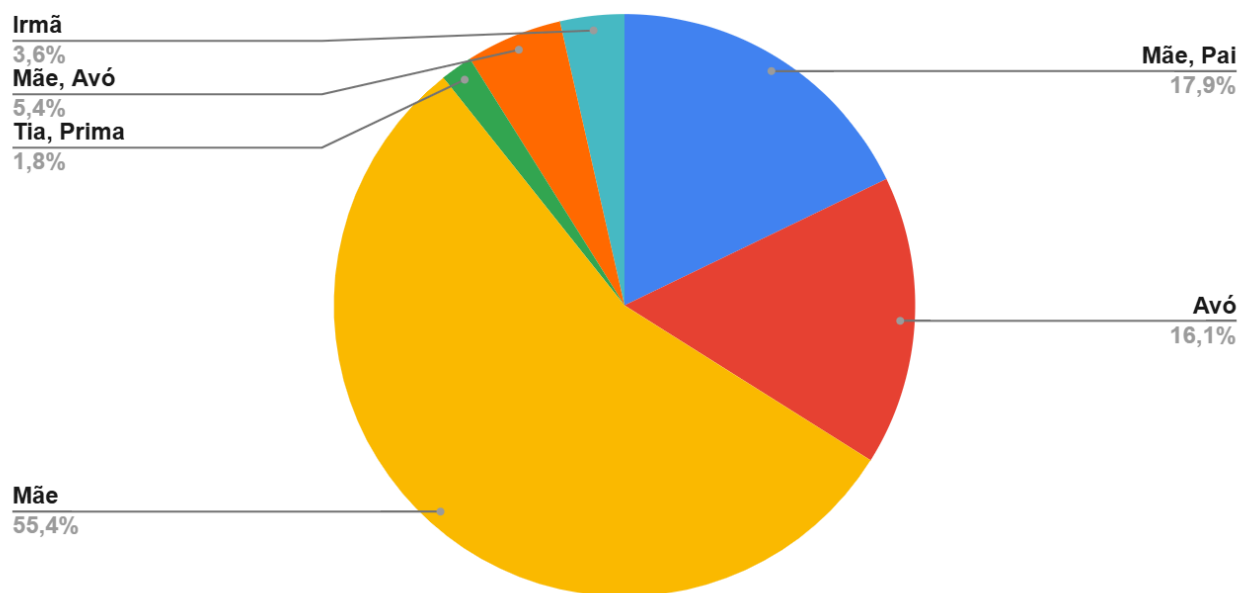
7,1% declararam morar na ocupação Habib's.

As ruas João Alves e Rego de Barros surgiram ambas com 5,4%.



2.7. Responsável pelo cuidado de acordo com a percepção das crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

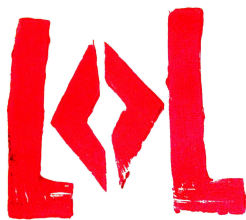
QUEM É O ADULTO QUE CUIDA DE VOCÊ? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



A figura materna surgiu em 55,4% das respostas como sendo a principal responsável pelas ações de cuidado que recebem em espaço doméstico.

A presença das figuras materna e paterna juntas na mesma moradia e como agentes de cuidado foi citado por 17,9% dos entrevistados.

As avós foram referidas 16,1% das vezes pelos entrevistados.

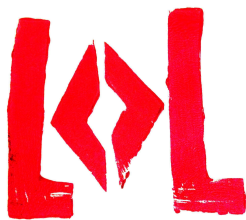


Mãe é avó juntas representam 5,4% do total, sendo essa formação familiar muito presente entre o nosso público alvo.

Dois adolescentes informaram morar com as irmãs, apesar de terem pai e mãe 3,6%.

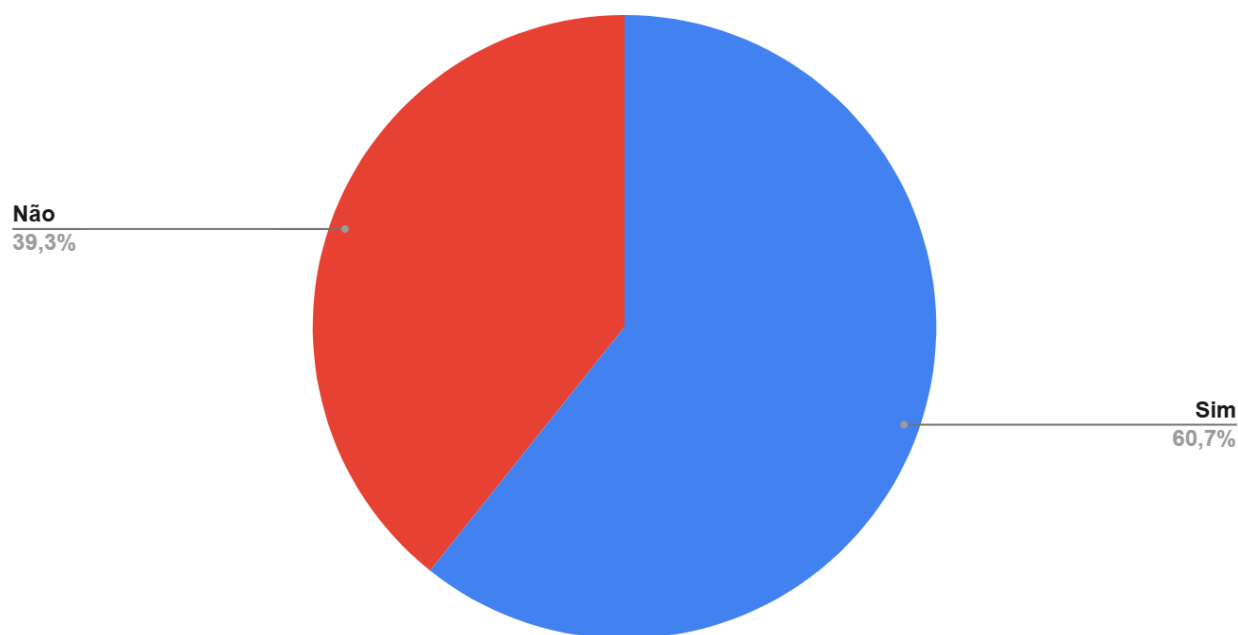
1,8% informou que as pessoas responsáveis pelo cuidado são a tia e a prima.

Tal resultado nos possibilita perceber, em primeiro momento, que as dinâmicas familiares, dos responsáveis pelas crianças e adolescentes inscritas no nosso programa educativo são múltiplas.

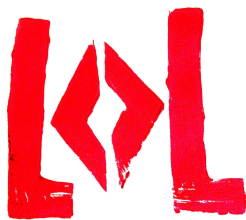


2.8. Presença de animal doméstico em domicílio - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ TEM ALGUM ANIMAL EM CASA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025

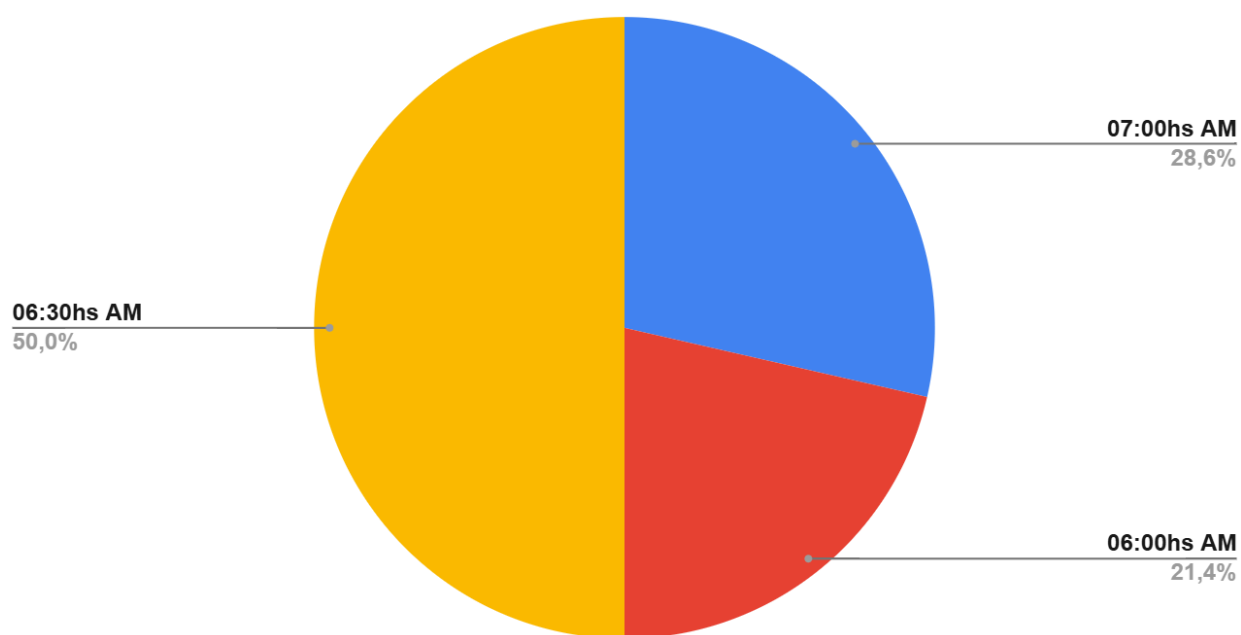


60,7% das crianças e adolescentes entrevistados afirmaram possuir um ou mais animais domésticos em casa. Em contraponto, 39,3% informaram que não possuem.



2.9. Presença de animal doméstico em domicílio - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

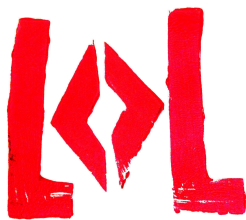
VOCÊ ACORDA A QUE HORAS? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



Esta pergunta apresenta o valor de compreender como está organizado o dia das crianças e adolescentes participantes deste mapeamento.

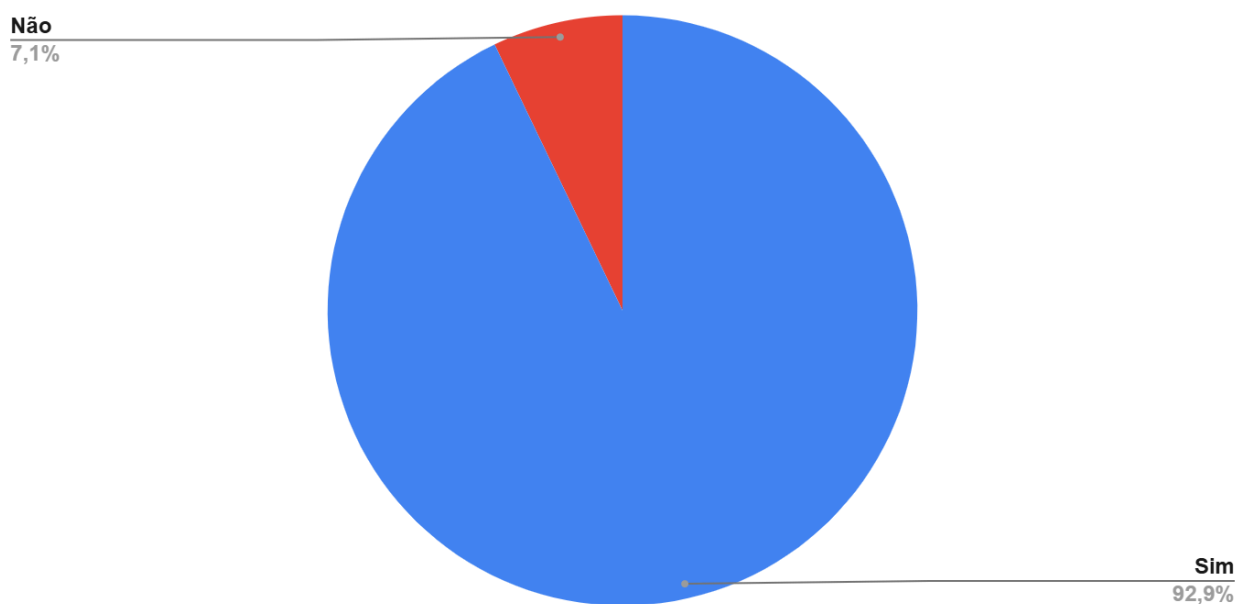
Aferimos que a maioria estuda pela manhã, com 50% das respostas referentes ao fato de despertarem às 06:30h da manhã.

28, 6% dos entrevistados informaram que acordam cotidianamente às 7h.

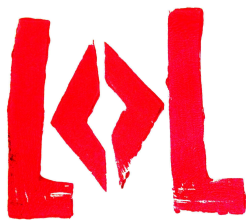


2.10. Hábitos de higiene pessoal - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ ESCOVA OS DENTES QUANDO ACORDA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025

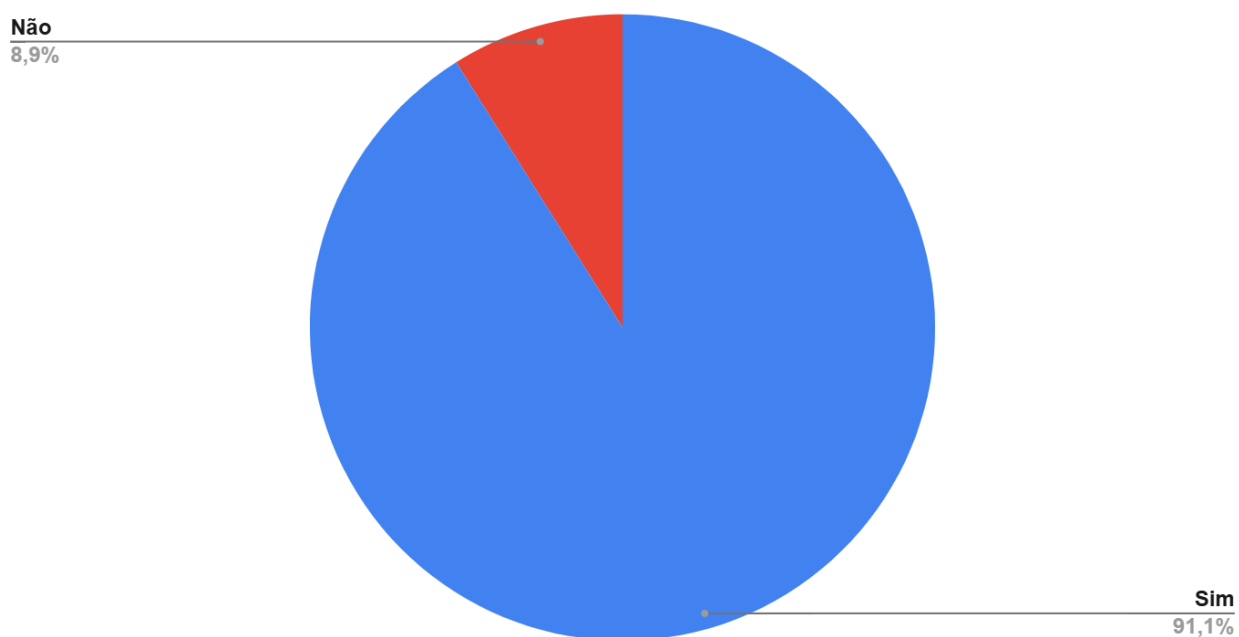


Como é possível observar no gráfico, 92,9% das crianças e adolescentes entrevistados afirmaram realizar a escovação de dentes tão logo despertam, algo negado por 7,1% do total.



2.11. Acesso à alimentação - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

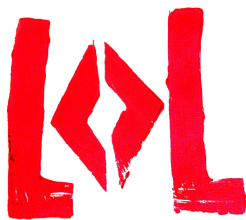
VOCÊ COME QUANDO ACORDA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



91,1 % afirmaram ingerir café da manhã ao despertar.

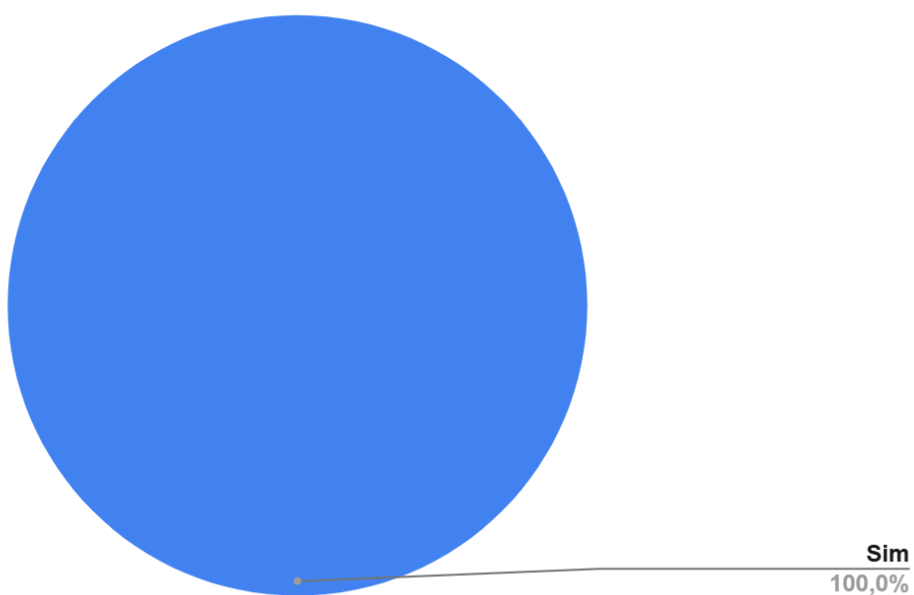
Rua Pedro Ernesto 16
Gamboa | Rio de Janeiro | RJ
CEP 20220-350

T. +55 21 967819662

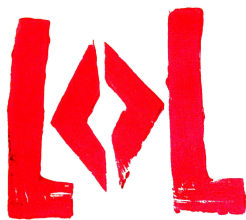


2.12. Informações sobre organização de vida - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

DEPOIS DE COMER, VOCÊ VAI PARA A ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025

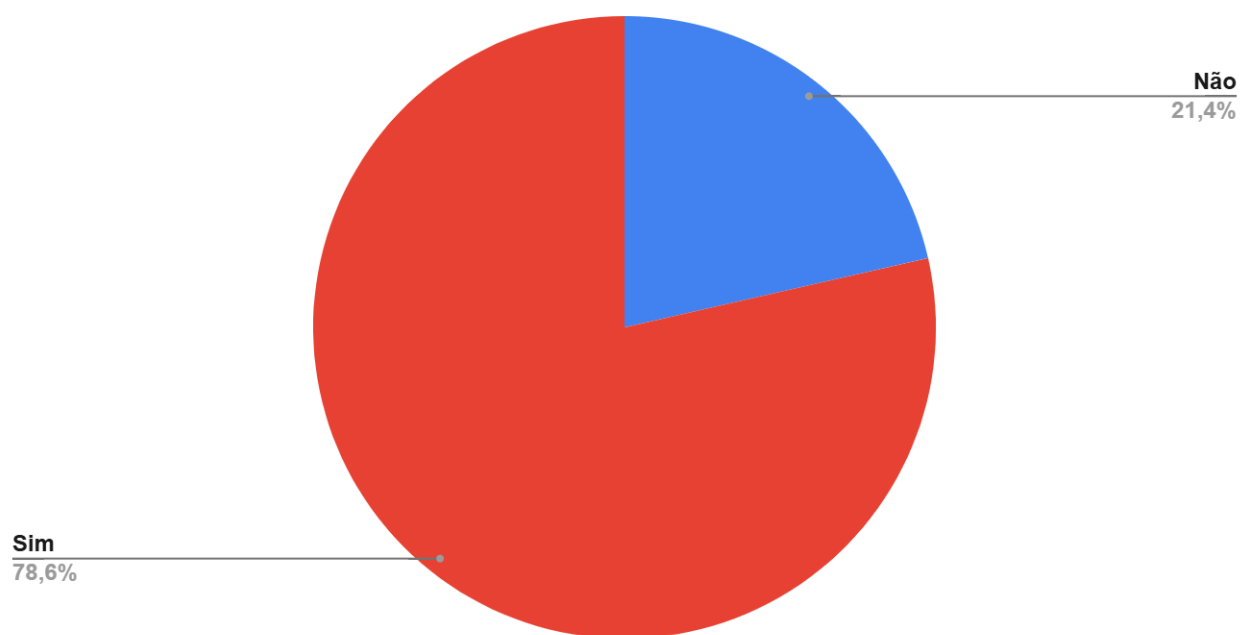


Tal como indubitavelmente mostra o gráfico, 100% das crianças e adolescentes inscritos nas atividades da Escola Por Vir L<>L estão inscritas e frequentam diariamente as escolas municipais da região.



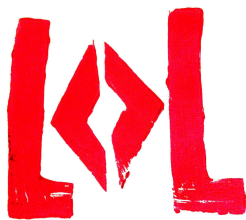
2.13. Impactos emocionais referentes à vida escolar - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ GOSTA DE IR PARA A ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



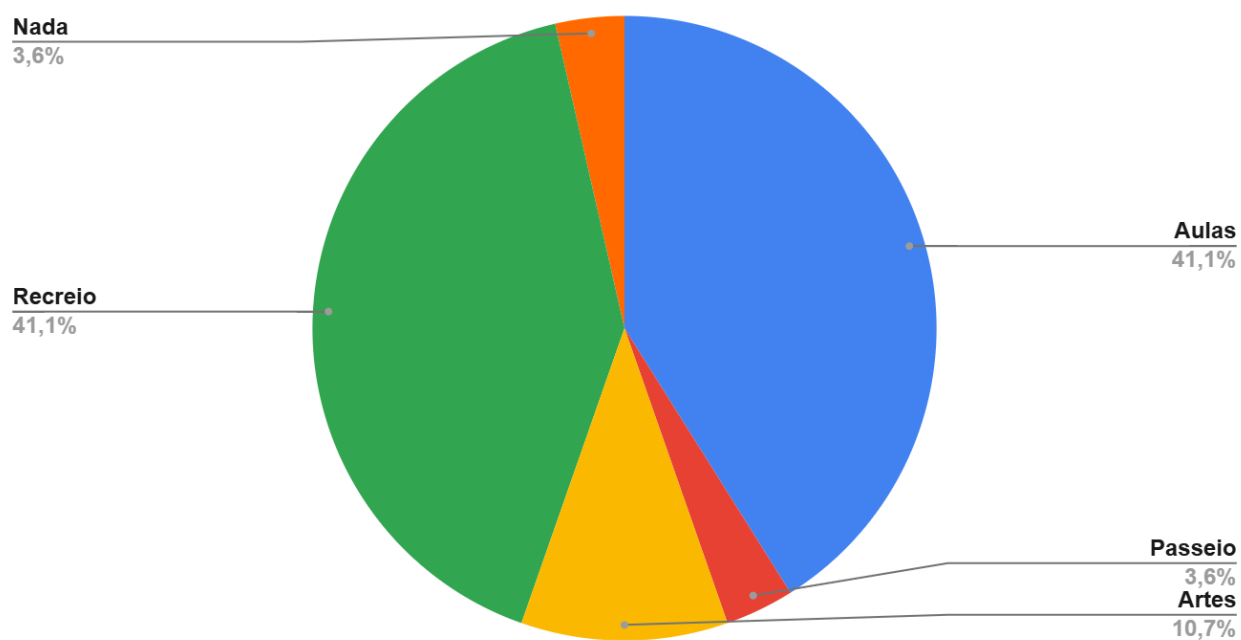
A maior parte das crianças e adolescentes entrevistadas (78,6%) responderam que gostam de ir à escola e de estudar.

Contudo 21,4% do total da população participante deste estudo, um número ainda expressivo, relataram não gostar de ir para a escola.



2.14. Impactos emocionais referentes à vida escolar - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

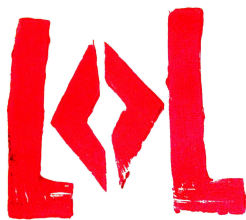
O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



As aulas e o tempo de recreio, cada um, surgiram representados por 41,1% das respostas como algo que produz uma sensação de bem estar no ambiente escolar.

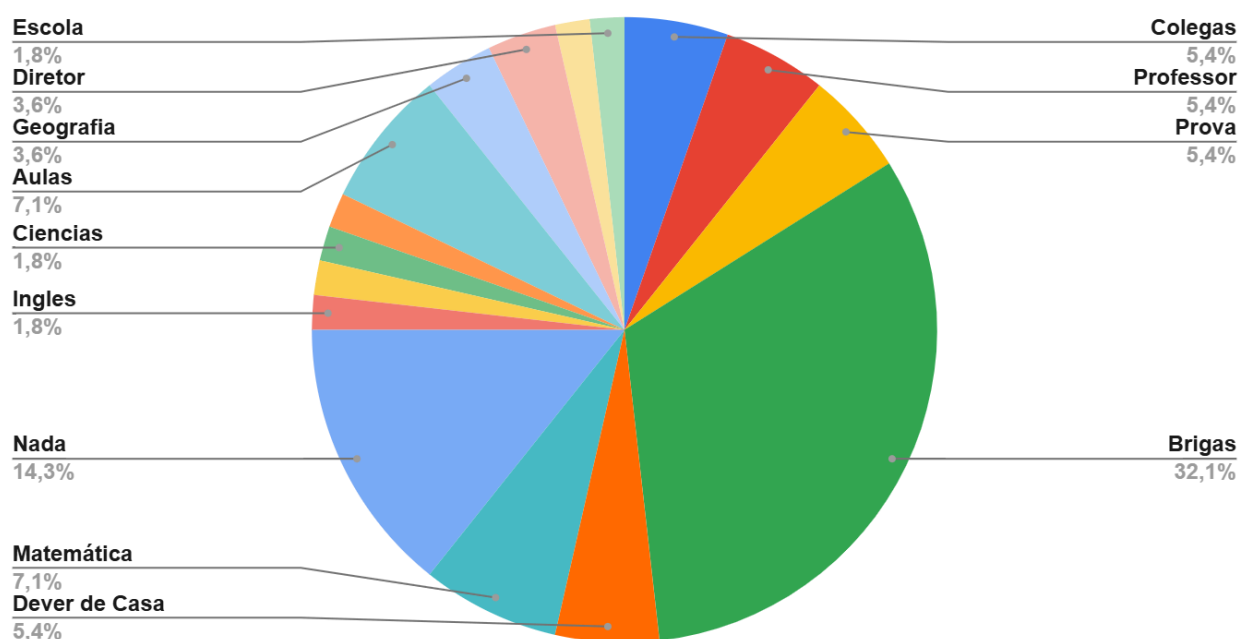
As aulas de artes foram apontadas por 10,7% dos entrevistados, enquanto 3,6% se referiram aos passeios mobilizados pela escola.

3,6% responderam que nada os agrada no ambiente escolar.



2.15. Impactos emocionais referentes à vida escolar - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

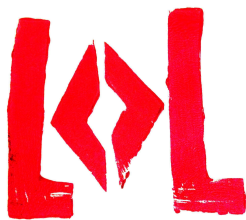
O QUE VOCÊ NÃO GOSTA NA ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



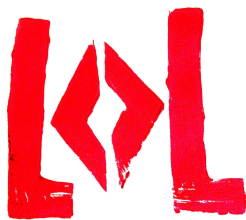
Interessante observar a variedade de elementos que aparecem como resposta para o público entrevistado sobre o que não gostam na escola.

Contudo as brigas são apontadas por 32,1% das pessoas entrevistadas como principal fator de desagrado, mesmo quando não foi a resposta principal.

14,3% das crianças e adolescentes informaram não possuírem queixas em relação à dinâmica escolar.

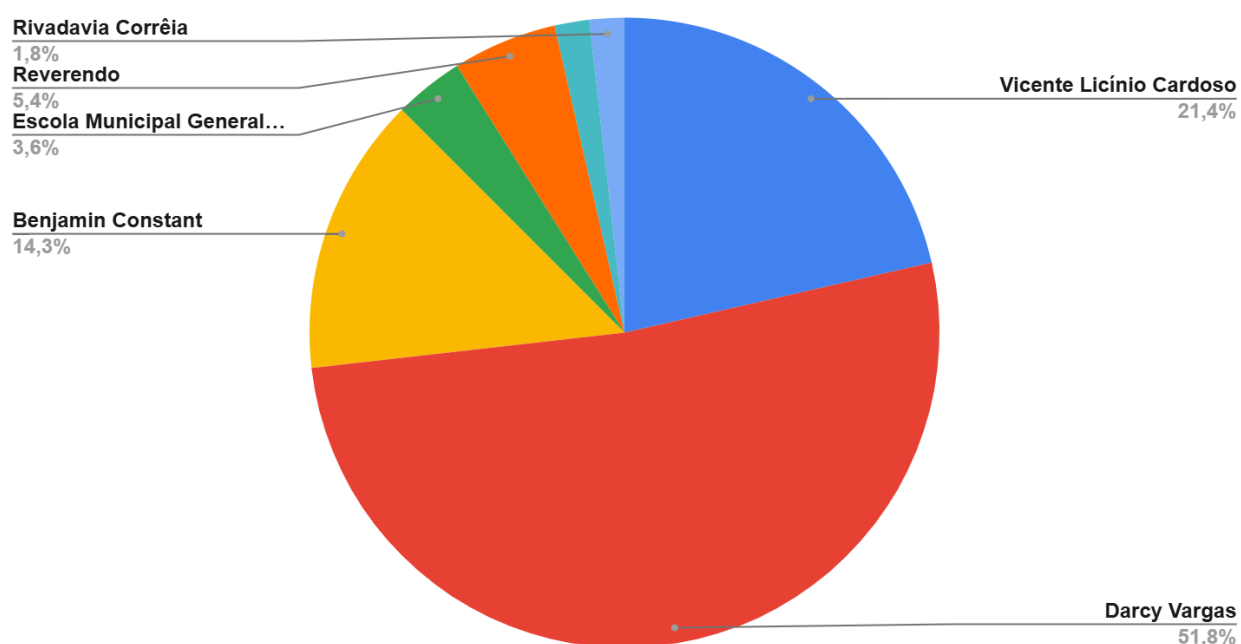


Indicadores como, diretor, professor, matérias com inglês, matemática e a própria escola, pontuaram muito pouco, fragmentando a amostra.



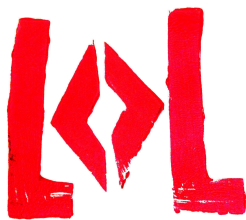
2.16. Instituições escolares frequentadas pelas crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

QUAL O NOME DA SUA ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



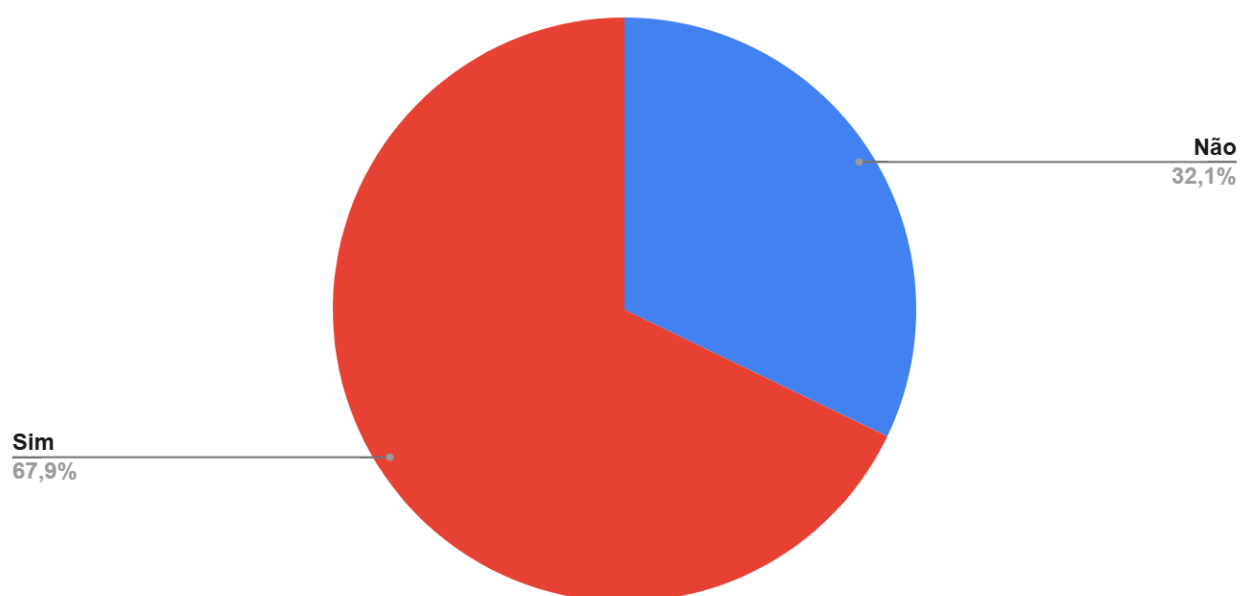
Conforme é possível observar no gráfico acima, há uma distribuição das matrículas das crianças e adolescentes que participaram desta pesquisa entre 6 instituições de ensino da rede educacional pública territorial.

É possível perceber que a maior parte (51,8%) do público infantojuvenil entrevistado estuda na Escola Municipal Darcy Vargas. A Escola Municipal Rivadávia Corrêa tem a menor porcentagem das matrículas das pessoas entrevistadas, contabilizando um total de apenas 1,8% de representatividade.



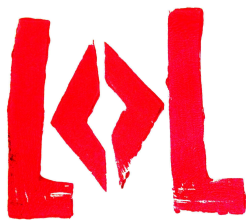
2.17. Nível de confiança nas equipes das escolas - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ CONFIAR NOS ADULTOS DA SUA ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



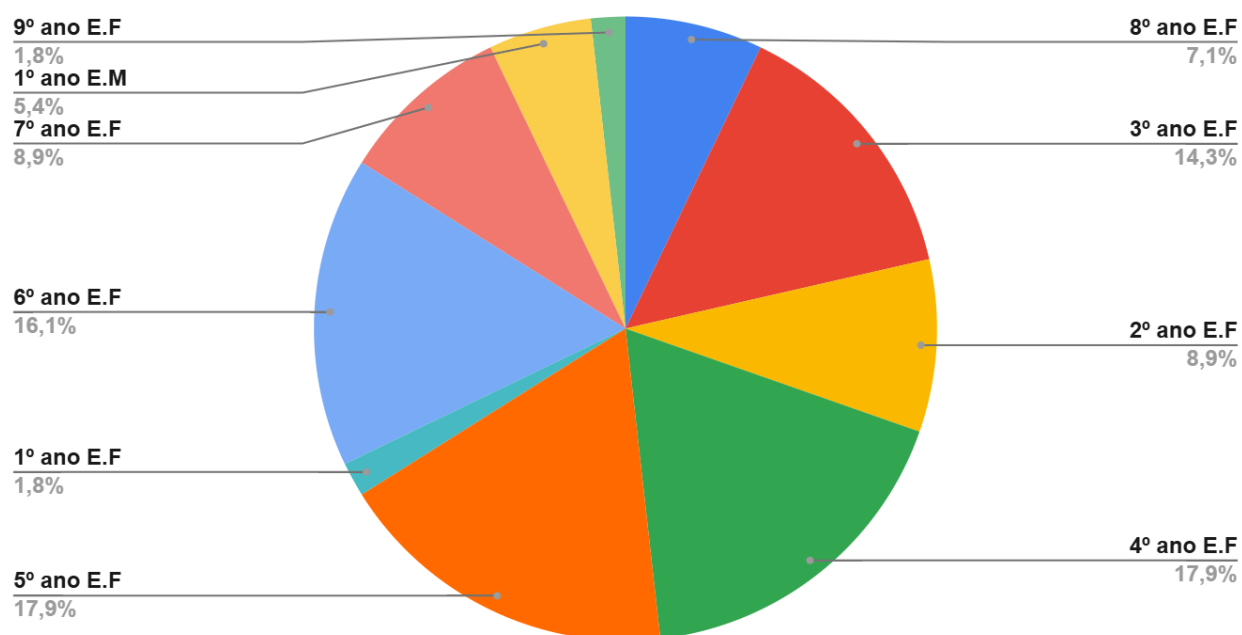
67,9%, afirmam confiar nos adultos que trabalham em sua escola.

32,1% informaram não confiar nos adultos da escola, ao longo da realização das entrevistas.



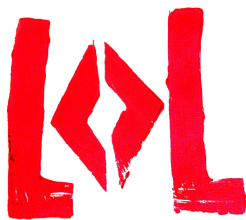
2.17. Ano escolar - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete $\diamond$ Lanchonete, 2025

EM QUAL ANO VOCÊ ESTÁ? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L$\diamond$L 2025



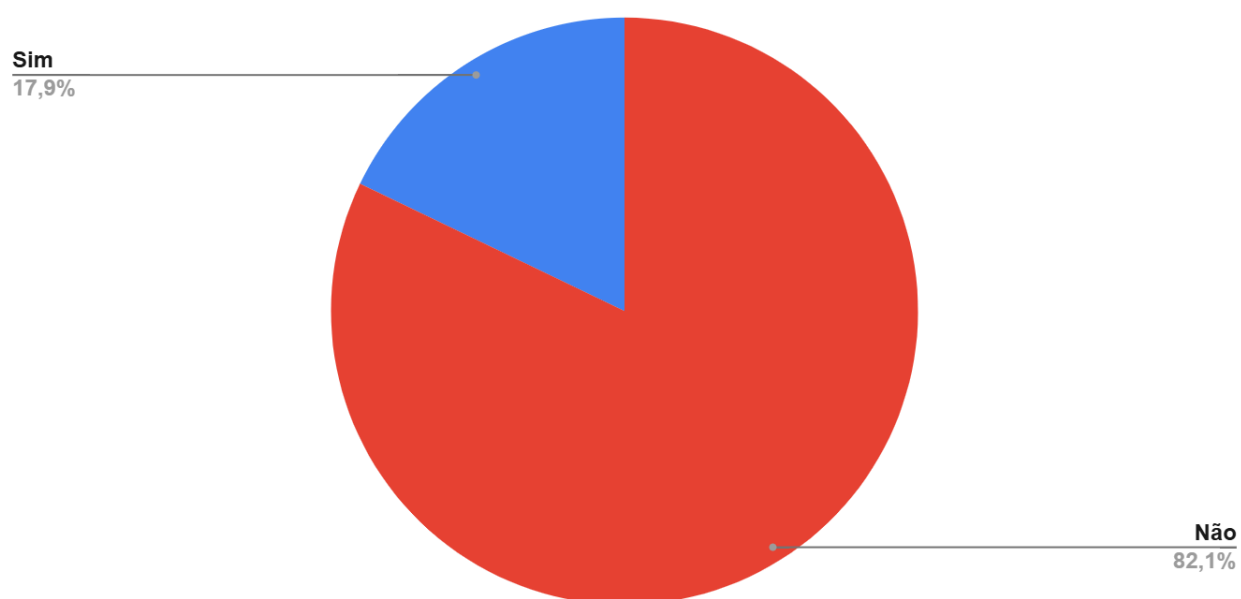
Assim como o indicador relativo à idade, este indicador também ficou bem fragmentado.

Observando o gráfico, é perceptível que a maior parte das crianças e adolescentes inscritos nos programas da L$\diamond$L se concentram no quarto e quinto ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e no sexto ano que já corresponde ao ciclo de ensino Fundamental Anos Finais, respectivamente com os seguintes resultados percentuais: 17,9% para quarto e quinto ano e 16,1% no sexto ano.

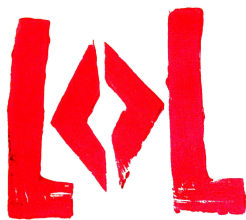


2.18. Demanda escolar aos alunos - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ TEM MUITAS LIÇÕES DE CASA PARA FAZER ? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025

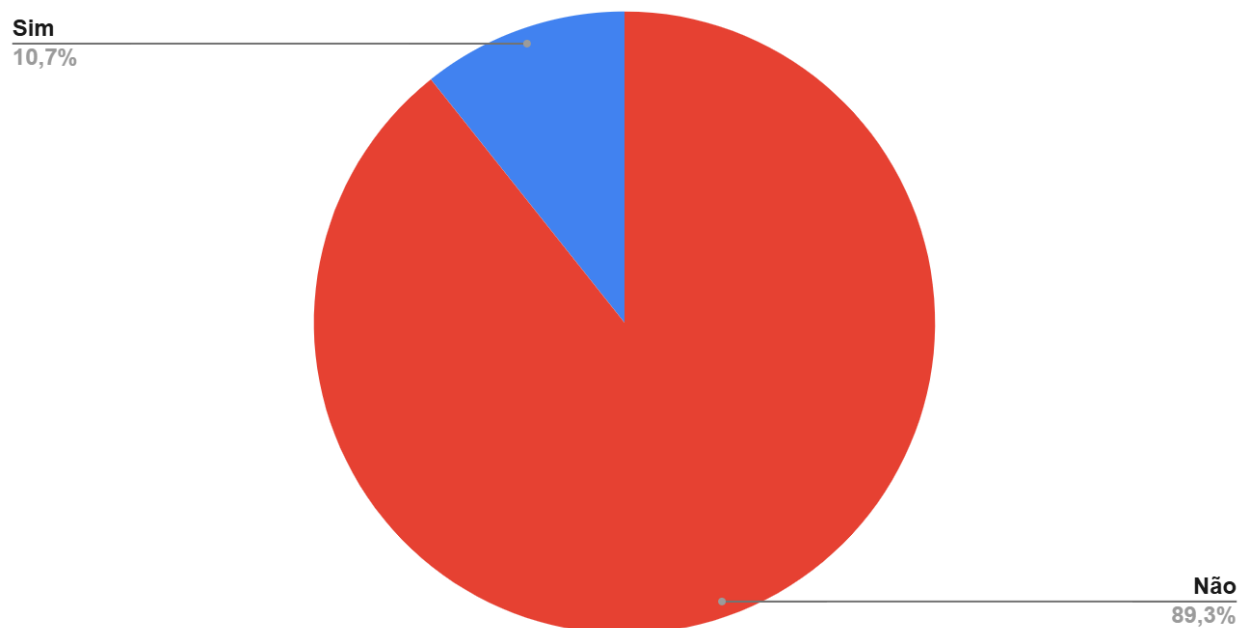


82,1% afirmaram não receberem dever de casa para fazer em casa após o turno escolar, contra 17,9% que afirmaram receber as lições para serem feitas em domicílio.



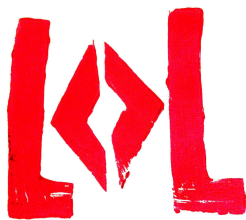
2.19. Acesso a outros recursos educacionais - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ VAI NA EXPLICADORA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



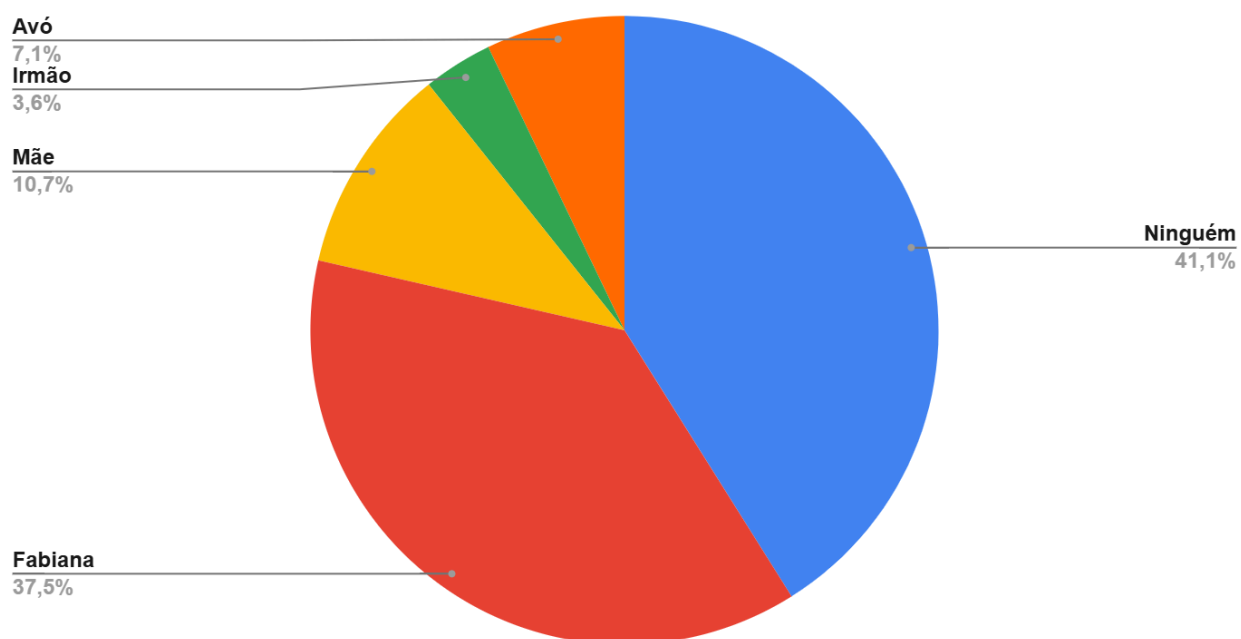
A maior parte das crianças e adolescentes que concederam entrevistas para esta pesquisa informou não ter uma explicadora para tirarem dúvidas das matérias, contabilizando o percentual de 89.3%.

Em contrapartida, 10,7% afirmaram dispor deste recurso.



2.20. Informação sobre saída da escola - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

QUEM BUSCA VOCÊ NA ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025

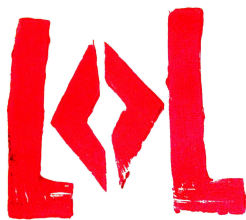


Sendo assim, os que saem sozinhos do espaço escolar são 41,1% dos entrevistados.

Uma das bolsistas da Lanchonete <> Lanchonete, aparece como a responsável pela busca de um estrato significativo de nossa amostra, contabilizado em 37,5%. Esta busca as crianças direto para o almoço na L<>L e para suas casas, após o término das atividades do programa educativo da associação cultural.

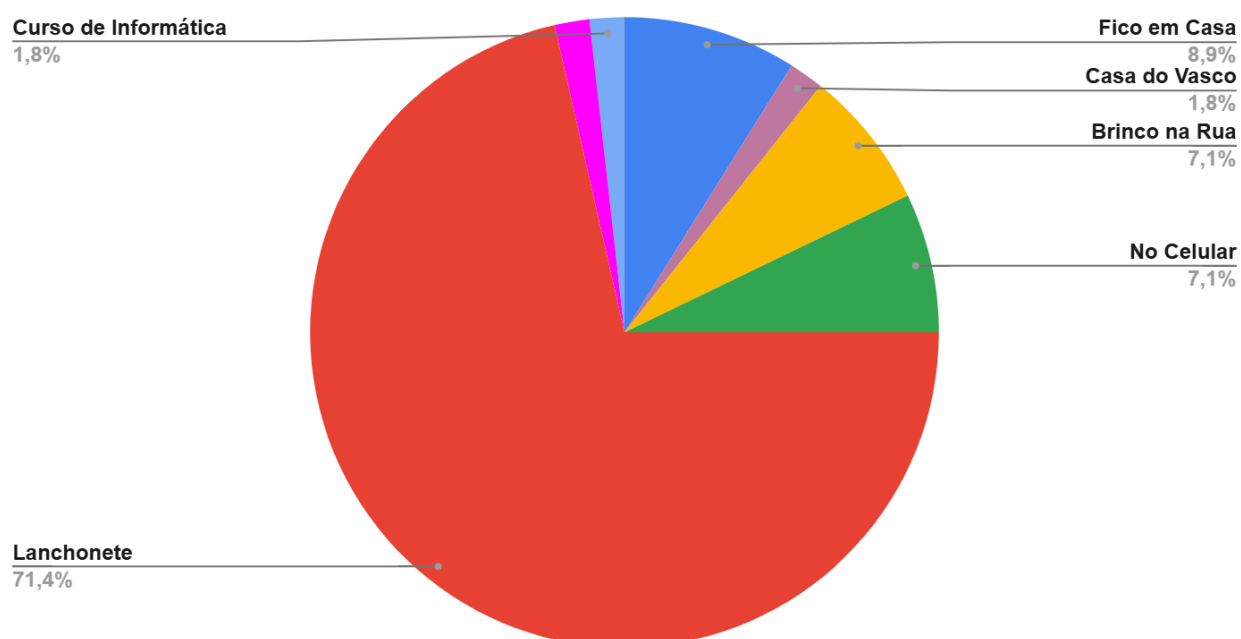
A figura materna surgiu em 10,7% das respostas.

Avós e irmãos surgem em números menos expressivos, respectivamente 7,1% e 3,6%.



2.21. Ocupação após a finalização do turno escolar - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

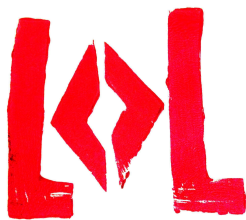
O QUE VOCÊ FAZ DEPOIS DA ESCOLA? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



71,4% afirmaram ir para a L<>L após a finalização do turno escolar.

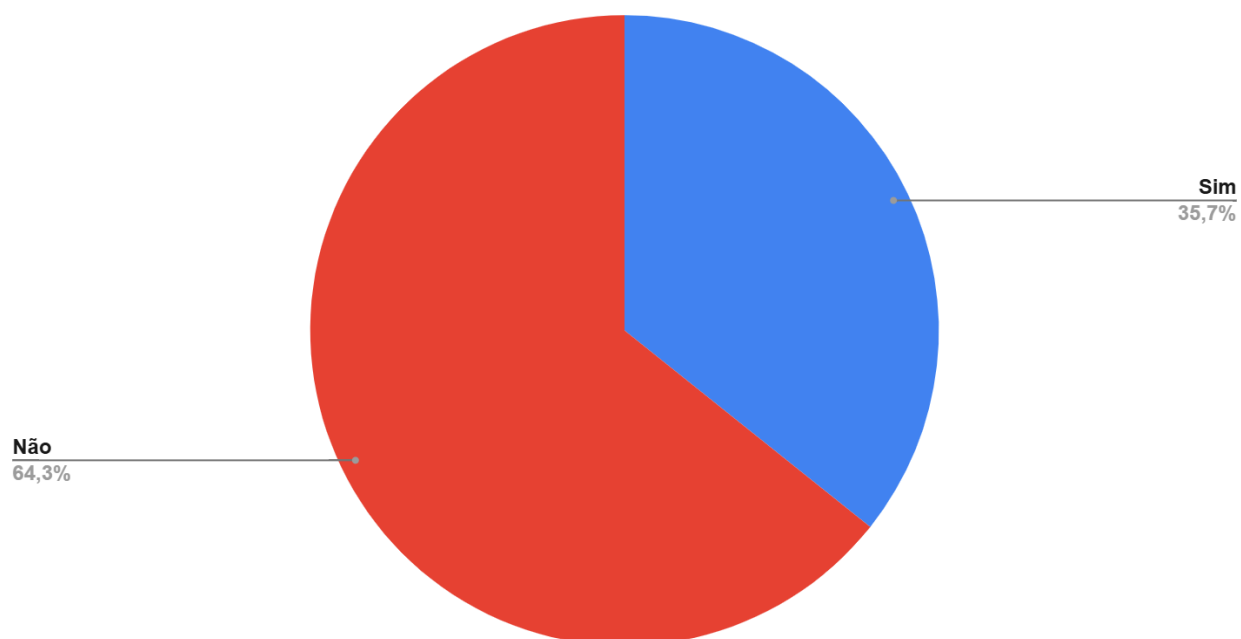
8,9% relataram ficar em casa. Brincar na rua e permanecer no celular, são a realidade, igualmente de 7,1% das crianças e adolescentes entrevistados.

A Casa do Vasco e curso de informática em outros espaços do território, apareceu nas respostas, sem pontuações expressivas.



2.22. Doenças pregressas - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

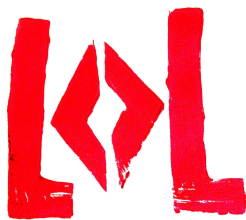
VOCÊ JÁ FICOU DOENTE? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



Esta pergunta teve como objetivo obter respostas acerca do acometimento das crianças e adolescentes por doenças graves que impuseram a necessidade de cuidados longos, medicação ou internação hospitalar.

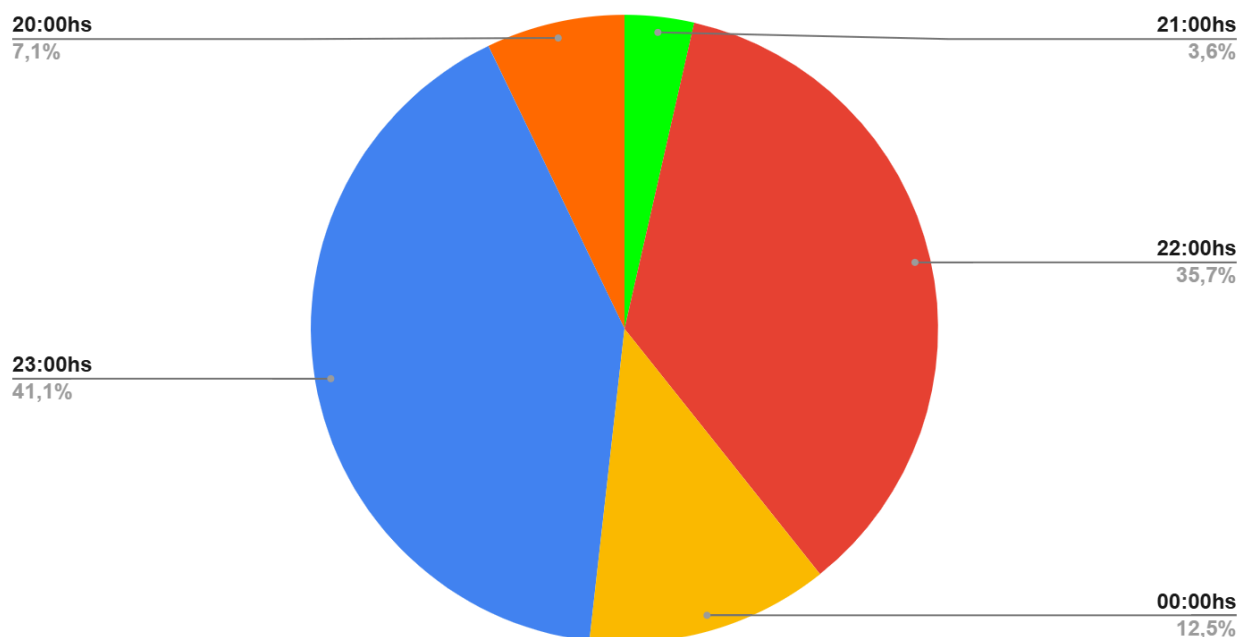
64,3% informaram que nunca ficaram gravemente doentes.

Em contraposição a 35,7%, que relataram que já foram acometidos por doenças que apresentam agravamento.



2.23. Dados sobre sono e vigília - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

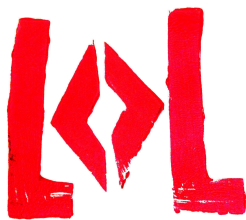
QUE HORAS VOCÊ VAI DORMIR? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



Aferimos que o horário em que o maior percentual de crianças e adolescentes referem deitar para dormir às 23h, contabilizando 41,1% do total de respostas recebidas.

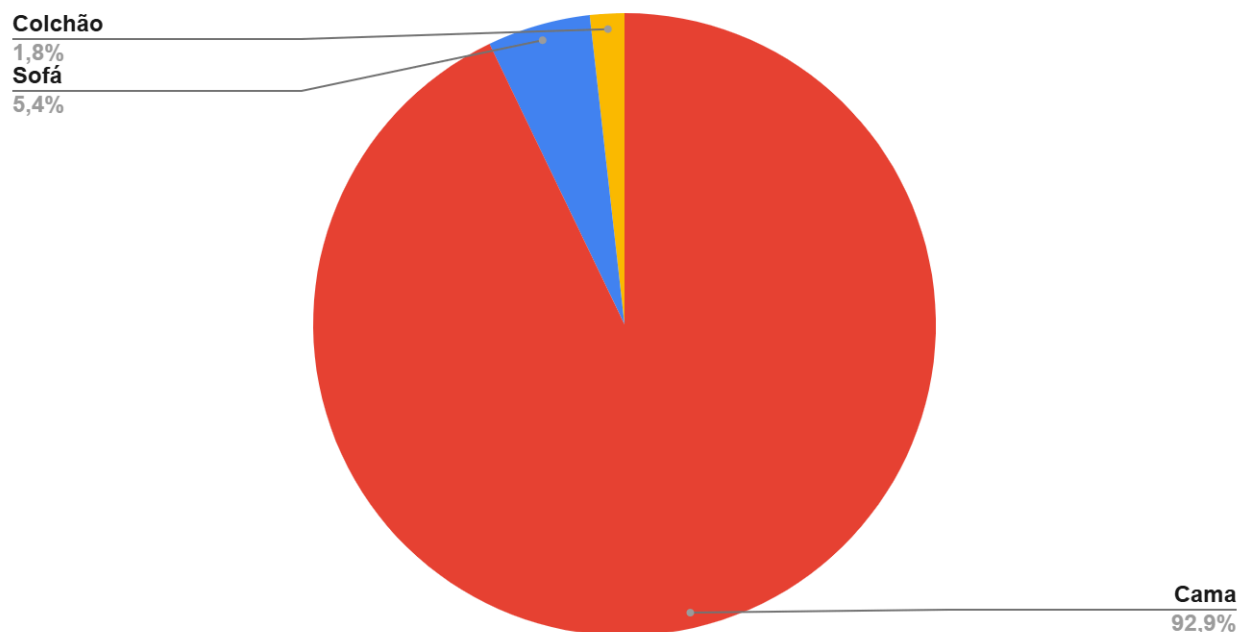
35,7%, informaram dormir às 22h, seguidos pelos que relataram dormir às 00h (12,5%).

Os demais responderam que costumam dormir às 20h (7,1%) e às 21h (3,6%).



2.24. Dados sobre sono e vigília - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

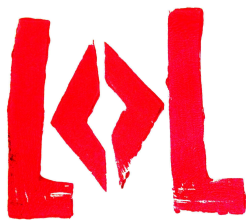
ONDE VOCÊ DORME? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



A resposta à pergunta “Onde você dorme?” teve como predominância de respostas a cama, num total de 92,2%.

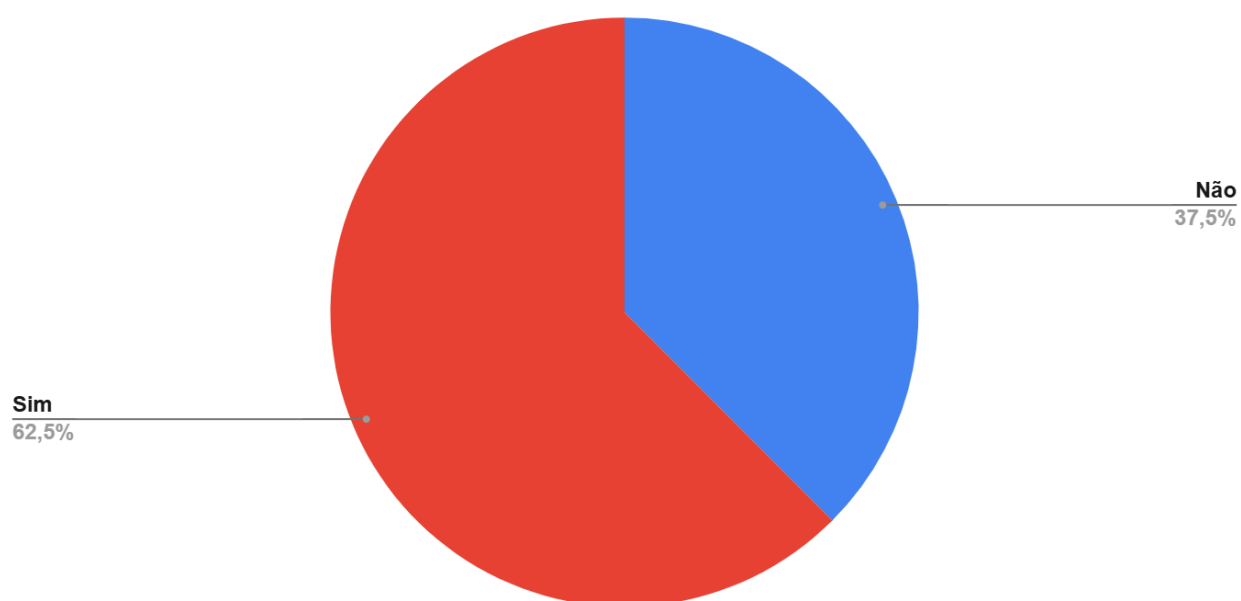
5,4% informaram dormir no sofá, do espaço designado como sala.

O menor percentual afirmou dormir em colchões colocados no chão das moradias (1,8%).



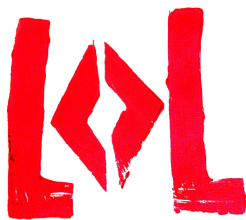
2.25. Dados sobre sono e vigília - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

VOCÊ COSTUMA SONHAR QUANDO DORME? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



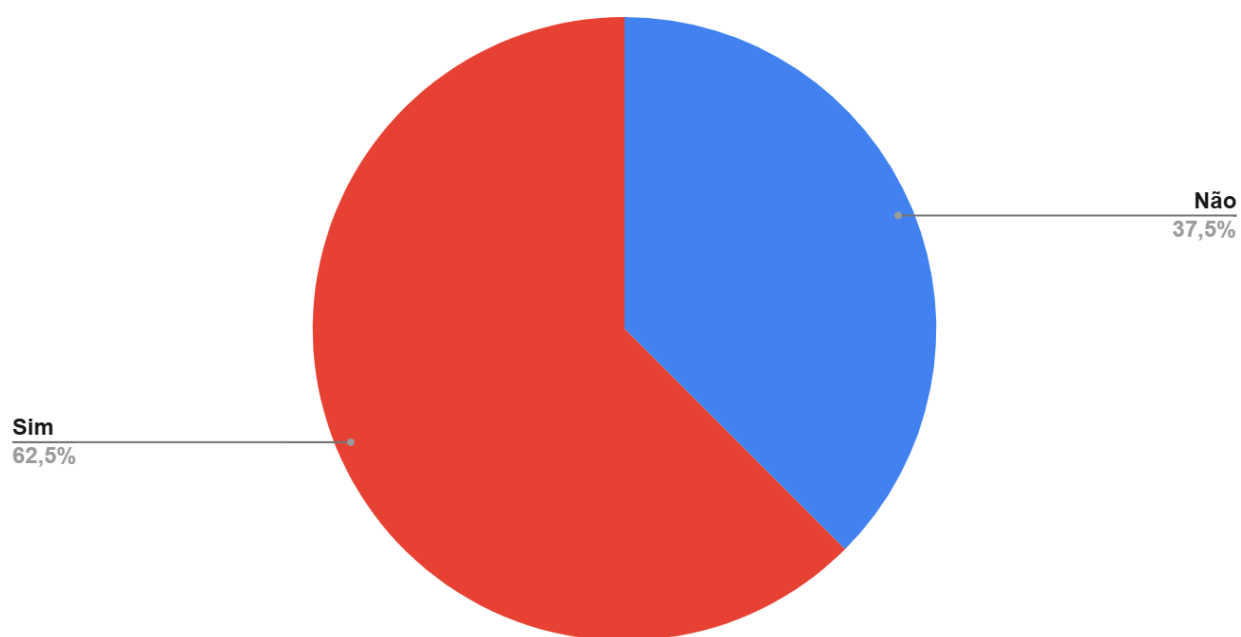
Em resposta à pergunta “Você costuma sonhar quando dorme?”, a maior parte (62,5%) respondeu afirmativamente. Estas crianças e adolescentes que responderam positivamente a esta pergunta afirmaram sonhar com “coisas banais, cotidianas, aleatórias” ou ter “visões e imaginações a respeito da sua vida”.

37,5% relataram que não sonham. Ainda dentro deste indicador perguntamos se tinham sonhos para o futuro, desejo de ser ou ter algo na vida adulta. Ao que surgiu com relativa frequência a palavra “casa”.

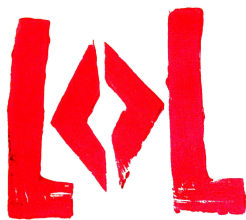


2.26. Dados sobre sono e vigília - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

JÁ TEVE PESADELOS? Captação de Elementos subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025

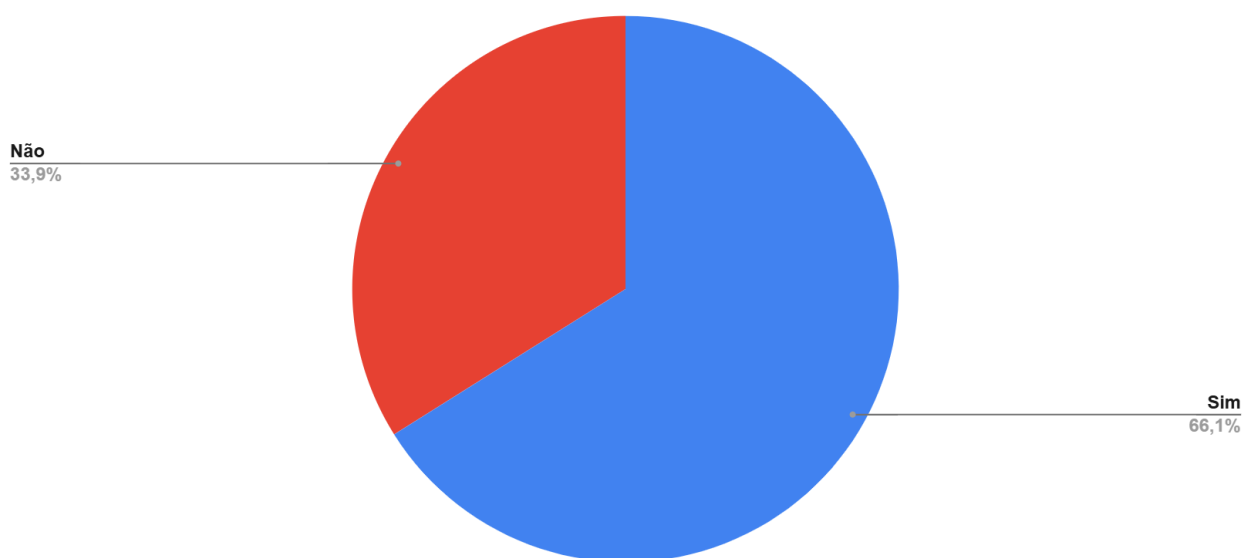


A maior parte das crianças e adolescentes (62,5%) responderam afirmativamente ao fato de já terem tido pesadelos enquanto dormem.

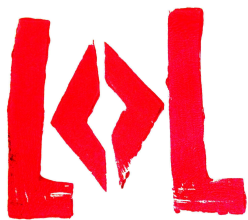


2.27. Circulação pelo território - crianças e adolescentes inscritos nos Programas da Escola Por Vir, Lanchonete <> Lanchonete, 2025

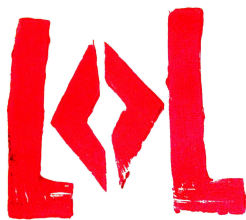
DEPOIS DAS ATIVIDADES DA LANCHONETE <>
LANCHONETE, VOCÊ PODE IR EMBORA SOZINHO? Captação de Elementos
subjetivos das Crianças e Adolescentes Escola Por Vir L<>L 2025



Segundo as respostas obtidas neste mapeamento, 66,1% das crianças e adolescentes inscritos nos programas educativos da Escola Por Vir L<>L referem ter autorização familiar para irem embora sozinhos após a finalização das atividades de contraturno escolar oferecidas pela associação cultural responsável por esta pesquisa.



Por fim, 33,9% responderam que não possuem esta autorização e precisam ir embora acompanhados de uma pessoa adulta sejam familiares ou pessoas de confiança de suas famílias.

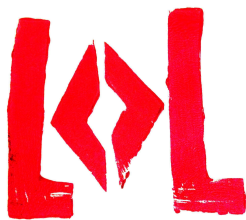


DISCUSSÃO

>> **Observação:** Nesta entrega preliminar o Mapeamento de Vulnerabilidades não apresentará a discussão realizada a partir dos resultados de pesquisa. A entrega da discussão e documento finalizado será realizada na entrega final ao Instituto Ibirapitanga.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Idem à **observação** realizada na seção "Discussão".



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

>> **Observação:** as referências bibliográficas que constam nesta seção serão ampliadas para a versão final do Mapeamento de Vulnerabilidades, assim como sua formatação de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

ABRANTES, Angelo Antonio; SILVA, Nilma Renildes da; MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira;. Método Histórico-Social na Psicologia Social – Vozes, 2005. ISBN 85,326,3129-0

BETTY,Oliveira.A dialética do singular-particular-universal-
<https://evoluieducacional.com.br/wp-content/uploads/2012/08/OLIVEIRA-B.-A-Dialética-do-Singular-Particular-Universal.pdf>, acessado em 13/10/25.

CARVALHO,Maria do Carmo Brant(org)- A Família Contemporânea em debate -São Paulo: EDUC/ Cortez,2002.

Observatório das Metrópoles/IPPUR/UFRJ. Projeto Prata Preta: levantamento de cortiços da área portuária do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2026.

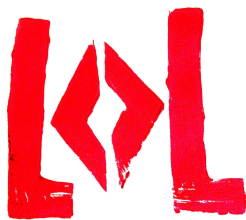
_____, Panorama das Ocupações na Área Central do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): 2022.

_____, IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024. Nota: Dados consolidados de primeiras visitas.

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/c5989a46b1081cebe9922ccd1683dbfa.pdf. acessado em 13/10/25.

TEREZINHA Féres-Carneiro - Organizadora.FAMÍLIA E CASAL: efeitos da contemporaneidade -
https://www.editora.puc-rio.br/media/ebook_familia_e_casal.pdf - visto em 19/05/25-19:59h) -



FERRETTI, Sérgio. *O que é sincretismo*. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Abordagem concisa e introdutória ao conceito de sincretismo, com foco no contexto brasileiro).

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução de Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

RIZZINI, Irene. *O Século Perdido: Raízes Históricas das Políticas Públicas para a Infância no Brasil*. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 2008.

GILLIGAN, Carol. *Uma voz diferente: psicologia da diferença entre homens e mulheres*. Tradução de Márcia Papini. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1982.

Marx, K. (1978). *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos* [Coleção Os Pensadores]. São Paulo: Abril Cultural.

NODDINGS, Nel. *Caring: A feminine approach to ethics and moral education*. Berkeley: University of California Press, 1984.

L8069.

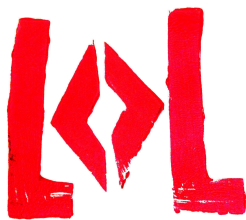
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm acessado em 08/10/25.

DARCY, Ribeiro | HISTEDBR

<https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/darcy-ribeiro> acessado em 08/10/25

OLIVEIRA B. (2005). A dialética do singular-particular-universal. In A. A. Abrantes, N. R. Silva, & S. T. F. Martins (Orgs.), *Método histórico-social na psicologia* (pp. 25-51). Petrópolis, RJ: Vozes.

Lukács, G. (1978). *Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.



TEIXEIRA, Anísio. Por uma escola primária organizada e séria para formação básica do povo brasileiro. *Educação e Ciências Sociais*. v.3, n.8, 1958. p.139-141.

<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/decal.htm> acessado em 08/10/25

Implicações do Método Materialista Dialético para a Psicologia dialética singular-particular-universal.

<https://www.scielo.br/j/psoc/a/WFbvK78sX75wDNqbcZHqcPj/?lang=pt#:~:text=Para%20Luk%C3%A1cs%20%281967%29%2C%20a,dicot%C3%B4micos%20da%20rela%C3%A7%C3%A3o%20in div%C3%ADduo/sociedade>. Acessado em 13/10/25.

SIMILI, Ivana Guilherme. Mulher e política: a trajetória da primeira-dama Darcy Vargas (1930-1945). São Paulo: UNESP, 2008.

<https://oglobo.globo.com/economia/pobreza-cronica-zona-portuaria-tem-182-dos-moradores-vivendo-com-ate-206-20175516>. Acessado em 13/10/25.

Índice de vulnerabilidade social.

<https://ivs.ipea.gov.br/#/>. Acessado em 13/10/25 .

: